O TEMPO
Bom, com nevoeiro.
Temperatura em elevação.
Ventos de norte a este, moderados.
Máxima — 26.8.
Mínima — 16.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Os interêsses da sociedade sofrem principalmente do egoismo do seus membros. Entre as exigências do bem comum e as utilidades individuais existe muitas vezes um antagonismo profundo. E não se assegura a felicidade geral sem sacrifícios particulares. — LEONEL FRANCA.

ANO 2 — N.º 173 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 19 JULHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CONTRA O PERSONALISMO E A DITADURA DA MINORIA

Vozes da Cidade



No escritório do Brigadeiro conversavam os deputados Epilogo de Campos (UDN-Pará) e Alarico Pacheco (UDN-Maranhão). O primeiro referia-se ao roteiro da viagem do candidato udenista ao seu Estado, dizendo que a região de Bragança seria percorrida em litorina da Estrada de Ferro. Muito espantado, o deputado Alarico indagou: "Como? Vitorina?"

E o deputado Epilogo respondeu:

— "Você vive com o Vitorino na cabeça. Não é Vitorina. E' li-to-ri-na".

—*—

Levi Neves e Alvaro Dias firmaram um acôrdo, por escrito, com Jael de Oliveira Lima. Compromisso: fazerem a campanha em comum — Jael para deputado, êles para vereadores.

—*—

Acabou o jôgo no Higino Palace Hotel, de Teresópolis. Começou o jôgo no Rancho Santo Antônio, em Teresópolis...

JOSE' DO RIO

VETO À LEI ELEITORAL

O presidente Dutra vetará o artigo da nova lei eleitoral, referente à organização das juntas apuradoras de votos. Pela nova lei cada junta deverá ser constituida de um juiz presidente e mais dois juizes, todos togados, que o auxiliarão na apuração, juntamente com os demais fiscais.

Todavia, estamos informados que, por interferência do presidente do Tribunal Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada, o presidente da República vetará o artigo citado, permanecendo em vigor o principio da lei vigente.

Nesta se dispõe que deve haver apenas um juiz — o Presidente — auxiliado por dois cidadãos de "reputação ilibada".

O INTEGRALISMO E O BRIGADEIRO

Artigo de CARLOS LACERDA — Na 4.ª pág.

O escândalo dos "gostosões"

POR ORDEM SUPERIOR A CEXIM VIOLA A LEI



Dois racismos despontam no Brasil — declara o deputado Gilberto Freyre

A "VIAÇÃO RELÂMPAGO" OBTEVE UM INEXPLICÁVEL PRIVILÉGIO

Os conhecidos "gostosões" tiveram sua importação proibida em virtude do elevado prêço: 20 mil dólares. Em fins de 1948 a CEXIM suspendeu a concessão de licenças para compra dêsses ônibus nos Estados Unidos, em virtude da escassês de dólares. Desta maneira só poderiam ser importados os chassis, sendo as carrocerias construidas no Brasil. Em principios de 1949 a Prefeitura pleiteou junto à Carteira — com o empenho do presidente da República, — a concessão de licenças para adquirir 300 "coachs". As licenças foram negadas, isto em abril de 1949. A partir dessa data a conjuntura cambial agravou-se muito. De tal modo que a CEXIM resolveu em junho do ano passado cancelar as licenças já concedidas, mas em curso, de obtenção de câmbio. Dessa medida não escapou ninguém. Isto é, alguém escapou. Alguém que tinha por si outro, o próprio presidente da República.

(Conclui na 3.ª pág.)

NÃO SERÃO ACEITOS VOLUNTÁRIOS BRASILEIROS

Desmente a Embaixada Americana que esteja aceitando voluntários

A respeito das notícias divulgadas por diversos periódicos desta capital, sôbre inúmeros voluntários que foram se apresentar à Embaixada Americana, a fim de participar de forma mais ativa e direta da Guerra da Coréia, fomos ouvir a palavra de quem de direito.

NA EMBAIXADA

Na Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, dirigimo-nos ao gabinete do cônsul, de onde nos encaminharam ao adido de Imprensa, sr. Hoyt N. Ware, que nos acolheu muito gentilmente, dando-nos tôdas as informações pedidas.

OS VOLUNTARIOS

"De fato, disse-nos o sr. Ware, alguns jovens têm-nos procurado a fim de se alistarem nas fôrças armadas norte-americanas e serem enviados para o campo de luta na Coréia. Nós, entretanto, nesta embaixada, não estamos preparados para aceitar voluntários para o exército de nossa pátria. Por outro lado, a organização de nossas fôrças armadas não permitiria que mandassemos tropas com elementos estrangei-

(Conclui na 3.ª pág.)

CIRILO CRÊ NA VITÓRIA DE P. MAIA

O deputado Cirilo Junior regressou ontem de São Paulo, declarando-se na Câmara plenamente satisfeito com o resultado da missão de promotor do movimento de frente única em tôrno da candidatura do sr. Prestes Maia. O presidente do PSD nacional não duvida do êxito da Coligação de Partidos que apoia o nome do candidato udenista. Em palestra com a reportagem, acentuou que os votos contrários dos srs. Noveli Junior, Ataliba Nogueira, Honório Monteiro e mais dois outros pessedistas, na convenção partidária, não representavam, evidentemente, uma discordância da solução encontrada pelo Partido, que está plenamente confiante na vitória do sr. Prestes Maia, com a larga base da Frente Democrática formada pela UDN, PSB, PR e PSD.

FORTALECIDA A CANDIDATURA

S. PAULO, 19 (Asapress) — O prof. Valdemar Ferreira, presidente da seção paulista da UDN, declarou que o apoio do PSD à candidatura Prestes Maia veio fortalecê-la, sendo dificil a sua derrota nas próximas eleições. O prócer udenista está muito satisfeito em face da decisão do PSD.

GRANDE COMICIO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Realizar-se-á no dia 22 do corrente, em Bebedouros, um grande comicio politico, no qual fa-

(Conclui na 3.ª pág.)

REFORÇADAS AS TROPAS AMERICANAS

Chegam à Coréia mais duas divisões — Massacre de feridos — Melhora a situação

QUARTEL-GENERAL NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 19 (AFP) — "Chegaram à Coréia mais duas divisões norte-americanas", anuncia um comunicado de hoje. Essas divisões são a 25.ª, denominada "Tropic Lightning" e a 1.ª divisão de cavalaria.

Uma das divisões já entrou em ação e a outra fará o mesmo dentro em breve, segundo o comunicado.

O desembarque da divisão de cavalaria norte-americana foi realizado ontem, na pequena baía de Pohang, situada cem quilômetros, aproximadamente, ao norte de Pusan, na costa oriental da Coréia.

Salienta-se que as colunas norte-coreanas que operam na costa oriental e nas montanhas do centro da Coréia ainda estão longe de Pohang e da região circunvizinha.

ÊXITO "FENOMENAL"

TÓQUIO, 19 (AFP) — Há na Coréia, atualmente, três divisões norte-americanas.

Sabe-se, de acôrdo com os comunicados do quartel-general norte-americano, que a 24.ª divisão foi a única encarregada de deter o avanço dos carros blindados norte-coreanos na estrada Seoul-Taejon e defender, depois, a frente do rio Kum, estando presentemente impedindo que os norte-coreanos entrem em Taejon.

(Conclui na 3.ª pág.)

HOJE NA CÂMARA O PROJETO SÔBRE A LEGENDA ÚNICA

Declarações do autor, deputado Caiado de Godoy



DEPUTADOS DE VÁRIOS PARTIDOS SUBSCREVEM O PROJETO. ÊSTE E' O AUTOR, DEPUTADO CAIADO DE GODOY

"O projeto não visa êste ou aquele candidato, mas simplesmente assegurar a continuidade de nossa evolução democrática. Afastando o perigo de ser o país dominado por uma minoria, evitamos também a insatisfação, a luta e o sossobro das nossas melhores conquistas democráticas".

Com essas palavras o deputado Caiado de Godoy (PSD - Goiás) iniciou a entrevista sôbre o projeto de voto em legenda, que vai apresentar hoje à Câmara Federal.

Referindo-se às críticas feitas ultimamente ao projeto, disse o deputado Caiado de Godoy:

"O projeto tem padecido algumas críticas que me parecem originadas do desconhecimento de seus termos e do alcance que terá fatalmente no aperfeiçoamento das práticas democráticas no Brasil".

BASTA DE PERSONALISMO

"Basta dizer" — continuou o deputado goiano — "basta dizer que em lugar da competição de cunho personalista que tem caracterizado a nossa politica partidária, a competição passará a ser feita em torno de principios, de idéias, de programas pre-estabelecidos".

"Ninguem ignora que atuam em nossa politica grupos ideológicos distintos, que vão da extrema direita até os extremistas hoje considerados fora da lei, passando pelo eixo centro-direita-esquerda moderados, pela chamada corrente populista e pela esquerda democrática.

"Qualquer dessas correntes que alcançar o poder, sejam quais forem os candidatos eleitos dentro do respectivo circulo (desde que não seja filiado ao eixo centro-direita-esquerda moderados) poderá modificar fundamentalmente senão o regime, pelo me-

(Conclui na 3.ª pág.)

INSEGURO O MERCADO DO CAFE'

Reflexo da tensão internacional

S. PAULO, 19 (Asapress) — O mercado de café em Santos, em face da tensão internacional, apresentou-se ontem inseguro e, se não houve baixa, notou-se um movimento no sentido de reajustar as operações. Em Nova York, porém, houve baixa de 53 cruzeiros em xas menores em outros tipos.

Declara o deputado Gilberto Freyre:

DOIS RACISMOS DESPONTAM NO BRASIL

APOIO AO PROJETO DE AFONSO ARINOS

Um incidente com a bailarina norte-americana Katherine Dulhan, no Hotel Esplanada, em São Paulo, que se recusou a dar hospedagem à conhecida artista yankee, trouxe à baila o tema do racismo no Brasil, provocando o pronunciamento, a repulsa da Câmara dos Deputados, onde, o deputado Gilberto Freyre, cujos estudos de sociologia o tornaram um dos melhores conhecedores da questão racial no Brasil, teve oportunidade de fazer à nossa reportagem mais as seguintes declarações:

— "E' evidente que dois racismos estão repontando no Brasil, como rivais: o "racismo" de arianistas que, em geral, sofrem a pressão da atual supremacia de padrões anglo-saxônios sobre meio mundo e o "racismo" dos que, para fins politicos ou partidários, pretendem opôr a êsse racismo de "arianistas" o de um negro brasileiro caricaturado do norte-americano. Este segundo "racismo" é, de modo geral, animado por individuos que sofrem, no Brasil, a pressão da mistica co-

(Conclui na 3.ª pág.)

JÔGO DE EMPURRA

A situação de Lodi e a Comissão de Justiça

O sr. Lino Machado reclamou, mais uma vez, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao seu requerimento de informação, indagando se o sr. Euvaldo Lodi pode, ao mesmo tempo, ocupar as funções de presidente do SESI e exercer o mandato de deputado.

Esclareceu o deputado maranhense que interpelou o sr. Gustavo Capanema, substituto do sr. Agamemnon Magalhães na presidência da Comissão, tendo recebido a resposta de que não ficava bem a êle — Gustavo Capanema — resolver a questão. Esperasse o regresso do presidente da Comissão.

O sr. Agamemnon chegou e a Comissão nada resolveu. O sr. Lino Machado foi, então, reclamar do deputado Agamemnon Magalhães que já estava de malas arrumadas para viajar outra vez para Pernambuco e lhe respondeu:

— "Agora é a vez de Capanema".

O sr. Cirilo Júnior, como fez com as reclamações anteriores do sr. Lino Machado, prometeu providenciar...

Divergem a policia e a pericia na causa da morte do estudante

O estudante Aelson Barbosa, de 19 anos, solteiro, morador na rua Enéas Campelo, número ignorado, ontem quando se encontrava, juntamente com o seu colega Stélio Luis Ferreira de Souza, de 17 anos, filho de Orozimbo Sebastião Ferreira, na rua Honório, 1441, casa 12, em Caxambi, ao examinar uma arma de fogo, ao lado de Stélio, a mesma disparou atingindo-lhe a região mamária e causando-lhe morte imediata.

O acidente foi registado pela policia do 20.º D.P. como suicidio.

CONTRADIÇÕES

Cêrca das 16,30 os dois estudantes se encontravam a sós no interior da casa 12 da citada vila. Constantemente eram vistos juntos estudando ou decifrando charadas. Em dado momento os vizinhos escutaram um estampido de arma de fogo e, em seguida, Stélio saia às carreiras a fim de chamar uma ambulância do Pôsto do Méier. No caminho encontrou um vigilante municipal seu vizinho e disse-lhe que ia chamar uma ambulância porque um seu amigo estava passando mal.

Voltando na ambulância juntamente com o médico, Stélio encontrou o seu amigo já sem vida.

DECLARAÇÕES

Ao comissário Leão Mendes, de serviço no 20.º DP, Stélio decla-

(Conclui na 3.ª pág.)

A SUJEIRA DO PRETÓRIO

O Tribunal de Justiça, a título de promover a limpeza das instalações do edifício do Pretório, cobra, dos cartórios das Circunscrições de Registro Civil, uma taxa de Cr$ 400,00 mensais, em obediência — afirma a papeleta de cobrança, autenticada — aos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n. 5.401 de 13 de abril de 1943.

Embora a regularidade da cobrança não há, no edificio do Pretório, qualquer resquicio de limpeza. Prédio de construção antiquissima, tendo servido como sede da Caixa Econômica Federal por volta de 1930, continua, até hoje, com as mesmas instalações do passado, agravadas as naturais e adquiridas deficiências pela ação do tempo e da sujeira acumulada.

As instalações sanitárias, por exemplo, com ser estragadas, nem portas possuem. Agua é coisa raríssima e o mau cheiro, invadindo tudo, é o fato quotidiano e normal. As reclamações dos que ali servem repetem-se com insistência sem que uma providência seja tomada por aqueles que arrecadam dos cartórios nada menos de Cr$ 5.600,00 mensais. E' necessário que êsse descaso não continue agravando, ainda mais, a situação dos superlotadíssimos cartórios das Circunscrições do Registro Civil.

Problemas do Brasil Central focalizados pelo Brigadeiro

Encerrada a Convenção da UDN goiana

Encerrou-se, ontem, em Goiânia, a Convenção da UDN de Goiás a qual contou com a presença do candidato nacional, Eduardo Gomes, carinhosamente recebido naquela capital.

A noite, teve ocasião de falar ao povo goiano, pronunciando importante discurso, em que abordou problemas de grande relevância do Brasil Central. Ei-lo:

"Meus Senhores:

Saudando nos goianos uma tradição bandeirante de dois séculos, honramos os fundamentos em que assentam a sua capacidade e o seu destino civilizador; pois aí está o drama de nossa formação — o contraste entre as esperanças coloniais do "ciclo do ouro" e a realidade do trabalho árduo e continuo dos nossos patricios na cultura da terra e dos rebanhos, fontes principais da riqueza do país.

O desenvolvimento do Estado — com os embaraços comuns à obra de todos os governos — não pôde corresponder, através do tempo, ao vaticínio cobiçoso da metrópole, quando d. João V, elevando Goiás à capitania geral, a sobrepôs a São Paulo, que então foi anexada à do Rio de Janeiro. O seu povoamento encontrou empecilhos na própria natureza que tão bem a dotara; havia que vencer as dificuldades

(Conclui na 3.ª pág.)

Escândalo dos automóveis

Está sendo ouvido na Delegacia de Portos e Litorais o diretor de Recebedoria do Distrito Federal, sôbre o escândalo dos automoveis.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

A bailarina norteamericana Katherine Dunham não pôde hospedar-se no Hotel Esplanada, de São Paulo, por ser de côr. Não foi o primeiro caso mas deve ser o último. Para isso é necessário mobilizar a opinião pública contra êste atentado às nossas tradições de inteira igualdade de raças, uma das tradições que mais nos honram e que outros países considerados de vanguarda hoje imitam liquidando a segregação racial. Se em alguma coisa o Brasil deu o exemplo a seguir ao mundo — foi na fraternidade de tôdas as raças.

A gerência do Hotel Esplanada pensa de outra maneira, como pensam de outra maneira pessoas responsáveis em vários setores do Exército, da Marinha e da administração dêste país. É o momento de encarar de frente uma questão que muitos desejam evitar. É o que hoje começamos a fazer ouvindo o sociólogo Gilberto Freyre.

O REDATOR DE PLANTÃO

POR QUÊ?

Vamos deixar de falar hoje no problema da falta dágua. Este silêncio será apenas momentâneo, pois dia a dia aquele problema se agrava. Hão de nos fazer justiça as vítimas da inépcia governamental. Temos veiculado tôdas as reclamações sôbre a falta dágua que nos chegam, as quais, devido ao seu grande número, têm quase que monopolizado esta seção da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas vivemos num país no qual, infelizmente, os êrros são proporcionais, em número e extensão, ao seu tamanho. Por isso, vamos hoje perguntar, desta vez ao Ministério do Trabalho, o motivo da existência, e pior do que isto, da subsistência de problemas criados, ora pelo excesso de burocracia, como no caso de hoje, ora pela displicência criminosa dos poderes públicos, como no caso da falta dágua e outros. Existe no Ministério do Trabalho um departamento denominado — Departamento de Propriedade Industrial, cuja finalidade é registrar marcas em geral e patentes de invenções. Pessoas há, e em grande número, cujos processos estão aguardando despacho, há 3 anos, quando o prazo justo seria de, no máximo, de dois meses. Perguntam estas pessoas por nosso intermédio: Por que não providencia o Departamento de Propriedade Industrial o despacho dos processos dentro de um prazo razoável, de modo a não prejudicar, como vem prejudicando, os requerentes?

Por quê?

MAIORIA DO PRP COM O BRIGADEIRO

Decidir-se-á amanhã a agremiação do sr. Plínio Salgado

Reune-se amanhã, à tarde, o Diretório Nacional do Partido de Representação Popular para estudar sua posição em face das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado. Nessa ocasião será redigido um relatório sôbre as vantagens de apoio a um dos dois candidatos, o qual será submetido à consideração da Convenção, marcada para sexta-feira.

APOIO AO BRIGADEIRO

Pelos pronunciamentos feitos por vários convencionais que já se encontram nesta capital, a maioria pende para o brigadeiro Eduardo Gomes.

— PUBLICIDADE —

ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMERCIAL, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para em Asembléia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 26-A, s/Loja, às 14 horas do dia 27 de julho próximo, tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, relativa à venda de apólices de propriedade da Sociedade.

Rio de Janeiro 18 de julho de 1950.

Paulo Ferraz, Diretor-presidente.

O Dia na Justiça

Foi condenado ontem, pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, o réu Jorge Schimidt, denunciado por homicídio qualificado, como incurso nas sanções do artigo 121, § 2.º, incisos 2 e 4 do Código Penal.

Conforme a denúncia foi o crime praticado por causa de uma galinha ou franco (não se apurou ao certo o sexo do galináceo) que teria sido roubado, pela vítima, do réu.

O promotor Marcelo Heitor de Souza, sustentando o libelo acusatório, afirmou ter o réu maltratado a vítima, a quem, à boca pequena, chamava de ladrão de galinhas. Isso lhe causou justa indignação a ponto de dar um bofetão no réu. Tempos depois, dando vasão ao ódio acumulado, Schimidt, que jurara vingança, assassinou, de surpresa, o desafeto.

A defesa, a cargo do advogado Norberto Santos, contestou as palavras do representante do Ministério Público, afirmando que a agressão ao réu originara-se de um malentendido da vítima, que retirava ilicitamente lenha de propriedade da União. Como o acusado recusara comprar a lenha foi posteriormente agredido. No dia do fato, repeliu o réu uma agressão injusta, usando moderadamente dos meios necessários.

Findos os debates, consoante a deliberação dos jurados, o juiz condenou o acusado à pena de 3 anos de reclusão.

NEGADO O MANDADO

O estudante Judicael Soares Ferreira e outros, da Escola de Medicina de Pôrto Alegre e das Faculdades de Medicina da Capital Federal impetraram mandado de segurança contra o ato do Ministro da Educação que, homologando a decisão do Conselho Especial de Ensino, negou-lhes matricula nas escolas superiores reconhecidas ou oficiais. O Tribunal, em sua sessão de ontem, negou a segurança impetrada.

HOMENAGEM

No próximo dia 4 será homenageado pelos advogados que militam no Fôro e pelos seus amigos o bacharel Emerson de Lima, promotor efetivo do Tribunal do Júri.

Prende-se a homenagem à recente promoção alcançada pelo promotor Emerson, no quadro do Ministério Público. Consistirá em um banquete e as listas de adesão se encontram com o dr. Euzébio Oliveira Sobrinho, escrivão chefe do Segundo Ofício do Tribunal do Júri.

PRESIDENTE DO CONGRESSO

O professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, delegado brasileiro ao 12.º Congresso da União Internacional dos Advogados, realizada em Paris, com a participação de 35 nações, foi eleito presidente daquele importante conclave.

Caimbras
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

Inundações em Ramos e Bonsucesso

A vereadora Lígia Bastos apresentou ontem um requerimento solicitando providências ao Prefeito no sentido de que a Secretaria Geral de Viação e Obras tome a iniciativa de resolver definitivamente o problema das inundações em Ramos e Bonsucesso.

AVISO

CIBRASIL, comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 20, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 h. 30 m., ininterruptamente ou amanhã das 9 às 13 h. 30 m. impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não entrarão em sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio - Av. Rio Branco. 108 - 1.º - Tel.: 32-6433

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de cinco mil garfos, cinco mil colheres e cinco mil facas de mesa, publicado no D. O. de 13 de julho de 1950, página 10.418.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2868)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3036)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (3232)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 401 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edificio Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2646)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

Prof Milton Rivera Mange
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 511-12
Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2288)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Luiz Martins Fontes x Bagdad Tecidos, S. A.; José Antônio dos Santos x Sanatório Nossa Senhora Aparecida; Osmar Marques de Souza x Manufaturas de Artefatos de Construção, Ltda.; Alvaro Luiz de Santa Ana x Industria de Metais Antifricção Inal, Ltda.; Antônio Gomes x Botonificio F. Gomes; Finamor José de Oliveira x Industria de Vidros Sta. Helena, Limitada; Eduardo Pereira x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia, Ltda.; Euclides Corrêa da Silva x S. do Amaral Vasconcelos; José Honório de Almeida x Cia. Antártica Paulista; José Antônio da Silva x Light; Carlos Pampiona x Gráfica Econômica.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Anisio Ximenes e outro x Consórcio Estádio Municipal; José Soares Filho x Cons. Estádio Municipal; Donato Conceição da Silva x Raul Barrada & Cia. Ltda.; Déa Dias Pinheiro x Produtos Nutritivos Paulicéa, Ltda.; Antônio Júlio x Cons. Estádio Municipal; Clodomiro Targino dos Santos x Estádio Municipal; Giovani De Júlio x Soc. Industrial de Metais, Ltda.; Adélio Francisco Ferreira x Light; Valentim Alves da Silva x Cons. Estádio Municipal Joaquim Cerri e outro x Cons. Estádio Municipal.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Antônio Marques Brandão x Light; Orlando Angelo Ingenito x Light; Jorge Hugo de Oliveira x Galocha Moderna, S. A.; Francisco Barbosa de Almeida x Consórcio Estádio Municipal; Jair Inácio de Melo x Soc. Tecnica de Engenharia, Ltda.; Julio José dos Santos x Marmoraria Carioca, Ltda.; Maria Clara Netto x Sind. dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Ernesto Duarte Loureiro x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Aristeu Teles de Morais x I. A. P. I.; Carlos Bento Leite x Dr. Eurico Brasil Florizio Vieira Coutinho x Light; Noêmio Machado Costa x Light; Moacyr Norbertino de Oliveira x Empr. de Viação Albatroz, Ltda.; José R. D'Almeida x José Coutinho de Souza e mais um; Geraldo Silva x Consórcio Estádio Municipal.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — José Vidal x Consórcio Estádio Municipal; Hélio Freire Vasconcelos x Coutinho & Gomes; Dalcy Chiapetta x Empr. de Esquadrias Metálicas; João Ferreira da Costa x Vanguarda, S. A.; João Josbnimo x Cia. Construtora Pedorneiras; Isaac Oliveira x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro; Marcionilo Ribeiro de Souza x Regis & Agostini, Ltda.; João Carlos Corrêa x Hime — Com. e Ind., S. A.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Cia. Nac. Nav. Costeira x Salustiano Honório dos Santos; Manoel Alves Marinho x Benemérita Soc. Portuguesa de Beneficência; Luiz Peres Campello x Silvia & Lessa, Ltda.; Antônio Pimenta x Espólio de W. S. Oliveira; Arnaldo Régio Brejauba x Cia. América Fabril; Fernando dos Santos Aguieras x Manoel da Costa Paes; Paulo Benjamim da Costa x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Sebastião Ribeiro do Valle x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia, Ltda.; João Ferreira da Fonseca x Edificio Faria; Ivone de Souza Rodrigues e outra x Norbrasil Ampolas Ind. e Com., Ltda.; Renato Peres Hernandes x Fábr. de Calçados Lider; Clarice Pereira Vilaça x Fábr. Nac. de Balas e Bonbons, Ltda.; Felisberto Barcelos x Consórcio Estádio Municipal; Agripino F. Viana x The Leopoldina Railway Co. Ltda.; José Barbosa x Camilo Cuquejo; João José do Valle Amado x Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Otávio de Oliveira Mallete outro x Viação Universal Auto-Onibus, Ltda.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Theodoro Silva x S. A. Ribeiro & Cia.; Olivio Bento de Oliveira x Alfredo de Oliveira; Moisés de Aquino x Soc. de Instalações Técnicas, Ltda.; Ingeborg Makarswicz x Com. e Ind. Matex, Ltda.; Ernesto Alves da Cruz x Indústrias Reunidas de Ferro e Aço, Ltda.; Djanira Albuquerque x Leonidio Rosa; Euclides José Cavalcanti x Revista Vida Turfista, S. A.; José Antônio Ferreira x Cervejaria Sul América, Ltda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — André Velasquez Carmona x Salão Simpatia; Joaquim Granja Dias x Light; Virgilio Lopes Coelho x Consórcio Estádio Municipal; Jorge Rodrigues x Torneira Internacional; Mário Pontes Carreira x Consultoria Técnica Suiço-Brasileira, Ltda.; Manoel Feliciano Pereira x Light; José Theodoro dos Santos x Loide Brasileiro, S. A.; Geraldo Pedro da Silva x Consórcio Estádio Municipal.

Quem tem telhado de vidro...

O gal. Euclides Figueiredo foi acusado pelo vereador petebista João Machado de estar dificultando o andamento do projeto do sr. José Romero, de emenda à Constituição, no sentido de restituir a autonomia ao Distrito Federal. Ontem o representante udenista foi a tribuna para defender-se, declarando em certo trecho da sua oração:

"Todos nós sabemos como é difícil, impossível muita vez, reunir, nesta época, qualquer comissão. Deveres políticos e partidários, interêsses eleitorais chamam, continuamente os deputados aos seus Estados. Repetidamente nem há aqui *quorum* para as votações. Pior tem sido, porém, na Câmara Municipal do Distrito Federal, como que a tirar aos srs. vereadores o direito de nos criticar por isso, pois lá — é comum ler-se nos jornais — não se realizam sessões normais, no plenário, dias após dias, em virtude do não comparecimento de número legal de edis, até mesmo para abrir os trabalhos. E não colhe em favor deles a desculpa de que outras obrigações os chamam para fora da Capital Federal, onde todos têm residência permanente, e estão, diàriamente, em contato com os seus eleitorados".

Não é permitido o uso de emblemas

O DIRETOR DO TRANSITO BAIXA UMA RECOMENDAÇÃO SÔBRE O SEU USO EM CARROS PARTICULARES

A ercomendação assinada ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito, lembra aos motoristas de carros particulares, a necessidade de proceder a imediata retirada de placas que infringem o disposto no art. 95, § único do Código Nacional de Trânsito.

O artigo em referência proibe o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço público, bem como sinais ou inscrições que possam provocar semelhanças do veículo com os de uso oficial.

O parágrafo único esclarece que os veículos particulares ou de repartições públicas terão, obrigatoriamente, fixados no seu interior, os distintivos indicadores da função que desempenham.

A partir de 1 de agôsto vindouro serão apreendidos os veículos que deixarem de cumprir as determinações baixadas pelo Serviço de Trânsito no tocante ao assunto referido.

Não serão recebidos os congressistas

Por motivo de fôrça maior, o presidente da República não recebeu, ontem, os congressistas.

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1383)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inteam. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 166, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 258, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts. Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

S. BOSELLI
CORRETOR IMOVEIS E HIPOTECA
R Debret 23, 8.º, s/ 806/7
Tels 22-6612 - 42-3303 - 52-4831

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Barreto Filho
Introdução a Machado de Assis
Cr$ 30,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8529 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5905

MEDICOS

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronaldo de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as, 4as e 6as.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 28-8350, das 14 às 18 hs: exames. diaque res: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70 9º, s/903-5 Tel 42-9550.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
28-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1400)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-8489 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-6755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3018)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22 4748. (1411)

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 257, ap 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-2104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-5245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1107
Tels 52-0220 e 32-8623 (2388)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Niemeier 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 43-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1339)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar de 1 às 7 hs. — Tel 32-3387. (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões ventrais e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 512/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel 42-1193 (1384)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1º (em. Sapat. Insinuante). Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 8 às 17
Tels 52-6034, 26-9238, 37-4221 (1422)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 19 hs. R Senador Dantas 65, sobr. Tel 23-1835

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, salas 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-1164

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-1523

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR MÉTODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766

LÍNGUAS

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE EM ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 52-1283

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESSE GENERO. AV RIO BRANCO 173, 1/ 2º. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

MISCELANEA

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 134 s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-1121

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4817.

Para deputados pelo PSD

Pelo PSD local foram escolhidos os srs. Pedro Calmon, Mauricio de Medeiros e a sra. Ana Amélia para figurarem na chapa de deputados do Partido.

Congelamento dos preços das lavanderias

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição a Comissão Central de Preços debatia uma proposta para o congelamento de preços dos serviços das lavanderias e tinturarias nas bases vigorantes em 2 de janeiro de 1948.

Além dessa matéria, constava da ordem do dia, a CCP, ainda, da revisão do preço do bacalhau, da atribuição de resíduos de trigo e da homologação do preço de transporte rodoviário.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Nada de fundamental. Acentua-se a resistência norte-americana. Desembarcaram mais duas divisões do: EE. UU., tudo levando a crer que embora com possíveis recuos o grande avanço parou. Na frente diplomática há a assinalar a recusa inteiramente justificada dos EE. UU. em aceitar a mediação da India para uma paz podre sugerida por Stalin, numa manobra chantagista para impor, à custa de um armistício na Coréia, a presença da China de Mao Tse Tung na ONU. E depois de o conseguir um novo "incidente" na Coréia ou na Alemanha ou em qualquer parte e a desmoralização da ONU e da sua resolução de defender a independência da Coréia. Se a Rússia quiser acabar com a guerra da Coréia basta dar ordem aos seus subordinados da Coréia do norte para regressar ao paralelo 38 — de onde partiram para a agressão. Esta seria uma medida de Paz — o resto é exploração da idéia de paz para fins políticos e estratégicos.

Revisão necessária — Em vista da guerra na Coréia é necessário que as potências ocidentais façam uma revisão em suas opiniões sôbre o valor dos "exércitos satélites" da União Soviética, escreveu o "Washington Post" em editorial.

Êsse jornal acentua que os norte-coreanos eram considerados pelos militares norteamericanos — antes que tivessem lançado a ofensiva — como um exército inferior, fraco em efetivos, treinamento e equipamento e, sobretudo, em moral e capaz, no máximo, de criar incidentes de fronteira.

O "Star" acrescenta que com o auxílio do Estado-maior russo, a Coréia do Norte conseguiu formar um exército que se eleva, provavelmente, com as suas reservas, a 350.000 homens bem treinados, gozando de um moral de primeira ordem e possuindo, além disso, grande quantidade de excelente equipamento e comando de primeira ordem. O jornal pensa que as potências ocidentais cometeram provavelmente o mesmo êrro no que concerne aos satélites europeus da União Soviética.

Finalmente, o "Star" julga que a frota de submarinos russos, que poderia se elevar a 400 unidades no Pacífico, pode representar um sério perigo para a esquadra norteamericana do Pacífico, mesmo se êsse número fôsse um pouco exagerado.

Frente à tirania. Fala o Ministro dos EE. UU. em Londres. Outros aspectos — "Se algum dêntre nós hesitar, quer seja na Coréia ou algures no mundo, seremos culpados de grave delito de ordem moral. Porque não se trata, hoje em dia, de saber se é preciso empregar a fôrça para proteger a liberdade dos indivíduos: trata-se de saber se a sociedade será dominada ou não pela tirania" — disse o embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, sr. Lewis Douglas, falando por ocasião de um banquete oferecido pelo Australian Club ao primeiro-ministro da Austrália, sr. Robert Menbies.

E' evidente que todos nós no Ocidente, e que pensamos como ocidentais, estamos de acôrdo com o sr. Lewis Douglas. Mas é necessário ir mais longe ainda. Por exemplo, no que respeita à América Latina. Quando e em que termos, será aplicado o ponto 4? Qual o papel das organizações operárias independentes nessa resistência à tirania? Quais as vantagens oferecidas pelos EE. UU. às classes trabalhadoras no campo social? Estamos ao lado dos EE. UU. Mas é necessário que êstes pontos sejam esclarecidos pois omissões tão importantes enfraquecem esta grande frente anti-totalitária cada vez mais urgente.

Interrompido o "flirt" entre Wallace e a Rússia — Henry Wallace foi acusado de "ter traído a causa da paz" pelo órgão do Partido Comunista nos Estados Unidos, o "Daily Worker".

Foi em virtude da declaração do último sábado, do antigo vice-presidente dos Estados Unidos, na qual dava êle todo o seu apoio ao esfôrço dos Estados Unidos e da ONU na crise coreana, que o jornal comunista publicou hoje êste ataque contra Wallace. O "Daily Worker" acrescenta que Wallace traiu igualmente "a confiança que nele depositavam milhões de homens e mulheres, no mundo inteiro".

Dois racismos despontam...

(Conclusão da 1.ª pág.)

munista, nem sempre fácil de separar do poder de uma Rússia como a de Stalin, tão imperial como os Estados Unidos".

O PERIGO DO RACISMO

Depois de discorrer alguns instantes sôbre as várias modalidades de racismo e suas origens, aludindo ao racismo teutão e anglo-saxônico, acrescentou o sociólogo pernambucano:

— "Derrotada a Europa teutônica na última guerra é o anglo-saxonismo que avulta como racismo, ao lado do sempre presente racismo de certos grupos israelitas, racismo que tem custado a esses grupos e a outros, perseguições tremendas. A Rússia — após a Revolução de outubro procurou abolir os preconceitos de raça. Mas aproveitam-se habilmente os seus agentes desses mesmos preconceitos nas áreas política, econômica ou culturalmente influenciadas pelo anglo-saxão, para excitar ódios de classe contra classe ou de grupo contra grupo.

E prosseguindo:

— "Nos Estados Unidos não há hoje americano bem esclarecido que não esteja se apercebendo do perigo dessa exploração. Entretanto, ainda há americanos portadores de preconceitos de raça nas suas formas mais crúas. E' em geral para agradar a esses portadores de nova espécie de tifo — o tifo racista — que hotéis brasileiros de luxo, por mercantilismo ou comercialismo, recusam, hoje, hospedagem a pessoas de côr, traindo uma das tradições que mais honram o Brasil: a ausência de preconceitos de raça".

MODALIDADES DE RACISMO

— E acredita que além dessas manifestações públicas de racismo haja outras formas menos ostensivas ou tendências de segregação racial no Brasil?

— "Sim, — responde o entrevistado — em grande parte ligadas à situação econômica dos descendentes de africanos que são tambem descendentes de escravos. Não nos esqueçamos de que a escravidão, no Brasil, veio até quase os nossos dias e em certas zonas rurais ainda perdura, sob formas dissimuladas de servidão."

Reatando o fio das suas considerações continuou o sr. Gilberto Freyre:

— "Essas manifestações de racismo são infiltrações do mau anglo-saxonismo em nossa vida e em nossa cultura que devemos repelir como se repelíssemos uma praga ou um mal epidêmico. Há muita coisa nos anglo-saxões a imitarmos e assimilarmos; traços na verdade admiráveis vários dos quais já assimilamos, como o gosto pela mecânica, pela higiene urbana, a iniciativa individual, a responsabilidade pessoal, e habeas-corpus, práticas parlamentares de govêrno, técnica de democracia presidencialista, para só falar em alguns valores. Sejamos, porém, fiéis ao nosso passado e a nós mesmos e não vamos ao extremo de imitar os anglo-saxões naquilo que tantos deles estimariam poder imitar de nós, como, por exemplo, o modo fraternal de conviverem aqui indivíduos de raças diferentes que, desejando, podem unir-se como marido e mulher e ter filhos mestiços, filhos aos quais não se fecham, de ordinário, as posições, as responsabilidades, as vantagens sociais, políticas e econômicas mais sedutoras.

UM EXEMPLO

— "Um amigo meu, — contou o sr. Gilberto Freyre — norte-americano que durante a guerra esteve anos no Brasil, como oficial, contou-me que muitos foram os seus conterrâneos, oficiais, soldados e marinheiros, para quem o contato com o Brasil foi uma revolução no melhor sentido: perderam os preconceitos de raça. Vários, na verdade, casaram-se com brasileiras, nem sempre arianas puras. Outros "amigaram-se" com negras, mulatas, pardas, de quem foram companheiros excelentes, pois é sabido que o americano é em geral extremamente delicado com a mulher seja espôsa ou amante. De modo que se verifica considerável aproximação de muitos daqueles jovens americanos com brasileiros de côr com resultados felizes para a atenuação do preconceito de côr naquele grande país onde o negro forma uma espécie de nação à parte. Viram eles que é possível haver uma nação só, com indivíduos de várias côres ou raças, fraternalmente misturados e distanciados apenas por preconceitos menos de raça do que de classe, que, aliás, não são tão fortes entre nós como em outros paises."

OS RACISTAS E' QUE DEVEM SER SEGREGADOS

— "Ora, — continuou o nosso entrevistado — se o Brasil, sem ser perfeito, está em condições de ser mestre de democracia social ou etnica, como se compreende que deixe de haver repulsa moral a quantos indivíduos mal integrados na comunidade brasileira procurem trazer para o nosso meio o equivalente do tifo e da febre amarela que é o racismo? E' a nossa atitude: tratar semelhantes indivíduos como portador de doença contagiosa, até que eles se curem. Procurar reeducá-los como se procura reeducar um nazista ou um fascista."

UMA CAMPANHA ANTI-RACISTA

— Acredita que o projeto Afonso Arinos é por si só suficiente para combater os pródromos de racismo no Brasil? — perguntamos ainda ao sr. Gilberto Freyre, que respondeu:

— "Creio que ao projeto Afonso Arinos deve-se juntar uma verdadeira campanha anti-racista para a qual muito pode concorrer a imprensa brasileira."

— E quais são os meios que sugere para uma campanha dessa envergadura?

— "Numa tal campanha deve-se pôr em relêvo o que há de anti-brasileiro, anti-democrático e anti-cristão, tanto no racismo da direita como no racismo da esquerda que se tenta desenvolver entre nós — concluiu o autor de "Casa Grande & Senzala."

CIRILLO CRÊ...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

larão representantes de vários partidos em favor da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado.

NOVAS VIOLENCIAS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Esteve ontem na Assembléia Estadual uma comissão de moradores dos bairros de Quarta Parada, Vila Prudente Ipiranga, protestando junto aos deputados contra violências policiais ali cometidas, em virtude de um incidente entre policiais e operários. Os visitantes informaram que houve vários feridos no tumulto provocado pelos policiais.

SEU TRIBULINO Faz dieta de frutas

Por HILDE WEBER



CONTRA O PERSONALISMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos o sistema de govêrno hoje dominante".

DITADURA DA MINORIA

"Pela legislação eleitoral vigente, e com o processo de alianças predominante, ocorrerá que um candidato à Presidência da República — *embora obtendo um mínimo de sufrágios* — poderá, se eleito, modificar visceralmente o panorama da política e da administração, *contrariando o pêso de uma grande maioria*.

"Essa conclusão decorre do sistema presidencial, que possibilita uma verdadeira ditadura legal, renovada de cinco em cinco anos — dada a soma quase ilimitada de poderes conferidos ao presidente da República.

AMPLIAÇÃO DAS BASES DEMOCRATICAS

"O projeto não impede o livre surto nem o desenvolvimento de quaisquer ideologias; antes as favorece, desde que, por habeis alianças em torno de um programa de exigências mínimas, venha alcançar o poder um representante dessa aliança ou coligação de partidos.

"Pelo sistema atual, nenhum partido pequeno poderá concorrer à presidência com candidato próprio e com probabilidade de êxito; mas com a permissão conferida pelo projeto, um nome de projeção — embora de pequeno partido — poderá facilmente vencer um mau concorrente indicado pelo grupo político que se suponha majoritário.

(Como se vê, o projeto Caiado de Godoy visa também defender a maioria real contra a minoria, que se apresenta como maioria relativa, fictícia).

CONSTITUCIONALIDADE

O deputado Caiado de Godoy rebate vigorosamente a arguição de inconstitucionalidade levantada contra o seu projeto. Em 1946 — afirma êle — o sr. Raul Pilla, homem conhecido pela retidão de suas convicções democráticas, submeteu o princípio das alianças à apreciação da Constituinte. Mas — acrescenta — a sua emenda deixou de ser aprovada por entender a Comissão de Constituição que o assunto era objeto de lei ordinária, e não matéria constitucional.

SIGNATARIOS

Subscrevem o projeto, além do autor, os srs.: Raul Pilla (PL), Nestor Duarte (UDN), Amando Fontes (PR), Castelo Branco (PSD), Arruda Camara (PDC) e outros.

O PROJETO

"Art. 1.º — Havendo aliança de partidos para a defesa de programas e princípios comuns, cada partido poderá apresentar seu candidato para presidente e vice-presidente da República, computando-se, na apuração, um voto para o candidato e outro para a legenda da aliança.

Parágrafo 1.º — Considerar-se-á vencedora a legenda, quer da aliança, quer de partido, que, na respectiva eleição, tiver alcançado maior número de sufrágios.

Parágrafo 2.º — No caso de haver concorrido mais de um candidato da legenda vencedora em aliança, a escolha se fará por maioria de votos entre os respectivos candidatos, ou por desempate a favor do mais velho.

Art. 2.º — O preceito terá também aplicação nas eleições para governadores e vice-governadores de Estado e prefeitos municipais.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

(a.) *Caiado Godoy* (PSD), *Raul Pilla* (PL), *Nestor Duarte* (UDN), *Amando Fontes* (PR), *Castelo Branco*, (PSD), *Arruda Câmara* (PDC) e outros.

Encontrada a fórmula para o caso mineiro

Em escrutínio secreto a Comissão Executiva do PSD escolherá o candidato — Bias cedeu

Depois de marchas e contra-marchas, a "Comissão dos 5", do PSD, de Minas, encontrou uma fórmula para solucionar a crise resultante da intransigência dos srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek, que pretendem ser candidatos à sucessão do sr. Milton Campos. Numa reunião, realizada ontem, à noite, na residência do sr. Valadares, ficou assentado que a Comissão Executiva, em escrutínio secreto escolherá o candidato. A ata dos trabalhos foi assinada pelos dois disputantes, que se comprometeram a acatar a decisão.

Ontem mesmo, o sr. Valadares, presidente do PSD de Minas, convocou a Comissão Executiva do partido para se reunir depois de amanhã.

VALADARES CONFIRMA

Esta manhã, o deputado Benedito Valadares afirmou-nos que todos os pessedistas mineiros ficaram satisfeitos com a fórmula encontrada.

— O PSD sairá coêso mais uma vez, pois a decisão da Comissão Executiva será acatada. Há um compromisso assinado por todos. Quanto à reunião do organismo, isto se verificará depois de amanhã, pois alguns de seus membros se encontram ausentes do Rio. A reunião será nesta capital.

NÃO SERÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ros para qualquer campo de luta. As tropas que estão sendo enviadas para a luta na Coréia, como todos sabem, são as mesmas que estavam estacionadas no Japão. As próximas tropas a serem enviadas serão compostas de elementos civis norte-americanos. Por êstes motivos, creio não haver a mais remota possibilidade de que mandemos voluntários estrangeiros à luta".

QUANTOS ERAM

"Os diversos jornais desta capital têm noticiado que dezenas de voluntários nos têm procurado a fim de se alistarem nas forças armadas norte-americanas. Isto não corresponde à verdade. Apenas alguns jovens, cujo número talvez não chegue a meia-dúzia, nos procuraram, dirigindo-se aos diversos departamentos desta embaixada.

A mim mesmo, por exemplo, apresentaram-se dois. Foram os únicos que vi passarem por nossos corredores com a intenção de se alistarem. Dos outros, apenas ouvi falar. Não creio que o número deles atinja meia dúzia".

MUITO SENSIBILIZADOS

"Naturalmente, concluiu o sr. Ware, ficamos todos na embaixada muito sensibilizados com o gesto dêsses rapazes. Mas infelizmente não há nada que possamos fazer para satisfazer seu desejo de serem úteis à Democracia".

Reforçadas as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os observadores militares de Tóquio julgam que o estado-maior norte-americano conseguiu um êxito "fenomenal" improvisando em três semanas o transporte de três divisões para a Coréia.

Observa-se, por outro lado, que a chegada desses reforços à Coréia acentuou a nota otimista já traduzida na resistência dos norte-americanos diante de Taejon e na calma do "front" central coreano. Não deve ser esquecido, todavia, o enorme potencial militar dos norte-coreanos, que dispõem pelo menos de 15 divisões.

MASSACRE DE FERIDOS AMERICANOS

TÓQUIO, 19 (AFP) — Notícia enviada de um posto de comando americano na frente coreana diz que os comunistas coreanos, quando do seu ataque domingo à noite no setor do rio Kum, mataram 13 soldados americanos que eram conduzidos, feridos, em macas. O ataque foi propositado e dirigido contra o comboio dos feridos.

A SITUAÇÃO MELHOROU

WASHINGTON, 19 (AFP) — As fôrças americanas mantêm-se em tôda a linha coreana e a pressão inimiga diminuiu. Assim se resumem as declarações feitas, ontem, à imprensa, no Departamento da Defesa. O porta voz do Departamento, ou do "Pentagono", nome com que é designado o Departamento da Defesa, acrescentou, no entanto: "Não quero, todavia, dizer, com isto, que se esteja dando uma "reviravolta" nas operações. Seria uma interpretação prematura. Estou certo, porém, que a artilharia americana, naquela área, é, já agora, capaz de um fogo mais nutrido e que a aviação dá às operações apoio dia a dia maior. O fato é que o ímpeto do ataque inimigo parece diminuir; e uma firmeza decidida se manifesta na nossa linha, o que é animador".

Problemas do Brasil Central...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de comunicação e as grandes distâncias do litoral.

Mas o que reserva o futuro aos Estados centrais, quando os poderes da União irradiarem para essas regiões esquecidas os benefícios do progresso, é de significação tão vasta que imagino o vosso orgulho, senhores convencionais, em serdes pioneiros da era de redenção do nosso interior, tão animados desse espírito quanto o foram os vossos antepassados, na trilha das expedições do segundo Anhanguera.

Os problemas atuais e mais importantes decorrem da própria extensão territorial; e assim o que primeiro se impõe à reflexão dos responsaveis é o do aperfeiçoamento constante das estradas e meios de transporte. Aí está, convertida em lei, uma legítima aspiração do Estado — o plano de ligação Anápolis-Belém, que abre melhores perspectivas para o comércio exterior, especialmente com um grande mercado consumidor e exportador, como o dos Estados Unidos. Aí está o novo trecho Bulhões-Goiânia, da Estrada de Ferro Goiás; porém não se pode deixar de atender a outra necessidade — o prolongamento ferroviário rumo a Araguaia, a partir desta ou da cidade de Anápolis, conforme acertarem os técnicos. Neste momento me é particularmente grato recordar que, desde 1930, o Correio Aéreo Militar estendeu as suas linhas ao vosso território; e hoje observamos, com prazer, quanto se tem desenvolvido a aviação comercial. Em Goiânia se cruzam inúmeras rotas nacionais; isso mesmo justificou a construção, já iniciada, de um moderno aeroporto, que só o govêrno federal estará em condições de levar a termo. A formosa capital ainda se sentirá isolada dos outros centros do país, se não conseguir, como deseja e merece, a sua ligação com a rêde telefônica nacional, — o que reclama a diligência e a simpatia das autoridades da União. Nem estará habilitada a realizar o progresso, que almeja e a que faz jus, se não dispuser de amplo suprimento de energia elétrica para o surto da sua indústria.

Já me referi à vossa produção econômica, digna dos melhores estímulos e exigindo, por êsse motivo, o desvêlo de uma assistência especializada permanente, en setor da pecuária, inclusive contra as epizotias e em favor da seleção de raças mais adequadas às características regionais; tôda atenção, por exemplo, se deve dispensar ao laboratório de Goiânia para pesquisas e produção de vacinas. Cumpre, de outro lado, que os postos agro-pecuários e demais serviços do Ministério da Agricultura tenham orientação essencialmente prática, possibilitando aos fazendeiros os métodos modernos mais indicados para o pleno êxito de suas atividades. A instrução, que se lhes pode ministrar, quanto ao uso dos instrumentos mecânicos de lavoura, há de completar-se com uma organização capaz de fornecer-lhes as máquinas, de que precisem e cuja importação, se fôr o caso, não pode ser onerada com tributos federais de qualquer natureza.

Bem sei do adiantamento que estão alcançando os vossos círculos culturais e que terá a melhor expressão na Universidade do Brasil Central, para cuja criação tanto têm contribuido o atual govêrno e o arcebispado goianos. Infelizmente não se logrou ainda converter em lei o projeto que transita no Parlamento brasileiro. Ao lado das Faculdades de Direito, de Filosofia, de Farmacia, de Odontologia e de Comércio, é de desejar uma escola agrícola e de agrimensura. Um assunto desse porte aguarda o estudo e a solução do futuro govêrno da República, pois se trata de uma necessidade nacional, dada a situação geográfica de Goânia.

Senhores Convencionais.

Os trabalhos desta promissora reunião dos representantes dos diretórios locais se desdobraram sob o mesmo signo de lealdade à causa que nos solidarizou há um quinquênio e que já hoje apresenta novas e complementares exigências, para corresponder aos apelos do povo.

Ao termo destas sessões, em que, mais uma vez, se revelou a vocação goiana de servir ao Brasil, congratulo-me convosco pela feliz escolha dos vossos candidatos ao próximo pleito de 3 de outubro.

Agradecendo as eloquentes orações de vossos intérpretes e as provas de confiança, com que me distinguis, espero em Deus que a vitória desta segunda campanha coroe os vossos esforços, a vossa firmeza e a vossa fé".

POR ORDEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

620 MIL DÓLARES

Nêsse mesmo mês de cancelamento — junho de 49 — a "Viação Relâmpago" que não é firma importadora e como tal não possui a tradição exigida pela Carteira para operações dessa natureza — entrou com um pedido para 30 "gostosões". O general Anapio Gomes — segundo dizem — achou graça e deu imediatamente o contra. A história não terminou aí. Um mês depois — julho de 1949 — recebe a CEXIM um ofício da Superintendência da Moeda e do Crédito mandando que a Carteira concedesse a licença pedida em formulário próprio, anexo ao referido ofício. A especificação da mercadoria era a seguinte: — "30 ônibus GMC (General Motors Coach), de procedência norte-americana, no valor de US$ 620.000,00 (seiscentos e vinte mil dólares). O general Anapio não gostou da "ordem superior". Dizem, mesmo, que êle não queria conceder a licença em virtude da situação cambial e do precedente pouco honroso que seria aberto. Mas havia uma "expressa recomendação", dessas tão conhecidas no Brasil. Impossível ser desobedecida.

E a licença foi concedida, enquanto o comércio importador não consegue nem para um "coach", quanto mais para 30. Mas não ficou aí a história.

Ao mesmo tempo em que ordenava a concessão da licença, a Superintendência da Moeda e do Crédito instruia a Carteira no sentido de que os 620 mil dólares da operação fossem reservados da conta do govêrno.

Quem protege a Viação Relâmpago para que ela consiga dinheiro do govêrno para pagar importações feitas em desacordo com as próprias determinações da Carteira?

A CEXIM, em si, não teve culpa do fato. A encomenda, cujos primeiros oito ônibus já estão no Rio, veio com um "papagaio" assinado por gente de cima. Dentro do sistema de corrupção do atual govêrno ela não poderia sobrepôr a lei e a decência a recomendações superiores, honestas ou não.

Resta agora que o sr. ministro da Fazenda explique tudo isso. Principalmente por que, como se reserva 620 mil dólares da conta do govêrno para cobrir importações de uma firma particular que, nem sequer figura entre as que negociam no ramo?

Divergem a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rou que se encontravam, êle e Aelson, na sala, quando resolveram sair a fim de dar um passeio. Estavam sem paletó e os mesmos haviam sido colocados sôbre a cama de seu pai. Nessa altura, diz ainda Stélio, Aelson abrindo uma gaveta de um móvel apanhou um revólver marca H.O., calibre 38, e apontando para o peito disparou, caindo, em seguida, fulminado.

A PERICIA NO LOCAL

Foi solicitada a perícia que, como sempre, demorou bastante. O seu laudo foi todo negativo e contrário às declarações de Stélio. Não encontrou queimaduras do projétil nem na pele nem na roupa. Encontrou a sala em desalinho. E a conclusão foi que os estudantes, examinando a arma, a fizeram disparar, indo a bala atingir o estudante que teve morte imediata. E ainda que Stélio, depois do acidente, apanhou o revólver e o guardou novamente na gaveta.

Esta é a versão da perícia.

ADEMAR VAI BUSCAR GETULIO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Porfírio da Paz, que esteve ontem no Palácio dos Campos Elísios, informou à reportagem política que o sr. Ademar de Barros irá sábado próximo à fazenda de Itu, a fim de convidar o sr. Getúlio Vargas a vir em sua companhia para presidir a Convenção Estadual do P.T.B.

PROPAGANDA GETULISTA

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Começaram a aparecer ontem nos jornais locais e nas ruas anúncios e faixas de propaganda da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

Fabian — Detetive de Scotland Yard

A MAIOR NOVELA POLICIAL ESCRITA POR QUEM A VIVEU

A história do poeta que assaltou um museu e foi morrer de fome em uma água-furtada, entre jóias raras

O gatuno encolhia-se na sombra, os bolsos pejados de pedras preciosas. O coração lhe batia em grandes marteladas, latejava como um dedo inflamado.

Era o dia 25 de agôsto de 1933. Ao longe, o Big Ben bateu duas da manhã. O ladrão estava numa das galerias superiores do velho Museu Geológico Nacional de Jermyn Street, em Londres.

Só uma das montras em exposição continha cerca de duzentas pedras preciosas. Brilhantes e diamantes que mais pareciam seixos amarelos, safiras, esmeraldas, opalas, zirconitas, berilos, pepitas de ouro, turmalinas, crisóparsos, ásperas pedras com veias de platina...

Para os cientistas do Museu nada disto valia nem mais nem menos do que as piritas de sulfureto de ferro, ou a bauxita, trancadas em armários de vidro, na galeria ao lado. Mas o cintilar das gemas tinha fascinado um gatuno. E agora êle tinha os bolsos atulhados de gemas e se ocultava no escuro como um menino que houvesse roubado uma sacola de bolas de gude. E, de gatinhas no chão, ágil, êle ia se movendo entre as sombras.

Os guardas, finalmente, cansados de investigar se os estalidos que pareciam vir daqui e dali eram os rumores de algum ladrão, acenderam as luzes do grande vestíbulo do rés-do-chão. Suas vozes ecoaram por ali. Procuraram pelos cantos, prestaram ouvidos cuidadosamente, os olhos cheios de sono. Não, não havia nada. As luzes se apagaram uma a uma. O luar voltou a entrar pelas janelas longas, iluminando lascas de rocha, gigantes minerais num mundo lunar.

Com um enorme suspiro de alívio o gatuno estendeu os joelhos doloridos, e levantou-se para ir embora.

100 GEMAS DESAPARECIDAS

O dia seguinte foi tranquilo, ensolarado. Cheguei ao posto policial de Marylebone pensando em tudo menos em investigações difíceis. Quando o telefone tocou, como o faz nas clássicas histórias de detetive, e quando o sargento franziu o cenho, nunca me ocorreu que fosse um chamado urgente... Mas era:

— Grande roubo de pedras preciosas no Museu Geológico, repetiu o sargento. E parece que não há o mais leve indício.

Aliás, o nosso teleprinter já iniciara o seu tic-tac, contando o roubo e dando uma lista das pedras desaparecidas. Umas cem.

Ninguém tinha visto o ladrão entrar ou sair. Os encarregados da limpeza é que haviam visto, de manhã, os mostruários de vidro com fechos arrombados e os escrínios vasios. Só então os vigias, que foram severamente interrogados, haviam falado sôbre os ruidos ouvidos, as luzes acesas. Mas não tinham visto ninguém.

O HOMEM DE AMSTERDAM

Passaram-se semanas e as pistas não apareciam. Nem uma impressão digital, nem uma pegada que levasse, no laboratório, a uma conclusão qualquer. O caso se transformou em investigação especializada e a Scotland Yard deu logo uma batida de rotina entre os gatunos mais em evidência.

Com êsses, a técnica é frequentar os lugares que frequentam até que venha, num dia de bebedeira, a afirmativa orgulhosa e imprudente do trabalho bem feito... Ou então, a noite em que uma pequena apareça recamada de brilhantes.

Fêz-se a batida de rotina — mas sem grande entusiasmo. O caso não devia ser atribuido a algum arrombador profissional porque as pedras roubadas não tinham as características das que são expostas em joalherias.

Elas só atrairiam a ambição de um conhecedor, pois quase tôdas estavam ainda por lapidar. Só alguns diamantes, safiras e opalas tinham sido parcialmente lapidados. Aos olhos de um leigo, podiam parecer quase sem valor. Só um lapidário ou um joalheiro agiria com tanta certeza.

Ou, quem sabe, o trabalho seria de algum aventureiro que já houvesse andado por garimpos e tivesse aprendido a distinguir uma gema de classe de um cristal qualquer?

Eis uma idéia! — pensei eu. Um geólogo não teria roubado as pedras. E muito menos um ourives ou um lapidário, pois ambos ganham tanto dinheiro que não se interessam por golpes desonestos... pelo menos nas coisas em que a Polícia intervém.

Na mesma linha de raciocínio era inevitável a descoberta: o ladrão, quem quer que tenha sido, precisa ter as pedras lapidadas e polidas antes de poder extrair delas o lucro desejado. Ora, em Londres, não há muitos lapidários que tenham a coragem de aceitar pedras meio lapidadas, pedras suspeitas, sem fazerem perguntas indiscretas.

No entanto, um ou dois conhecidos meus tinham a necessária coragem, se o negócio fôsse bom. Como o Holandezão, por exemplo, seu patrício Hans de Amsterdão, ou o veneziano seu compadre...

ENTRE OS DESEMPREGADOS

Pareceu-me útil fazer-lhes uma visita. Não onde trabalhavam, mas nas tavernas onde bebiam.

— Será que o sargento está precisando de uma mãozinha em algum negócio? — perguntou Hans de Amsterdão com fingida jovialidade.

— Eu estava de fato procurando um de vocês. Quero comprar uma pedras brutas.

Hans deu imediatas mostras de alegria e gritou para outra mesa, chamando o Holandezão. Quando êste chegou eu acrescentei, como retificando minha primeira frase:

— Aliás, quero pedras meio lapidadas.

O Holandezão nem sentou, e Hans parou a caneca de cerveja a meio caminho da bôca.

— O melhor, continuei eu como falando a mim mesmo, seria procurar algum ex-garimpeiro, não? Algum sul-africano que talvez ainda tenha umas pedras...

— Disto eu não entendo, resmungou Hans, e aproveitou a primeira oportunidade para se escafeder atrás do Holandezão.

Eu acabei a cerveja calmamente. Não era tão pequeno o resultado obtido. Os dois traficantes de pedras iam conferenciar... Quando eu os visse de novo estariam talvez mais bem informados.

Quando me levantei para sair notei que alguém me observava. O homem que me olhava fez um ligeiro sinal com a cabeça, dizendo que me seguiria. Andei uns cem metros pela rua deserta, quando ouvi:

— Psiu! Sargento Fabian!

O homenzinho me pareceu um pequeno Judas, talvez concorrente dos outros compradores furtivos de jóias. Não era bem isto. O Judas tinha ajudado o tal sul-africano a vender as pedras preciosas.

— Quando ouvi o sargento falar em sul-africano vi logo que eu ia ficar metido em alguma complicação. Eu não tenho nada com êle, não, sargento. Deus me livre. Só ajudei a vender umas pedrinhas.

— Pedras roubadas, disse eu, e você ajudou por alguma coisa, não?

— Dele não levei nada, não.

— Claro que não. Levou do Hans ou do lapidário que comprou as pedras, aposto. E agora está delatando o sul-africano.

Eu falava com tôda essa certeza menos para pregar moral do que para dar a impressão de que conhecia o caso pelo avesso.

(Conclui na 8.ª pág.)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PUBLICIDADE
CASA CARIOCA
Vidros e Espelhos Ltda.
Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis.
Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
REGENTE FEIJÓ, 78
Tel.: 43-3375

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O integralismo e o Brigadeiro

Se a UDN concordar em apoiar o Sr. Plínio Salgado para senador, terá traído não apenas a sua missão democrática, mas traído a própria democracia. Isto é um sentimento geral, que a UDN não tem o direito de ignorar, seja qual fôr o motivo de sua displicência.

O mesmo, no entanto, não se pode dizer do apoio do PRP (integralismo) à candidatura do Brigadeiro. Vejo muita gente horrorizada com êsse apoio; mas êsse horror é farisaico, pois a maioria dessas pessoas não teria a mesma repugnância se o Partido Comunista apoiasse o Brigadeiro. Portanto, não cabe o argumento de que se deve, sistemàticamente, recusar os votos dos eleitores filiados a partidos totalitários.

Mas cabe notar, com exatidão, como e porque o PRP vai apoiar o Brigadeiro. Na medida em que compreendermos o que êle pretente, estaremos em condições de apoiar a decisão do Brigadeiro ao aceitar êsses votos.

O PRP existe. Está legalmente reconhecido. Tem certo número de votos (muito menos do que dizem os seus chefes). Não é, portanto, digno de quem pretende defender a democracia, entregar êsses votos ao inimigo do regime. Se os integralistas se dispõem a votar num candidato democrático, tanto melhor. Nas urnas, o que conta não é a cor política particular de cada eleitor e sim o número dêles, para assegurar a maioria. Há nisso oportunismo? Sem dúvida. Mas é aquele oportunismo necessário e lícito, não o outro, o espúrio e meramente aproveitador.

Mas o fato de aceitar os votos dos integralistas, como cidadãos que são, em pleno uso e gozo de seus direitos políticos — e alguns dêles lutaram para conquistá-los, embora outros tantos dentre êles também lutassem para que êsses direitos fôssem negados a nós outros, os decadentes, corruptos, irrecuperáveis democratas a que se referiam, com tanto desdém, os totalitários verdes de 1937, — o fato de receber os seus votos não significa que se dê ao PRP coisa alguma em troca.

O Partido Libertador apoia o Brigadeiro. Exigiu alguma coisa em troca? Um partido que entra em leilão é um partido que não pode receber coisa alguma, pois já com o se pôr em leilão revela a sua disponibilidade.

Quanto à candidatura do senhor Plínio Salgado a senador, creio que o partido, sendo legal, tem o direito de apresentá-la. Mas a UDN, sendo democrática, não tem o direito de apoiá-la, ainda que seja êste o preço de uma transação.

Não pode haver transação com o chefe do fascismo, para elevá-lo ao Parlamento com os votos dos democratas.

* *

Agora vejamos se o integralismo é fascismo.

E' certo que há uma literatura torrencial procurando demonstrar o contrário, sobretudo do delirante Sr. Plínio Salgado. Mas êsse afã se manifestou depois da derrota militar do fascismo e do nazismo.

Pois, antes, eis o que escrevia o Sr. Plínio Salgado:

"O integralismo proclama que não há direito algum que se sobreponha aos direitos da Nação." Propunha-se a declarar "os partidos fora da lei". Rejeitava a sindicalização livre: "Por que o integralismo rejeita a sindicalização livre? Porque ela... enfraquece o Estado, debilita a ação coordenadora dos governos." Pregava a superioridade de uns sôbre outros brasileiros: "Um integralista é um brasileiro superior aos outros que não são integralistas." E o culto do chefe, já então substituindo o próprio Cristo: "Para os integralistas a pessoa do chefe nacional é intangível."

Proibiu o aperto de mão "sempre que houver, no local, mais de três pessoas a cumprimentar", sendo substituído pelo "anauê". Tinha um ritual para o batismo dos plinianos (as infelizes crianças levadas ao redil do Sr. Plínio), que abrangia a seguinte fórmula: "Companheiros! Fulano recebeu o primeiro sacramento da Fé Cristã, sob a égide do Sigma. Ao Futuro Pliniano, o seu primeiro anauê." Também para os casamentos instituiu ritual próprio, incrustado, infiltrado no rito matrimonial da Igreja: "Nos casamentos integralistas (?) a noiva deverá apresentar-se, no ato civil, de blusa verde. No ato religioso... trazendo o distintivo integralista."... (As citações acima são reproduzidas da coletânea organizada pelo padre Orlando Vilela para demonstrar o caráter totalitário do integralismo, e tiradas dos livros "O que é o integralismo", de Plínio Salgado, "Manual do Integralista", do mesmo, e "Protocolos e rituais, publicados no ano V da era integralista, (1937) e assinados por Plínio Salgado."

Mas há mais, muito mais.

"Pretendemos organizar o Estado integralista livre de todo e qualquer princípio de divisão (como) partidos políticos..."

"Extintos os partidos, o govêrno municipal repousará na vontade das classes." "O Brasil não pode realizar a união... de seus filhos enquanto existirem Estados dentro do Estado, partidos políticos fracionando a Nação."

"... Por isso, a Nação precisa organizar-se em classes profissionais... saídas, também, do Partido Único"...

"Por isso, nosso ideal não nos permite entrar em combinação com qualquer partido político, pois não reconhecemos partidos: reconhecemos a Nação".

"Somos pela extinção dos partidos."

"Enquanto não virmos o Brasil organizado, sem o mal dos Partidos"...

"Ou os que estão no Poder realizam o nosso pensamento político, ou nós, da Ação Integralista, nos declararemos proscritos, politicamente... até o dia em que formos um número tão grande que restauraremos PELA FÔRÇA nossos direitos de cidadania e PELA FÔRÇA conquistaremos o Poder da República."

Quanto ao papel atribuído ao Estado — ao Estado, como se vê, totalitário, vejamos o que escreve Plínio. (Tôdas estas citações são do "Manifesto de Outubro da Ação Integralista"):

"Ao Estado compete a proteção de todos."

"Pretendemos fazer funcionar os poderes clássicos (Executivo, Legislativo e Judiciário) segundo os impositivos da Nação organizada, com base nas suas Classes Produtoras, no Município e na Família."

Sôbre o Fascismo, assim se pronunciou o Integralismo, por seu notório teorista, Miguel Reale — que depois mostrou do que era capaz:

"O Fascismo... marca, independentemente de considerações outras, uma das tendências naturais do Estado moderno. O Estado readquire a sua soberania plena, identificando-se com a Nação."

"... O Fascismo encontrou o remédio para os males que o socialismo revelou" (e) "O Integralismo quer também realizar a integração dos grupos profissionais no Estado (última fase da representação nacional) valendo-se da situação atual da sociedade brasileira."

Eis os princípios básicos do Fascismo que o Integralismo CONFESSADAMENTE aceitou:

— O Estado Integral "não pode permitir que se formem fôrças que o possam ameaçar. Tudo deve ser visionado, vigiado, orientado pelo Estado integralista." (Citações de "A Posição do Integralismo" e "Manual do Integralista", compiladas pelo Sr. Fábio Alves Ribeiro).

Tem mais. Do fascismo, o integralismo também incorporou o seguinte:

"O Estado passa a ser o Grande Revolucionário... O Estado adquire, assim, uma autoridade nova, sobrepairando aos interêsses de grupos sociais, políticos ou econômicos. O Estado passa a ser o supervisionador, o mantenedor de equilíbrios, a concretização do ideal de justiça e de liberdade, o criador dos ritmos sociais." (Plínio Salgado, "Bases do integralismo brasileiro").

"Uma vez organizado o Estado integral, êste não poderá permitir que se formem fora do seu círculo de ordem político-social quaisquer fôrças que o possam ameaçar; nestas esferas da vida nacional TUDO DEVE SER CONTROLADO E ORIENTADO PELO ESTADO." (Plínio, idem).

Depois da derrota de Hitler, o Sr. Plínio Salgado mudou. Mas não por haver evoluído, o que seria digno de respeito. Não. Êle próprio nega que tenha evoluído. Insiste em que é o mesmo Plínio, e o integralismo é, essencialmente, o mesmo. Apenas passou a dizer que o integralismo sempre foi democrático. E cita, algumas vezes em falso, o argumento de autoridade para "comprovar" o caráter... democrático do integralismo.

Diz o Sr. Plínio que, sendo espiritualista não pode ser totalitário, porque o totalitário é materialista e "não pode haver espiritualismo materialista". ("Vanguarda", de 30 de outubro de 1946).

Ora, Mussolini também era "espiritualista" e o seu Estado não o era menos. Perón é totalitário e é tão espiritualista que a Sra. Eva Duarte de Perón já é chamada de "Nossa Senhora"... Na sua ridícula biografia de Jesús, o Sr. Plínio Salgado, a certa altura, pinta-se a si próprio como Jesús e ao Sr. Getúlio Vargas, que o bigodeou, como Judas. Foi o que, comentando a insistência no estúpido dilema "espiritualismo ou materialismo" fêz o Sr. Fábio Alves Ribeiro escrever: "no plano do espiritual, a crise não se resolveria pela simples volta ao espiritualismo, mas pela volta à Igreja." Pois, como bem escreve Maritain, que o Sr. Plínio Salgado, de boca espumejante, chama de comunista, "de todos os lados ouve-se gritar: espírito! espiritualidade! Mas, que espírito invocais? Se não fôr o Espírito Santo, tanto fará invocar o espírito de madeira ou o espírito de vinho."

"No plano do temporal o choque não é entre o materialismo e o espiritualismo — escreve com extrema lucidez o Sr. Alves Ribeiro — mas entre o totalitarismo (materialista ou espiritualista) e as liberdades da verdadeira democracia."

Maritain ainda precisou mais êste ponto: "Uma *cidade* totalitária pode reconhecer oficialmente a Igreja e honrar pùblicamente a religião católica... (e no entanto) procurará por todos os meios enfeudar a religião assim pùblicamente reconhecida ao seu dinamismo político"... "Se há eclesiásticos que põem suas esperanças em qualquer ditadura dêsse gênero para promover a religião de Cristo e a civilização cristã, é que êles esquecem que o fenômeno totalitário é, no fundo, um fenômeno religioso aberrante, no qual a mística terrestre, larvar ou plenamente manifesta, de fisionomia religiosa ou sob a máscara política, devora qualquer outra mística que venha a encontrar e não tolera nenhuma outra a seu lado."

Foi-se o tempo em que o senhor Plínio Salgado dizia, com aquela falta de senso do ridículo que é um seu traço característico: "O assassínio do pequeno Lindberg representa a falência do Estado liberal." (Plínio, "O sofrimento universal", pág. 79).

* *

Não é, pois, o partido integralista senão uma versão brasileira dos partidos totalitários. Não importa que êle se diga cristão e que sejam cristãos muitos de seus adeptos. A causa de Jesús Cristo, escreveu o Padre Journet, não pode ser defendida pelas armas do totalitarismo.

Assim, pois, o integralismo é um movimento totalitário. A Ação Integralista era, portanto, um partido totalitário. O Partido de Representação Popular, no entanto, é considerado legal e legítimo perante as leis vigentes. Isto lhe dá, então, ao menos a título precário, o direito de existir e, por isso mesmo, o de mostrar que existe, indicando candidaturas, etc. E' possível, logo, receber o seu apoio.

Mas o que não é possível é apoiá-lo. O que constitui uma traição inominável, venha de onde vier, seja quem fôr aquele que ouse cometê-la, é levar votos democráticos, votos daqueles que não são totalitários, para um totalitário como o Sr. Plínio Salgado, que nem sequer tem a coragem das próprias convicções.

O aranzel que êle hoje debulha destina-se a negar a evidência, a fim de obter um título declaratório de cidadania na Cidade democrática, que êle já não promete castigar "im-pla-ca-vel-men-te" na "noite dos tambores silenciosos."

E' isto, precisamente, o que não lhe deve ser dado. Com o nosso silêncio, não. Com a nossa concordância, nunca. Com o nosso protesto, com a nossa revolta e com a nossa decisão de denunciar ao povo brasileiro o partido democrático que se dispuser, seja qual fôr o preço da barganha, a apoiar a candidatura do chefe totalitário a um pôsto no Senado da República.

Que o Sr. Plínio se eleja por conta própria, vá. Mas que, em troca de seus votos ao Brigadeiro, êste concorde em que a UDN apoie o Sr. Plínio, de modo nenhum.

E além do mais, para que?

Cada voto integralista que um candidato à Presidência receber em troca de favores dessa espécie serão pelo menos dois que êle perde, de eleitores democráticos.

E' nisto que deve pensar a UDN. Cuidasse ela mais de ser realmente um partido, de adquirir o conteúdo que perdeu, de se impregnar da substância que gastou, e não estaria agora a barganhar votos com o integralismo.

Aceitem-se os votos do PRP, está certo. Mas em troca de coisa alguma. O Brigadeiro não pode ser pôsto em leilão. Nem tão pouco o Brasil.

CARLOS LACERDA

"Cabra-cega" eleitoral

Desenho de HILDE



Os perigos do racismo

O deputado Afonso Arinos apresentou à Câmara um projeto incluindo, entre as contravenções penais, a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de cor e discriminando punições para aqueles que insistirem em negar aos homens de cor os direitos e as regalias inerentes a todos os cidadãos brasileiros, de vez que entre nós não existem, ou pelo menos não têm razão de existir, os tolos princípios de discriminação racial. Dessa verdade, há muito tempo proclamada, não estão convencidos ainda determinados indivíduos que, como no caso do proprietário do Hotel Esplanada, de São Paulo, persistem em segregar os pretos para uma categoria inferior, seguindo uma prática que, até nos Estados Unidos, onde a superioridade do branco era proclamada mais ferozmente, tende a desaparecer.

Infelizmente, porém, o caso de Katherine Dunhan não é o único. Aqui mesmo, no Rio, já tivemos exemplo dessa intolerância injustificável e grosseira, quando entre nós esteve o "boxeur" Joe Louis que só depois de muita insistência pôde hospedar-se no "Regente Hotel", quando estava a pique de abandonar os seus planos de enfrentar os contendores brasileiros, em virtude de haver sido impedida a sua hospedagem no Copacabana Palace, no Serrador e, posteriormente, no Hotel Excelcior, êste em São Paulo.

Por isso tudo, andou acertado o sr. Afonso Arinos ao propôr medidas penais contra indivíduos que assim agem, de vez que êste não representa o pensar nem o sentir da grande maioria dos brasileiros. E acertado, igualmente, esteve o sr. Gilberto Freyre, propondo, na entrevista que concedeu a êste jornal, não apenas a punição legal, mas até a segregação dos racistas, comparando-os a portadores de perigosa e contagiosa doença.

Mas, se combatemos, de um lado, os pendores supostamente arianistas desses indivíduos, também nos cumpre condenar aqueles que, embora com os melhores propósitos, incitam-nos a atos dessa natureza, procurando fazer do negro brasileiro um tipo à parte, isolando-o das iniciativas comuns, procurando formar uma mentalidade diferente da geral e infundir um espírito de classe ou de casta que representaria, na melhor das hipóteses, a segregação racial num país onde praticamente ela não existe, a não ser nos arroubos de ignorantes gerentes de hotéis.

A bailarina Katherine Dunhan, demonstrando perfeita compreensão do perigo de iniciativas dessa espécie, repeliu as propostas que lhe fizeram de participar em um movimento dessa natureza, alegando que não era racista e situando, consequentemente, a questão nos seus jústos termos, de vez que tanto é prejudicial para a harmonia que deve existir entre representantes de tôdas as raças o isolamento ou a diferenciação entre pretos e brancos como entre brancos e pretos...

Afinal de contas, num país que tem no caldeamento de quatro raças diferentes o seu tipo nacional o racismo não pode ser considerado senão como uma puerilidade condenável.

IDÉIAS E FATOS

Um diagnóstico

Conforme noticiamos segunda-feira, transcrevendo parte de uma carta do Pe. Prata, de Uberlândia, o sr. Plínio Salgado não hesita em declarar diante de vinte pessoas, entre as quais dois padres, que o sr. Carlos Lacerda, o sr. Amoroso Lima e eu somos comunistas disfarçados a serviço do Komintern, que promoveu essas conversões com o objetivo de atacar a Igreja por dentro.

Nessa hipótese, o sr. Alceu Amoroso Lima está há vinte e dois anos nesse serviço, tendo sempre, com a engenhosíssima astúcia que todos lhe conhecem, ludibriado bispos, padres e leigos. Minha traição é um pouco mais recente. Tem sòmente onze anos. E' uma traição em vias de puberdade. Mas já me posso gabar, neste curto período, de ter enganado um bom número de pessoas, incluindo bispos, sacerdotes, freiras, frades, monges e leigos. O sr. Carlos Lacerda, aprendiz de judas, no seu segundo ano de perfídia, engatinhando na torpeza, já conseguiu iludir a vigilância de seus pastores.

Só o sr. Plínio Salgado, com o seu sexto sentido, descobriu a trama de que mais ninguém suspeitava. Só ele sabe. Só ele tem as provas irretorquíveis, como cacareja seu côro, de nossas ligações com o Komintern. Quem sabe se o sr. Cardeal já não foi assassinado por nós e substituído por um outro personagem da mesma compleição e por nós adestrado nos gestos e nas atitudes cardinalícias. Quem sabe se o próprio Pio XII não é um usurpador descido em paraquedas soviético num pátio do Vaticano enquanto os nossos correligionários enterravam o cadáver do verdadeiro papa?

O sr. Plínio Salgado sabe tudo. Sabe absolutamente tudo. Sabe até que vai morrer mártir. Seu dedo mindinho segredou-lhe nosso negrume de traidor e sua glória de mártir.

Há, porém, uma coisa em que o sr. Plínio Salgado se engana de um modo chocante para um iluminado: é o juízo que eu tenho dêle. Disse aos padres que eu duvidei de sua fé. Não é exato.

O que nele eu ponho em dúvida não é a fé, nem a sinceridade: é o equilíbrio mental. Não tentarei discutir com êle porque não é de esclarecimentos e de argumentos que êle precisa, e sim de choques elétricos e de cardiasol.

GUSTAVO CORÇÃO

Representará o Brasil no Congresso de Ciências Administrativas

A fim de representar o Brasil no Congresso de Ciências Administrativas, partirá, amanhã pelo "Constellation" da Panair, para a Itália, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas da União. O congresso terá início no próximo dia 25 em Florença, congregando autoridades de reputado valor nos meios administrativos de vários países da Europa e das Américas.

Carta da Índia

A prosperidade de Gôa embaraça os nacionalistas indianos

Rawle Knox

(Especial para a TRIBUNA)

BOMBAIM, VIA LONDRES (Por avião) — A anistia anunciada pelo govêrno português na segunda-feira passada para os presos políticos de Goa, desapontou o Partido Nacional Goano, que funciona na India e que vinha alimentando a esperança de explorar a "perversidade" portuguesa em benefício da anexação de Goa à República Indiana.

O Partido Nacional Goano é mais ativo na India do que em Goa. Mesmo em Portugal quase não existe oposição política e em Goa os oposicionistas estão sujeitos à prisão ou à deportação. O fato de haver o govêrno português dado anistia aos prisioneiros políticos é uma indicação da sua confiança na situação atual.

Mas isso não facilita a vida dos "anexistas" goanos, pois êles sabem perfeitamente que não contam com muitos adeptos em Goa. Mesmo em Bombain, onde vive a maior parte dos cem mil goanos residentes na India, o Partido desperta pequeno entusiasmo. A recente eleição do Diretório de Bombain foi feita na presença de 30 membros.

O sr. Vishwinath Lawande, Secretário Geral do Partido Nacional Goano, e que foi condenado pelos portugueses a 28 anos de prisão in absentia, falou-me com saudade de 1946, quando o "Movimento Popular" em Goa estava em pleno apogeu.

"Mas naquele tempo" — disse êle — "os portugueses lutavam com grande dificuldade para importar víveres. Hoje há mantimentos para todos e o povo está feliz". Lawande falou naquele tom melancólico de um político intelectual que tem que lidar com estômagos exigentes.

Mas por mais contente que a massa goana esteja com a administração portuguesa, há alguns motivos pelos quais devia pelo menos ouvir os argumentos indianos pela inclusão de Goa na República Indiana. Tôda a Asia está hoje contra a continuação do domínio europeu. No caso de Goa, sua prosperidade de hoje é artificial.

A colônia está longe de ser autárquica, sendo sustentada com os lucros obtidos nas colônias portuguesas do leste e do oeste africano. E' um estado de coisas que certamente não continuará por muito tempo. Além disso vinte por cento de cada geração goana emigra para a India, porquanto Goa não pode dar trabalho a sua população que se expande. E como na India os goanos gozam da vantagem de dupla nacionalidade, podem atravessar a fronteira quando quiserem escapar do serviço militar ou fugir com as férias do patrão.

E' claro que os goanos consideram êsse privilégio uma grande vantagem — mas devem também compreender os embaraços que a situação acarreta para o govêrno indiano. Tôda vez que o govêrno indiano fala em restringir a imigração goana, o govêrno português responde com a ameaça de expulsão dos indianos da Africa Oriental Portuguesa. E como a India não quer se ver diante de outro problema de refugiados, tudo fica como estava.

Portugal baseia seus argumentos a favor da manutenção de Goa na afirmação de que a cultura portuguesa está de tal forma implantada em Goa que o país nada mais tem de indiano. A teoria é inconsistente, porquanto apenas cinco por cento da população não portuguesa de Goa fala o idioma português.

Mas os goanos, com comida e bebida barata e abundante, tiram o máximo proveito possível da administração portuguesa, privando-se apenas da liberdade política.

Não há dúvida que a situação é desalentadora para o sr. Lawande e seu Partido.

Fundamentos da Doutrina Social Cristã

A Pessoa Humana

"Quanto ao homem, o que dele dizem a fé e a razão, Nós já expusemos os pontos fundamentais na Encíclica sôbre a educação cristã (Enc. Divini illius Magistri). Possui o homem uma alma espiritual e imortal; é pessoa, dotada admiravelmente pelo Criador de dons de corpo e de alma — verdadeiro "microcosmo", conforme diziam os antigos — pequeno mundo, que vale muito mais que todo o imenso mundo inanimado. Êle tem, nesta e na outra vida, só Deus por último fim; pela graça santificante é elevado à dignidade de filho de Deus... e dotou-o Deus com muitas e várias prerrogativas: Direito à vida, à integridade do corpo, aos meios necessários de subsistência; direito de aspirar ao seu último fim pelo caminho traçado por Deus; direito de associação, de propriedade, e uso dessa propriedade".

PIO XI — *Divini Redemptoris*. Dada em Roma aos 19 de março de 1937.

"Não poderemos encontrar base para o personalismo que possui igualmente uma projeção social, se não reconhecermos que o problema do homem é anterior ao problema da sociedade... A pessoa representa alguma coisa completamente diversa (é independente da existência da sociedade); é uma categoria religiosa e espiritual. Ela nos prova que o homem não pertence apenas à ordem natural e social, mas também a uma outra dimensão do ser. A pessoa é a imagem de um ser superior a tudo que é natural e social... A pessoa está enraizada no mundo espiritual, sua existência supõe o dualismo do espírito e da natureza, da liberdade e do determinismo, do que é individual e do que é geral do reino de César e do reino de Deus. A existência da pessoa humana demonstra que o mundo não se basta a si mesmo, que a sua transcendentação é inevitável, que o seu remate não reside nele mesmo, mas em Deus, em

(Conclui na 8.ª pág.)

Fiquem com a Igreja...

Quando alguns membros da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé insurgiram-se contra a autoridade eclesiástica, dando início a uma rumorosa questão forense, ainda dependendo de julgamento, pareceu a muita gente que se tratava, de fato, da intromissão do Cardeal na vida administrativa das irmandades. Houve jornais que assim noticiaram e os ilustres advogados que tomaram a defesa do provedor excomungado cuidaram dessa versão, totalmente absurda. A gravidade do fato talvez só agora seja compreendida, quando uma segunda irmandade, em que têm influência os mesmos homens rebelados, nega-se ao ato de obediência, não permitindo ao seu Bispo fiscalizar a eleição e aprovar a nominata, como determina o Sínodo, de acôrdo com o Direito Canônico.

Acentuamos, desde o primeiro caso, que não interessa a Sua Eminência o patrimônio da Irmandade. Tanto que, intervindo na do SS. Sacramento, designou outros irmãos para constituirem a Junta interventora. O patrimônio é e continuará a ser da Irmandade. Os rebeldes é que se interessam por êle, e só por êle. A prova é que é o mesmo grupo que age nas duas associações de procedimento irregular, ambas ricas, e essa gente não procura cuidar das numerosas irmandades pobres, onde não há vultosos bens a administar. Aliás, valendo-se da medida judicial de manutenção, a primeira providência do provedor do SS. Sacramento foi retirar dos bancos duzentos ou trezentos mil cruzeiros para despesas da demanda.

A questão, em verdade, é outra. Algumas irmandades, precisamente entre as mais ricas, de há muito, têm à testa elementos que não podem ser considerados católicos. Formadas para fins religiosos, instituídas para auxiliar o culto divino, em devoções particularizadas, e como tal instituídas pela autoridade eclesiástica, formaram elas seu patrimônio com doações de irmãos falecidos que deixaram seus legados, como é praxe na cristandade, em nome do Cristo, para continuarem a se beneficiar das orações e das boas obras. Ora, desde aí fica implícito que tais Irmandades devem continuar dentro da disciplina da Igreja. E, a fim de disciplinar o que se vinha deformando, quis Sua Eminência regular, no Sínodo recentemente reunido, as irregularidades dessas agremiações, não sem primeiro ouvi-las, porque preferia perdoar que punir. Entre as determinações aprovadas, depois de acordes as irmandades havia essa de serem suas eleições presenciadas por um representante do Cardeal e a nominata dos diretores eleitos aprovada por Sua Eminência. Não pôde suportar tal fiscalização a Mesa excomungada do SS. Sacramento. E porque alguns de seus membros infiltraram-se na de São José, o mesmo mal acaba de suceder a esta última.

Ora, na primeira questão, não desejando interromper o culto, preferiu o Cardeal excomungar, em grau mínimo, os rebelados, que se poderiam penitenciar. E êles, que não são mais católicos, porque se o fôssem teriam mostrado menos insensibilidade à excomunhão, valeram-se de um recurso judicial, transformando uma questão espiritual em um caso forense. Desta vez, agiu de outra maneira o Arcebispo. Interditou a Igreja. Que poderão fazer os excomungados?

Punindo os que faltaram ao dever da obediência, sem a qual ninguém é católico, o Cardeal deu uma lição sutil e eficiente. Se não deve uma irmandade obediência ao Cardeal, como querem errônea e perigosamente estabelecer, como pode o Diocesano permitir o culto e consentir que sacerdotes oficiem onde não se admite a sua jurisdição?

Mas se não há culto, como viver uma irmandade criada para o culto?

Assim prova-se que, sob a constituição de uma sociedade civil, uma irmandade não pode prescindir da autoridade eclesiástica. Se a desconhece, se se considera bastante e apela para a Justiça, para os advogados, para o Estado, querendo se assegurar uma posse que não lhe é negada, como pode, porém, subsistir? Que reclamarão os demais irmãos, associados para o culto e não para serem solidários com os excomungados? Poderão êles desfrutar de um patrimônio destinado ao culto, se não podem praticar licitamente o culto?

Para nós, católicos, nunca existiu a questão. Ela começa, quando acaba o catolicismo. A simples admissão da desobediência, em matéria religiosa, exclui a qualidade de religiosos. E' uma questão onde não há neutralidade. Para quem crê em Deus e em sua Igreja, o partido está tomado. Como igualmente o está para quem julgar, sem crer em Deus. Mas a medida tomada pelo Cardeal contra a Irmandade de São José mostra uma das consequências práticas do engano que se quer perpetrar. Fiquem com a Igreja. Mas não podem rezar nela...

Dinheiro limpo para uma campanha honesta

Recebemos dos srs. Arnaldo Soares Trapa, M. Oliveira, A. Silva, Alvaro Ferreira Ramos, H. C. Loureiro, A. J. Costa, Cesar Coutinho Oliveira, G. Land, Alcides Dias de Oliveira e João Dutra a quantia de Cr$ 3.050,00 para auxílio à campanha eleitoral do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Esta quantia será depositada no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em nome e à disposição do Brigadeiro, como vimos fazendo com as contribuições que temos recebido para a campanha presidencial do Brigadeiro.

União Cultural dos Homens de Côr

A União Cultural Brasileira dos Homens de Côr vem de instalar sua sede na rua do Rezende n. 125, sobrado, onde se encontram abertas as inscrições para os cursos de Alfabetização, História do Brasil e Universal, Português, Geografia, Aritmética, Música, Canto, etc., inteiramente gratuitos.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 171 — EM 19-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Igual.
4 — Casa.
7 — Pronome.
8 — Advérbio.
9 — Pregar de novo.
12 — Reduzir a moedas.
13 — Confrontar.
19 — Fogareiro.
20 — Vazia.
21 — Beira.

Verticais:
1 — Fruta.
2 — Lá.
3 — Amanhecia.
4 — Pequeno sáurio.
5 — Voar.
6 — Sorrirá.
10 — Acusada.
11 — De pedra.
13 — Rio da Espanha.
14 — Nota de redação.
15 — Estás.
16 — Igreja.
17 — Clima.
18 — Flor.

CHARADAS NOVISSIMAS

Quem olha o rio português deve estar num mirante. — 2-2.

Na entrada é que se oferece a mordidela. — 2-1.

Na embarcação de dois mastros a nota pitoresca é o fantoche. — 2-1.

CHARADA CASAL

Zabumba é uma espécie de doce — 2.

O CARTÃO DO DIA

Ciro E. Saneti

Qual a sua profissão?
(De Petrarca Maranhão)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Macapá. Soneto: solteiro.
Charada casal — Barbaro-a.
O cartão do dia — Pontoneiro.
Recebemos colaboração de charadas novíssimas, casais e sincopadas.
Correspondência para a Secção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Renato Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral 32-8155 — Redação: 32-8155 — Direção: 32-8157 — Publicidade: 32-8156 — Oficina: 32-8158 — Portaria: 32-8154 — Anúncios Expressos: 32-8154

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
[illegible]
R. Felipe de Oliveira [illegible] — [illegible] andar
Telefone: [illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO
a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible], 25, 10.º andar — Conjunto 1002

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA VIAGEM PELA PANAIR GRATUITAMENTE

COMO VOCÊ VÊ SÃO PAULO?

CRESCE O NÚMERO DE CONCORRENTES À VIAGEM — OS 4 COLOCADOS NO 1.º CONCURSO



UM ASPECTO DA REDAÇÃO DE TRIBU NINHA NO ÚLTIMO SÁBADO

Como vocês viram, os quatro premiados do Concurso "CONHEÇA O BRASIL" da primeira série, já estão em vias de receber os prêmios que lhes coube, isto é, os dois primeiros, a viagem a Belo Horizonte com seus respectivos pais e os dois colocados em segundo lugar a miniatura em alumínio de um avião da PANAIR. Sim, porque Carlinhos foi identificado e mora em Niterói. No próximo número daremos aqui o seu retrato. Outro vitorioso, Sérgio Luiz, residente na Tijuca, contou-nos que seu pai irá acompanhá-lo..., ambos por conta da PANAIR graças ao prêmio que tirou, onde ficará em um hotel cuja estadia será uma gentileza de TRIBUNA DA IMPRENSA; mas Sérgio que é um bom filho acabou arranjando com o papai para que levasse a mamãe também. Por sua vez, o primeiro vencedor da segunda série, a quem coube também um prêmio de viagem, mora em Cachoeira de Itapemerim. Como é longe Cachoeiro de Itapemirim... Mesmo assim, João Batista Roken Rok telefonou dizendo: Marquem o dia da viagem que eu tomarei o trem aqui em Cachoeiro em companhia de meu irmão, que é grandão, e disposto a gozar esta famosa viagem do Rio a Belo Horizonte.

A VIAGEM A S. PAULO

Conforme anunciamos no último número, agora está em jôgo a Cidade de São Paulo. Quem foi que disse que é preciso conhecer São Paulo para vencer êsse concurso. Nada disso. Os vitoriosos não serão aquêles que melhor escrever ou pintar a Capital Bandeirante, mas o mais original, o mais interessante concorrente será o vencedor. Aliás os vencedores, porque, é sempre bom repetir para que vocês gravem bem, os leitores de 5 a 10 anos deverão enviar desenhos podendo fazê-lo quatro vezes ao mês, isto é, um desenho em cada semana. Os leitores de 11 a 15 anos deverão enviar uma composição sôbre o mesmo tema. O primeiro colocado da primeira e da segunda série, terá como prêmio um fim de semana na capital paulista, podendo levar um acompanhante idôneo. Essa viagem inteiramente gratuita será feita em um dos aviões da PANAIR. Os colocados em segundo lugar, quer da primeira ou da segunda série, receberão um avião em miniatura, em aluminio.

Portanto, aqui estamos para receber os trabalhos de nossos leitores que já estão chegando em grande volume. Não será preciso cupão. Basta escrever o nome e o endereço. Os desenhos poderão ser feitos a tinta ou a lapis, coloridos ou não.



ACERTE, LEITOR...



Quanta coisa atrapalhada anda neste desenho... Mas você, leitor da TRIBUNINHA, que é esperto pode descobrir fàcilmente o que está errado aqui, de propósito. Mande-nos dizer o que encontrou errado e candidate-se a um prêmio: um volume da Biblioteca Infantil, "Edições Melhoramentos". Mas não se esqueça de preencher e mandar também o cupão abaixo.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....



Uma miniatura da Catedral de Notre Dame que também desfilou

IGREJAS DA FRANÇA EM DESFILE — Quinhentos paroquianos se fizeram presentes à cerimônia de canonização de Joana D'Arc e pela primeira vez, Roma, assistiu a um desfile de catedrais e igrejas das dioceses francesas. Cada representante conduzia maquete que apresentava templos, muitas das quais foram reproduzidas fielmente por meio de fotografia, pois, muitas delas também foram destruidas pelas bombas da grande guerra













O JABUTI E A ONÇA

Era uma vez o jabuti. Você sabe que o jabuti tem velhas contas a ajustar com a onça. E' ou não é verdade?

— E', sim!

— Pois é. Mas desta vez o jabuti se viu mal, coitado!

— Que aconteceu?

— Imagine você que a onça



agarrou o jabuti e não queria soltá-lo mais.

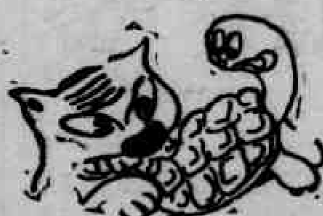
— Chiiiii! Coitado do jabuti!

— Não é mesmo? Coitado! E não havia meio da onça soltar o coitado do jabuti. Ele pediu, suplicou, implorou, rogou (quanto sinônimo, não é?) mas nada adiantou. Não havia meio da onça largar o coitado do jabuti. Com os dentes ela tinha agarrado o rabinho do pobre bichinho e não queria soltá-lo por nada.

O jabuti pensou-pensou-pensou. Viu-se perdido. Será que desta vez a onça vai ganhar do jabuti em inteligência? Não. Não é possível! De repente o jabuti teve uma idéia. Tinha aprendido que se deve atacar o inimigo pelo seu ponto mais fraco. E qual seria o ponto mais fraco da onça? Você sabe? Não? Pois já lhe digo. E' a vaidade.

Vaidade chegou ali, parou.

E o Jabuti, procurando sempre um meio de escapulir, procurando um jeito para que a onça abrisse a boca e soltasse seu ra-



binho, começou a explorar a vaidade da bicha.

— Olhe, onça! Conheci a senhora sua avó! Era a onça mais inteligente, mais formidável, mais bonita do mundo. Ela só se ocupava de coisas importantes. Pensa que ela ficaria perdendo tempo com um jabutizinho como eu? Nunca! Ela o soltaria e nem daria confiança! Aquela sim é que era uma onça de verdade! Uma onça formidável!

Mas a onça não é burra, não. Vê lá! Não soltou o jabuti.

O bichinho continuou.

— Conheci também seu avô. Minha Nossa Senhora! Que bicho inteligente! Basta dizer que êle sabia até somar dois mais dois! Incrivel! Aquêle homem sempre dizia: "Nunca pegue um jabuti. O jabuti é o melhor amigo da onça"!

Mas a onça não queria saber de largar o jabuti. Vê lá! Vê lá se ela é tola!

Aí o jabuti apelou para o último recurso. Se ela não me largar desta vez é porque não larga mais.

— Mas para que falar de seu avô e de sua avó se posso falar de você. Você é uma onça extraordinária. Você tem um coração de ouro. Ainda outro dia eu disse ao meu padrinho jacaré: — Padrinho! A onça é que é um bicho nobre, um bicho bom. A onça tem um coração de ouro. A onça seria incapaz de matar um jabutizinho. E sabe o que o meu padrinho disse?

— "E' verdade jabutizinho. A onça tem um coração de ouro".

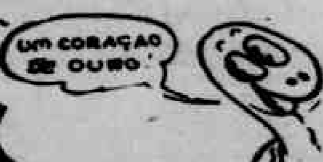
A onça ouviu aquilo e ficou

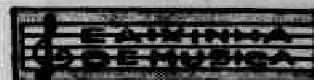


muito orgulhosa. Largou o jabuti e ainda lhe deu um cruzeiro para a viagem.

O jabutizinho foi andando muito satisfeito, tocando a flautinha e rindo muito.

De fato: — mais vale a inteligência do jabuti que a fôrça bruta de uma onça. — (*Pedro Bloch*).





Os nomes premiados com uma música durante o mês de junho foram os seguintes:

Maria Regina Melo, Luiz Carlos Tenório, Hamilton Cordeiro, Neide Jordão, Helga Berberich, Marli Martins, Paulo Murilo P. da Silva, César Claudio Gordon, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Marli G. Batista, José de A. Pinto, Noami P. Barreto, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Guilherme Muller, Fernando Guamá, Antonio Henrique P. Nitsche, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Cordeiro, José Lima Neto, Helga Barberich, Luis Carlos Tenório, Reinaldo Edison Cordeiro, Valnette Maranguape Luis Carlos Santos e Silva, Hamilton Cordeiro, Maria Fulgência Palhares, Cláudio Gordon, André F. de Azevedo Carneiro, Luis Antonio Machado, Maria Regina Melo, Antonio Henrique de Proença Nitzsche e Adassil Melo.

Chegaram atrasadas as respostas dos leitores: Leila [illegible]rais, Alberto da Costa Godinho, Mariinha da Costa Godinho, Maria E. Ramos, Ingborg Luiza Campos, Rhoni Alan (Paraiba do Sul — Est. do Rio), Henry Campos.

ATENÇÃO:

Solicitamos aos leitores residentes no Rio virem buscar o prêmio a que têm direito, no próximo sábado.

Aos de fora, enviaremos os prêmios pelo correio. Os que não receberam, devem escrever-nos reclamando e enviando seu endereço completo.

No próximo número vamos acertar definitivamente a nossa vida com os musicistas, pois, o Celestino Beijaflor tem feito tanta confusão aqui em nossa redação que nem as respostas de Dona Lady têm saído direitinhas. Mas prometemos que no próximo número já estará normalizada esta situação. Recebemos esta semana respostas dos seguintes leitores:

Ingeborg Luiza Campos, Suely Moura Correia, Hamilton Cordeiro, Glycia Pereira de Melo e um leitor que se esqueceu de assinar.



Tribuna dos novos

Recebemos e temos a publicar as seguintes colaborações:

A PEROLA — de Suely Moura Corrêa.

A GALINHA — de Suely Moura Corrêa.

CASTRO ALVES — de Maria Aparecida N. Arêas.

O BOTO — de Ricardo R. Ramos.



FIZERAM ANOS

DIA 13 DE JULHO

Celso da Graça Lima.
José Pedro dos Santos.

DIA 14

Ana Rita de Siqueira Jaccoud.
Nana Rita.
Riza Vitória Gomes Ferraz.

DIA 15

Aluizio Vieira.
José Henrique Cabral.
Dulce Veloso.

DIA 16

Maria do Carlos Castelani.
Ronaldo Sobral.
Pedro Salvador Rangel.

DIA 17

Benedito Rezende.

DIA 18

Afonso de Carvalho.
Eliane Vieira.
Elvira da Silva Araujo.
Roberto de Almeida Ribeiro.
Sonia Guimarães e Paula.

FAZEM ANOS

HOJE

Luiz Fernandes.
Maria Vicentina Reis Lima — Minas Gerais.
Gustavo Rosa.

DIA 20

Nilton Coelho Mateus.
Guilhermina Soares.
Luiz Aurélio.
João Evangelista.
Carlos Augusto Sobral Morais.

DIA 21

Ruth Leitão Brandão.
Jayme Eduardo Leal Costa.

A todos os aniversariantes cumprimentos de TRIBUNINHA.

O PATRONO DOS ESCOTEIROS

Cêrca do ano 300 da nossa era, havia na região da Capadócia, na Asia Menor, um príncipe chamado Jorge. Forte, valoroso, educado na religião cristã, numa época em que o paganismo dominava, Jorge armou-se cavaleiro aos vinte anos. E em breve era general do exército do Império.

Um dia, andando pela Nicomédia, viu afixados nos morros da cidade editais ordenando guerra de morte aos cristãos. Uma súbita inspiração revelou-lhe que chegara a hora de mostrar sua vocação religiosa. Como soldado e cavaleiro era obrigado a cumprir a ordem imperial. Mas ao contrário, perante as autoridades locais, declarou sua fé. Convidado a retratar-se e a perseguir seus companheiros de crença, negou-se terminantemente. Tomado de sublime fervor religioso distribuiu tôdas as suas riquezas pelos pobres e deu liberdade a seus numerosos escravos. Os amigos tudo fizeram para demovê-lo, mas foi inútil. Em vista de atitude tão desassombrada, condenaram-no ao martírio. Os tormentos, porém, em vez de intimidá-lo, transformavam-se em milagres. E, afinal, foi levado à força onde pereceu gloriosamente no dia 23 de abril de 303.

A lenda criou em torno de São Jorge uma auréola grandiosa e fê-lo um dos santos mais populares do mundo.

Uma das mais interessantes histórias que contam dêsse santo da coragem é a sua luta com o dragão. Dizem que êle percorria uma terra pagã, quando encontrou na estrada uma formosa jovem, no auge da aflição e do desespêro, que lhe disse:

— Fuja, cavaleiro, senão o dragão o devorará também.

— Deus proibe que um homem fuja quando uma donzela está em perigo, replicou-lhe S. Jorge.

Nisto ouviu um imenso barulho para o lado do mar e das bandas da cidade. Verdadeira multidão do alto das colinas dava gritos de terror.

— E' o dragão! Explicou a moça. Ninguem tem forças para vencê-lo. Todos os anos vem buscar uma jovem para devorar. Este ano coube-me a sorte de ser devorada. Sou a princesa filha do rei. E se não me entregasse, êle devastaria todo o reino.

O barulho recrudesceu e S. Jorge mal teve tempo de pôr-se em guarda, porque o dragão vinha atacá-lo. Era um monstro pavoroso, lançando fogo pela boca. Mas o audaz cavaleiro não se amedrontou: lançou-se sôbre êle, travando-se a luta tremenda. Por três vezes o dragão, quase conseguiu aniquilá-lo, derrubando-o por terra. Quase desmaiado, o cavaleiro desembainhou sua espada mágica e deu um golpe decisivo sôbre o monstro. A fera perdeu tôda a fôrça.

São Jorge ajoelhou-se agradecendo ao céu a sua vitória. E reanimando a jovem princesa, fê-la deitar a própria manta no pescoço do dragão para conduzi-lo como um cordeiro. E assim foi que entraram na cidade aos olhares assombrados da multidão.

São Jorge disse, então, ao povo:

— Venci o dragão para dar-lhes uma simples amostra do poder de Deus, que tudo vence.

E o resultado não se fez esperar: aquele povo de idólatras pagãos se converteu ao cristianismo.

S. Jorge é venerado em todo o mundo. E' o protetor da Inglaterra. E mais ainda: E' o padroeiro dos escoteiros, porque, está visto, é o santo da coragem, do desprendimento, do devotamento ao bem da humanidade.

A igreja, onde S. Jorge é venerado no Rio, fica situada na Praça da República: lá está êle, perto de Santo Expedito, com sua armadura refulgente, montado no seu fogoso cavalo branco.

CONCORRENTES ATRASADOS

Depois que a preguiça entrou a fazer parte do nosso jornal a escrita aqui do horário ficou duríssima. Por isso as cartas que são recebidas depois de segunda-feira à tarde não são apuradas.

Concorrentes cujas cartas chegaram atrasadas e por isso não puderam ser computadas na semana passada:

Lêda, Lizete Margarida, Maria Estela da Fonseca, Heloisa Borges, Bruno Magam, Márcio Peres e Albuquerque, Roberto Nicolau Musse, Maria Antônio Côrtes Silva, Afonso Henriques Bessito, André Bruno Lobo, Herculano Rodrigues Neves, Marlene Barros, Marcelo Gonçalves da Silva, Teresa Castelo Branco Sampaio, Vera Lúcia Coelho dos Santos, Emilio Soune Jr., Suely Moura Correia, Lorcia Margarita, Maria Helena de Matos Vitória, Francina Gonçalves Lima, Cândido Luis Siqueira, Nilza Helena Costa, Luis Fernandes de Souza e Heloisa Borges.

Para se averiguar se um diamante é autêntico, basta passar sôbre êle um lápis de alumínio. Se a pedra é boa o lápis não deixa o mais pequeno vestígio, mas se é falsa apresenta manchas ou riscos.

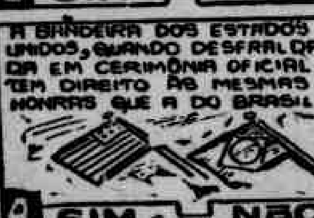
CERTO OU ERRADO?

EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º.........

CIDADE .... ESTADO....................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

O VOLAPUK

O inventor do "volapuk" Johann M. Schleyer, falecido em Constança (Baden), a 30 de agosto de 1912 foi quem, em 1879, inventou o volapuk, idioma artificial que na sua época deu tanto que falar como, mais tarde, deu o Esperanto.

O Volapuk foi o primeiro idioma universal artificial que alcançou certo êxito. Ao celebrar-se em 1889, o terceiro Congresso do Volapuk constituiram-se em diversas partes do mundo, "duzentas e oitenta e três sociedades com o fim de fomentar o uso do novo idioma.

A T E N Ç Ã O

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

Respostas às perguntas da semana passada:

1ª) HA MAL EM QUE A FAMILIA DE UM FUNCIONARIO PUBLICO TAMBEM FAÇA USO DO CARRO OFICIAL ?

Resposta: Sim. Um carro oficial é para uso pessoal do funcionário em função oficial. No entanto, no atual govêrno chegam até a trocar a placa do carro por uma particular. Isso representa abuso e falta de escrúpulo de quem assim procede.

2ª) O POVO PRECISA DE HOSPITAIS, MAS TAMBEM PRECISA DE DIVERSÕES... PORTANTO, E' JUSTO QUE SE FAÇA UM ESTADIO SUNTUOSO ?

Resposta: Não. Numa terra em que a mortalidade infantil é assustadora, em que os hospitais são poucos e muitos vivem em alarmante penúria, construir-se um estádio caríssimo é um verdadeiro crime.

3ª) A BANDEIRA E O HINO SÃO SIMBOLOS NACIONAIS. E O SELO TAMBEM O E'?

Resposta: Sim, o Sêlo também é símbolo nacional, de acôrdo com a Constituição.

4ª) E' DIREITO DAR-SE O NOME DE PESSOAS VIVAS A LOGRADOUROS PUBLICOS OU RUAS?

Resposta: Não. E' uma bajulação que não recomenda bem quem o faz. O direito é deixar-se semelhante homenagem para os já falecidos que por suas virtudes merecem a lembrança e reconhecimento da Pátria.

5ª) QUEM TENTA DAR DINHEIRO A UM GUARDA PARA QUE ELE PERDOE A MULTA, PROCEDE DIREITO ?

Resposta: Não. Tanto pratica crime passivel de punição por nossas leis, o que se deixa comprar, como aquêle que tenta subornar.

6ª) PARA SER-SE PRESIDENTE DA REPUBLICA E' PRECISO TER-SE MAIS DE 40 ANOS ?

Resposta: Não. Uma pessoa de mais de 35 anos já pode ser eleita para aquele cargo.

APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde recebemos as seguintes respostas:

QUATRO PONTOS — José Rosa Casanova.

SEIS PONTOS — José Pacheco de Medeiros, Joaquim da Costa Jr., Fernando Gois, Terezinha Maria Peixoto Viana, Waldete Maranguape da Silva - Helma E. de Miranda e David Neves.

OITO PONTOS — Antônio Carlos de Sá Mendes, Suely Moura Correia, Nelita Barreto, Reginaldo Scarlado, Alfredo Rosa, Jorge Alberto Barbosa, Cecília Rita Barbosa, Márcio José B. Guimarães, Antonio de Oliveira, Maria da Conceição Domingo Reis, Paulo Mourão Silva, Miron Pierre, Nelita Abreu Rocha e Rosario Gomes Garcia dos Reis.

DEZ PONTOS — Tereza Castelo Branco Sampaio, Eduardo Luiz F. Silveira, Eelda Berberiche, Sérgio Armando Cruz, Francina Gonçalves Leimann, Emir T. Campos, Zélia Maria Rocha Pereira, Ingeborg Luisa Campos, Maria Helena C. Ribeiro, Augusto J. F. C., Sabino Rodrigues dos Santos, Lídia Gotelipe, Italo Grecco, Marlemino Greco, Alfredo da França Rocha, Maria Lúcia de Alencar Almeida, Ana Maria Coelho de Magalhães Loureiro, Ana Maria da Glória, Paulo Roberto Cardoso, Hércules Bellinello, Alberto Resende, Luiz Paulo Thatbyguier, Wilma Pedrosa dos Santos, Dolores Miranda Fagundes e Maria de Figueiredo.

DOZE PONTOS — Francisco de Bonmar, Reinaldo Edson Cordeiro, Newton Coelho Mateus, Silvana Tavares Pinto, Euclides F. Sobrinho, José Ricardo, Francisco Guamá, Paulo Murilo Pereira da Silva, Vera Lúcia Simas, Terezinha Sampaio Manso, Líbero Zuccaro, Luis Carlos Tenório, Frederico Dulaley, Marly Martins de Andrade, Hamilton Cordeiro, Paulo Roberto G. Meireles, Maria Regina Melo, Wilma dos Santos Albuquerque, Bruno Nacife Gomes e Isio Kelner.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos:

Marilse, Elza Barreto, Miron Pierre, Afonso Henriques, Jacy dos Santos, Hugo Aurélio, Maria Helena Matos Vitória, Leida F. Lopes, Luiz Campos, Zeny Ziver, Paulo Roberto Cardoso, Wilmuth Vera Lúcia Campos Manso, Maria Eugênia, Alfredo da França Rocha, Suely Moura Correia, Isio Kelner, Bruno Clark Morgan, Fátima, Clara Figueiredo Viana, Vania Gomes Costa, Luiz C. Olario Neves, Elvira C. Borges, Maria Ceny, Herculano Rodrigues Neves, Marcelo Gonçalves, Aurora da Cruz Marques e Marlene Bastos.

CONVERSA COM OS LEITORES

ALBERTO REZENDE — Infelizmente, Alberto, não foi possivel computar os seus pontos. Você não disse o que faltava, assinalou muito por alto, numerando a lapis que mal se via. E' preciso escrever mesmo, dizendo o que está errado. Fica para outra vez, não é?

LIA — E' preciso escrever bem claro o nome pois, mesmo escrevendo bem claro, ainda pode sair às vêzes errado...

NEWTON COELHO MATHEUS — Infelizmente não, caro Newton. Salvo se você quiser, em vez da sessão de cinema, livros...

G. BATISTA — Infelizmente, chegaram atrasadas.

CRISTIANA DE CALDAS BRITO — Você não poderia vir num sábado dêsses em nossa redação? Teriamos muito prazer.

VICTOR e ISIO KELNER — E' necessário que vocês façam dois trabalhos separados, pois assim não vale.

ANA MARIA DA GLORIA — Não, Ana Maria, não é preciso mandar o dinheiro do sêlo; o que é necessário é que os leitores residentes no Rio venham ou mandem buscar os seus prêmios na nossa redação.

MARIA APARECIDA LEITE — Recebemos a colaboração e vamos publicar brevemente.

PAULO R O B E R T O — E o cupão, você se esqueceu, Paulo Roberto?

SERGIO ARMANDO CRUZ — Recebemos o seu breve trabalho e em breve vamos publicá-lo.

ANNA MARGARETA BORSTOM — Também temos saudades de você. A fila de monogramas, Margareta, é muito grande; daí a nossa demora. Carlos Lacerda agradece o abraço e retribui. Vamos aproveitar as suas colaborações e as publicaremos breve. Infelizmente o desenho para o concurso de Belo Horizonte chegou muito tarde, mas prepare-se para concorrer à viagem para São Paulo.

MARIO NUNO GRECCO — E agora com as explicações você está satisfeito? E' natural que isto aconteça.

FRANCISCO JOSÉ — Sim, com muito prazer, poderemos conversar. Venha no sábado à nossa redação e então combinaremos grandes planos para o futuro. Carlos Lacerda agradece e manda também um abraço para você.

CARLOS AUGUSTO SOBRAL MORAIS — Ainda continuamos sentindo uma dificuldade tremenda para compreender a sua letra, apesar do seu visível esfôrço. Lembre-se Carlos que uma letra difícil de ser lida impede sempre uma boa atenção ao assunto focalizado por quem escreveu. Portanto, uma das suas maiores lutas do presente momento deve ser esta de dominar a sua má grafia. Um abraço.

LEOPOLDO ANDRE ARRAIS — Como se trata de um caso excepcional, vamos enviar o prêmio que é, no seu caso, uma pequena lembrança: um livrinho Edições Melhoramentos.

WALTER RAMOS DA COSTA COUTO — Recebemos e apreciamos a sua colaboração. Em breve publicaremos o seu retrato de conselheiro de TRIBUNINHA.

HELENA BELLINELLA — Como foi isso, Helena? Você enviou o cupão certo ou errado? Mas se esqueceu de assinalar as respostas sim ou não.

WALDEMAR DE ABREU PEREIRA — Você também, Waldemar, enviou o cupão, mas não assinalou o que estava errado. Esquecimento?

JOÃO BATISTA HERRENHOFF — Sim, se você telefonar sábado, de 9 às 11, me encontrará (parentes seus lhe darão maiores detalhes). Celestino Beijaflor está de cabeça inchada, por isso não quis aceitar a sugestão sôbre futebol. Um abraço.

ELOISA GOIS — Ótimas as piadas. Vamos aproveitar em breve. Quanto ao concurso de nomes já foi encerrado. Celestino Beijaflor agora tem um colega: O Tribuninho.

JONNY — Ótimo trabalho, continue.

FRANCINA — Que bobagem Francina, por aqui aparecem leitoras até de 30 anos. A resposta você errou. Em resposta à pergunta e não à idéia. Apareça por aqui que nos dará muito prazer. Tamanho não é documento.

INGEBORG — O páreo está duro entre você e Heney, resolveremos isto no próximo sábado aqui na redação.

MARY MARTINS DE ANDRADE — Gostariamos de atender o seu pedido, mas no momento é impossivel.

MARIA DA GLORIA — Muito prazer em saber que você mora na Casa de Ruy Barbosa. Agradeço bastante o livro enviado; não conhecia. Você me enviou um grande presente. Mande o desenho prometido.

FRANCISCO GUAMA — A razão foi: sua carta chegou atrasada.

LUIZ CARLOS TENORI — Recebemos o "jôgo" e vamos publicar em breve. Publicaremos também a fotografia do Conselheiro.

MARCELO GONÇALVES SILVA — Recebemos a "bola de gude" e publicaremos.

ALFREDO DA FRANCA ROCHA — Temos em mãos a sua "mentira", vamos publicar.

QUE FALTA?

No último número faltava apenas... o braço do cavalheiro. Todos que acertaram poderão buscar no próximo sábado em nossa redação, na Rua do Lavradio, 98, das 9 às 11 horas o "CISNE DOURADO". — Edições Melhoramentos. Aos leitores de fora remeteremos pelo Correio.

CONCORRENTES

Concorrentes do Distrito Federal que têm direito a prêmio:

Maria Lúcia de Alencar Aranha, Zélia Maria Mendes Pereira, Maria Luisa Peixoto, Reinaldo Escarlado, Wainete N. Silva, Antônio de Oliveira, Luis Campos, Wania M. G. Meireles, José Casanova, Alfredo da Rosa, Zieny Lima, Aurora da Cruz Marques, Reinaldo Edson Cordeiro, Miron Perei, Paulo José da Cruz Silva, Maria Helena de Figueiredo, Ivo Kelner, Wilma dos Santos Albuquerque, David N. Neves, Cidinéia Cordeiro de Souza, Joaquim Monteiro Jr. Bruno Gomes, Elita Barreto, Wilma dos Santos Albuquerque, Francina Gonçalves Lima, Nelita Abreu Rocha, Luis Paulo Chataignier, Alberto Resende, Luis Fernando de Souza Heny Campos, Ingeborg Luisa Campos, Marilse Lopes Peixoto, Hamilton Cordeiro, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Therezinha Sampaio, Libero Zuccaro, Vera Lúcia Sampaio Manso, Paulo Murilo Pereira da Silva, Joaquim da Costa, Roberto Gomes Garcia de Freitas, Maria da Conceição Reis, Fernando C. Guamá, Beatriz M. Mesano, Adilson José de Souza Coimbra, Paulo Maffei, Fernando Gois, Sabino Rodrigues dos Santos, Renata Nobre, Antônio Carlos de Sá, Márcio José B. Guimarães, Liliana Tavares Pinto, Aldemar de Abreu Pereira, José Ricardo, Cecília Maria Peixoto Viana, Marly Martins de Andrada, Maria Leda de Morais, Lidia Gotelipe, Luis Carlos Tenori, Cecília M. P. V., Italo Grecco, M. A. B. Hamberage, Frederico Gulache, Rodolfo Garcia Neto, Paulo Frederico, Paulo Mourthe Silva, Hércules Bellinello, Helga Berberiche, Marilsa e Zieney Lima.

CONCORRENTES DE FORA

Niterói — Lélia de Pinho Laranja, Zuell Moura Correia, Dolores M. Fagundes, Newton Coelho Mateus, Berenice Miranda Fagundes.

Duque de Caxias — João Alberto Barbosa e Cecília Rita.

São Gonçalo — Helna R. de Miranda.

Cataguases — Eduardo Luis, José Pacheco de Medeiros, Fátima de Morais Cunha.

Petrópolis — Marilena da Rocha Pessoa.

Friburgo — Maria Regina Melo.

Barra do Pirai — Maria Helena de Março Vitória.

Varginha — Zélia Maria Prado Morais.

Belo Horizonte — Marlene Manoel Bastos.

Juiz de Fora — Paulo Roberto Cardoso.

A todos os premiados de fora enviaremos os prêmios pelo Correio.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA -- CONSERTA —
Tel. 22-5854

SHANGRI-LA A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

Ilustração de Nat. — História de P. Blumgn —

TRIBUNINHA



N.º 30 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 19 DE JULHO DE 195



















COMO DORMEM OS MAMIFEROS











Dia Social

PAULO CESAR, de um ano de idade, filho do casal Nagib Abud. — (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Vitto Raphael dos Santos.
Cel. Airton Lobo.
Comendador Antônio Abilio Rodrigues Lisboa.
Dr. Rosário Fusco.
Prof. Benjamin de Morais.
Dr. Godofredo Matos, advogado.
Severino de Moura Carneiro.
Cel. Afonso Romano.
Antônio Henriques Barata.

Senhoras

Maria Serra Franco.
Dalila Sá Keller.

NASCIMENTOS

Paula Maria, filha do casal professor Plácido de Figueiredo - Maria França Figueiredo.

Jorge, filho do casal Alcides A. de Mendonça - Eunice Mendonça.

Regina Lúcia, filha do casal José Bento A. Teixeira - Mercedes M. Teixeira.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Rosa de Oliveira Fischer, filha do casal Edmundo Fischer - Olinda de Oliveira Fischer, com o sr. Oton Limoeiro, filho do casal Ranulpho Limoeiro - Adalgisa Limoeiro.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Humberto de Franco e Zilda Rezende Mota; José Ferreira Moreira e Marilia Rodrigues Gomes; Rubens Rodrigues Monteiro e Iara Mendes da Fonseca; Ivo da Fonseca e Olizia Mateus; Manuel da Silva e Nelzita Maria da Conceição; Manuel César Marques e Maria José dos Santos; Antônio Laudelino Nabuco e Maria Romana dos Santos; Nelson Cândido Moreira e Carmem Rivera; Luis Nunes de Oliveira e Maria da Silva Pereira; Geraldo do Nascimento e Clara Antônia de Oliveira; Sebastião Mariano da Silva e Terezinha de Jesus Ciresa; Manuel Ferreira Machado e Edna Micelli; Raul Sardini e Maria Aparecida Pereira de Castro; Mário Robles e Irinéia Abreu Moreira; Antônio Barbosa dos Santos e Maria Alves Roberto; Sebastião Martins da Silva e Maria Walkyria Desidério; Valdemar Almeida Barbosa e Neusa Rosa Maciel; Carlos José Honório e Irani Braga; Osmar Aurélio da Silva e Vilma Ferreira Brito; Elcebom Gomes e Dolores Gomes do Nascimento; José Francisco de Alvarenga e Zélia Coutinho da Silva; Luis Mendonça Sinheiro e Iêda Marques Quelhas; Antônio Augusto Pilão Filho e Vanda Walenzin; Antônio José Dias e Maria de Souza Madureira.

BODAS DE PRATA

Casal Antônio da Rocha Leão — Comemorando as bodas de prata o sr. Antônio da Rocha Leão e sra. Laura Abreu da Rocha Leão, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, oferecendo mais tarde uma recepção às pessoas de suas relações.

JANTARES

Embaixador Raul Fernandes — O sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália, ofereceu um jantar ao embaixador Raul Fernandes, no qual tomaram parte os srs. embaixador C. de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati, dr. Ovídio de Abreu, presidente e general Anápio Gomes, diretor do Banco do Brasil, ministros Heitor Lira e Bueno do Prado, chefes dos Departamentos Político e Cultural e Econômico e Consular, Odete de Carvalho e Souza, Nascimento Brito, Bouliteau Fragoso, Hugo Gouthier e dr. Renato Almeida, chefes de Divisão e Serviço do Ministério das Relações Exteriores, dr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, secretário A. B. L. Castelo Branco, introdutor diplomático, dr. Artur Bosizio, diretor da Fábrica Nacional de Motores, os funcionários da Embaixada Luigi Silvestrelli di Toscanella, Eugênio Bornadelli e Eliseu Ballerini, Basile G. Rombassei, Alfredo Stendardo, Mário Nardi, Felice Ghionda e os senhores drs. Tebaldi, representante da Alfa-Romeo, Trigona, técnico agrário e Santoro da Isotta Fraschini.

RECEPÇÕES

Legação da Polônia — Comemorando a data nacional da Polônia, o encarregado de Negócios e a senhora Euzebiusz Dworkin oferecerão, no próximo dia 22, das 17,30 às 19,30 horas, uma recepção na sede da Legação, na rua Saint Roman, 20.

CINEMA NA A. B. I.

No auditório da A. B. I., terá lugar hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, a exibição cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e um filme de longa metragem.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A próxima partida do "Florida" para Cadix — A bordo do paquete "Florida", da Societé de Transports Maritimes à Vapeur, embarca, nesta capital, no dia 1.º de agôsto próximo, o Segundo Grupo dos participantes da grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil. As últimas inscrições para essa magnífica viagem estão sendo feitas no Departamento de Turismo dessa patriótica entidade.

Notícias recebidas pelo Touring Clube dizem ter escalado em Dakar, no dia 13 do corrente, o paquete "Campana", a cujo bordo viajaram os participantes do Primeiro Grupo dos seus excursionistas. O "Campana" deverá chegar no dia 17 a Cadiz, na Espanha.

COLAÇÃO DE GRAU

Terá lugar no próximo dia 22 de julho, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, às 22 horas, a cerimônia da colação de grau das professorandas da "Escola de Corte, Costura e Bordados Mme. Cardoso". Às 10,30 da manhã, será celebrada missa em ação de graças, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

BODAS DE OURO

Festejou ontem suas bodas de ouro, o ilustre casal Henrique José Couto - Maria Raimunda Nunes Couto. São os ilustres cônjuges, membros de tradicionais famílias do nordeste brasileiro.

CLUBES

Olímpico Clube — O Olímpico Clube, prosseguindo em suas atividades sociais do corrente mês, está recebendo adesões, na gerência, com o sr. Alcides, para o fim de semana no campo, num hotel próximo desta capital. Os dias dêsse passeio serão 29 e 30 do corrente. O número de inscrições é limitado.

CURSO ANUAL DE CIRURGIA

Na Casa de Saúde São Miguel, à rua Conde de Irajá, em Botafogo, o dr. Fernando Paulino e seus assistentes inauguraram ontem o III Curso Anual de Cirurgia.

O curso terá a duração de duas semanas, devendo encerrar-se no dia 29 do corrente.

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
S. MARRECAS, 40 TEL. 22-0647

WANDA sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO
Já vem queimado!

8 m/m -- FILMES --16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
CITTERA
Tel. 32-5556

CINEMA

"Entre o Amor e a Morte"

Eis aqui a história dum sujeito que, para entrar na posse de uma fábrica, mata um industrial, casa-se com a filha dele e, depois tenta três vezes assassiná-la. O filme poderia ser ótimo, malgrado a fragilidade da história. Confuso e, narrado em "flash-back", a princípio, firma-se do meio para o fim. Prejudicado, em sua unidade, pelo excesso de climaces, suas cenas finais, no entanto, são de muito bom cinema.

Plàsticamente é bem tratado. A fotografia de interiores de Williams Daniels, jogando com sombras e ângulos inesperados, é uma coisa digna de se ver. Na cena da segunda tentativa de assassinato, por exemplo, a câmera focaliza, do alto, uma escada de edifício, fotografada em profundidade, de modo muito nítido. Uma sucessão de cortes rápidos, com boa utilização do som (uma porta de aço que bate, os ruídos da festa que se abafam, passos, etc.) cria uma atmosfera de médo, que cessa bruscamente com o aparecimento de um grupo de pessoas que, sem saber, impedem o crime. A cena que precede a esta, assemelha-se com um trecho da fita "Ato de Violência", de Fred Zinneman. Aparece aí uma daquelas convenções americanas, com sujeitos meio bêbedos, com gravatas berrantes e munidos de emblemas, a fazer uma farra num hotel.

As cenas finais, porém, com a perseguição e a luta dentro da fábrica, são as melhores. Deborah Clark (Ida Lupino) foge pelos andaimes e corredores perseguida pelo marido (Stephen Mc Nally) que, por sua vez, tem em seu encalço Patricia Monahan (Peggy Dow). Tudo isso, com uma máquina posta a funcionar, e o herói a meter o ombro na porta, lá em baixo, põe o espectador nervoso. A fotografia e o som chegam, aí, ao seu ponto mais alto. As sombras sugerem uma rede, tendo-se a impressão de que a heroína está completamente perdida. Logo depois, ao som da queda de Patricia, superpõe-se o do arrombamento da porta pelo taxi de Keith Ramsey (Howard Duff). A luta travada pelos dois homens, é filmada de baixo para cima, recordando os momentos finais de "Ninguem crê em mim", de Ted Tetzlaff. O filme, que podia muito bem acabar aí, continua, infelizmente, com um "happy-ending" totalmente desnecessário.

Ida Lupino prova mais uma vez ser uma grande atriz. Em compensação, a bonita novata Peggy Dow é sofisticada e parece ter entrado no filme sòmente para fazer caretas e fumar de maneira afetada. Stephen Mc Nally convence, fazendo um vilão bem vestido e meio sádico, no bom estilo atual do cinema americano. Howard Duff, deslocado, vinga-se na hora da briga. John Litel comparece para ser assassinado.

Do diretor Michael Gordon pode-se esperar, no futuro, muita coisa boa. Ele procura acertar e o faz várias vezes.

"Entre o amor e a morte" (Woman in hiding) é um filme bom. A interpretação de Ida Lupino, a fotografia e algumas cenas valem a pena ser vistas. O resto não compromete. Moralmente é recomendável aos cavalheiros que pretendam assassinar suas espôsas. A custa de murros e pancadas, Hollywood prova novamente que o crime não compensa.

H. N. A.

Tarzan filmado ao natural

Quantos filmes de Tarzan já houve? E quantos intérpretes já foram incumbidos de representar o popular herói de Edgar Rice Borroughs, recentemente falecido?

Houve época em que os filmes de Tarzan chegaram a ser custosos e espetaculares. Depois, a série ficou meio vulgarizada. Agora, Sol Lesser, o produtor que retém os direitos de filmagem, resolveu fazer de novo um episódio de Tarzan bem espetacular. Para isto resolveu, nada mais nada menos que ir filmar no próprio coração da Africa.

Sol Lesser está a caminho de Londres, para fazer os arranjos necessários à filmagem da sua próxima película de Tarzan. A produção será realizada no próprio coração do continente africano.

O título dessa próxima produção será "Tarzan's Perils", o terá Lex Barker no papel de Tarzan. Não foi designado ainda o diretor dessa nova película.

Duas comédias à vista

Duas comédias francesas foram escolhidas para o Arte-Palácio de Copacabana em seu primeiro ano de programação. Uma, "Ocupe-toi d'Amélie" (Meu amigo, Amélia e eu) com Danielle Darrieux e Jean Desailly (que interpretou o mesmo papel ultimamente na temporada da companhia de Jean-Louis Barrault, no Teatro Municipal, do Rio); a outra, "Lady Paname", comédia de costumes (1920-25), com Louis Jouvet e Susy Delair.

Programação da R. K. O.

Na atual lista da RKO Rádio, além de "Set Pilot", consta outra grande produção de tema de aviação: "High Frontier", que Howard Hughes acaba de adquirir. Essa fita será dirigida por H. C. Potter, cuja mais recente tarefa para a RKO foi em "The Farmers Daughter", em que Loretta Young obteve o prêmio da Academia.

Outra produção incluída na mesma lista é "Tasker Martin", versão da novela do mesmo título, "best-seller" do momento. O filme será produzido por John Houseman, que agora se acha ocupado com "Mad with much love", com Ida Lupino, Robert Ryan e Tim Holt.

Terminado êsse filme, Ida Lupino voltará à sua tarefa de diretora da sua companhia independente, Filmakers, na produção de "Mother of a champion". Sally Forrest, descoberta de Ida Lupino, já vista em "Not Wanted" e em "Never Fear", será também a estrêla do referido filme. Filmakers, com Collier Young como produtor, recentemente terminaram "Outrage", para distribuição da RKO Rádio, com Mala Powers e Tod Andrews nos papéis principais.

"Cry Danger", com Dick Powell e Rhonda Fleming, será produzida em junho pela Olympic Productions, para distribuição da RKO Rádio.

"Sertão"

Um mundo estranho, em que habitam numerosas tribus indígenas, que a pouco e pouco vão sendo trazidas ao contacto do homem civilisado. Uma região cheia de mistérios e surprezas alucinantes. A selva brasileira, pujante e secular. Milhares e milhares de quilômetros entre as bacias do Araguaia e do Xingú, cobertos de cerradões, numa paisagem sem grandes contrastes. O domínio dos Xavantes. Os Calapalos, índios mansos. Os Juruna e os Camaiurás. Todo um desnovelar de sensações em "Sertão" (Entre os índios do Brasil Central), película documental da produtora G. M. L., distribuída pela Art-Films, que foi mostrada aos críticos de Cannes, Paris, Roma e Zurique, recebendo grandes elogios e que agora vai ser finalmente apresentada ao público carioca nos Cinemas Pathé, Alvorada, Coliseu, São José e Para-Todos a começar de segunda-feira, 24.

"Elza e Helena" no cinema

No Manicômio Judiciário, o dr. Alexandre não quer falar com ninguém. Passa as horas imerso em profunda apatia. Seu caso é realmente estranho. Casara com uma linda jovem chamada Elza. Uma criatura meiga que lhe trouxera a felicidade, na sinceridade de seu amor. Bruscamente, Elza dá para ausentar-se. Torna-se, longe do lar, na dissoluta Helena, mulher de diabólica beleza e sem escrúpulos. Quando a crise passa, ela volta para a companhia do marido, sem mais se lembrar do que andou fazendo como Helena. Desesperado, o dr. Alexandre assassinara a espôsa, mas agora uma dúvida o atormenta: a quem matara realmente, Elza ou Helena? Esse mistério psicológico forma o entrecho do filme da Atlântida — "A sombra da outra", extraído do romance de Gastão Cruls, "Elza e Helena". A direção é de Watson Macedo, e os intérpretes principais são Anselmo Duarte, Eliana è Rocir Silveira.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Artista brasileiro em filme argentino sôbre a Amazônia

A Amazônia serve de tema para o filme argentino "Mundo Estranho". Todo o mistério dessa região ainda não de todo conhecida aparece, em seu exotismo, neste celuloide. Alexandre Carlos, o brasileiro que é astro da Columbia Pictures, é o galã. Angelina Hauff ama Alexandre Carlos de maneira impetuosa e selvagem.

FRANÇOIS PERIER, em "Bobosse" seu atual sucesso de Paris, que levará no Teatro Copacabana na sua temporada de três de agôsto a três de setembro

Noticiário

*** O Teatro Copacabana está anunciando uma temporada, de 3 de agôsto até 3 de setembro, do elenco do Théâtre de la Michodière, de Paris. O ator mais conhecido dêsse grupo é François Périer, ex-aluno de André Brunot e ator de grande valor. Em "Bobosse", a peça de André Roussin, faz uma cena elogiada por tôda a crítica francesa, sòzinho no palco durante uns vinte minutos, numa espécie de pesadelo acordado. Mas "Bobosse" é uma comédia, e tudo acaba bem. As outras peças do repertório são "Am Stram Gram", que André Roussin escreveu e na qual representou durante a guerra, e "Colinette", por Marcel Achard, cuja encantadora "Marlborough S'en va-t'en Guerre" vimos ultimamente com a companhia de Jean-Louis Barrault. Os nomes de Lucienne Granier, Michèle Monty, Jean Helvet e Bernard Lajarrige, se não estão conhecidos aqui, foram elogiados pela crítica francesa.

*** O Teatro Inglês, do Players, vai representar nos dias 20, 21, 22, "Why Not Tonight," comédia divertida de C. Stafford Dickens, no Church Hall, rua Real Grandeza 99, às 20,30 horas. Os ingressos podem ser comprados em Mappin & Webb e Casa Crashley.

*** Houve ontem uma substituição interessante em "Se o Guilherme fôsse vivo" — Delorges Caminha tendo que viajar para Portugal, foi substituído pelo ponto Elidio Costa que representou o novo marido da viuva de Belo Horizonte. Elidio Costa já sabio o papel, como aliás sabe todos os papéis da peça, e pegou tão bem o ambiente necessário nos ensaios, que saiu da caixa do ponto para subir no palco — coisa que não lhe é estranha, sendo um ator experimentado.

*** Aginaldo Camargo vai para São Paulo representar o papel de Jones, no "Imperador Jones", de O'Neill, que será levado no dia 11 de agôsto pelo Teatro Experimental de São Paulo, dirigido por Geraldo Campos de Oliveira.

*** Amanhã no Teatro Follies, reprise de "Aruanda", de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro do Rio de Janeiro. Esta é uma boa notícia, porque a peça de Joaquim Ribeiro, com cenários de Santa Rosa, foi um grande êxito artístico, quanod levada no Ginástico, no ano passado.

MÚSICA

Beethoven - concerto para violino

* Edino Krieger *

As afinidades espirituais entre compositor e intérprete, não sendo condição absoluta para a recriação de uma obra de arte, pode concorrer, não há dúvida, para um nivel de maior autenticidade na apresentação da obra. Melhor considerando, poder-se-ia dizer que a ressonância interna do intérprete em relação ao espirito do compositor é um dos fatores positivos da re-criação, no que diz respeito à assimilação da obra e da personalidade do autor. Quando a isso se alia uma compreensão estética bem fundamentada, nascida de um estudo consciente da composição em seu aspecto arquitetônico e estilístico, pode-se considerar íntegra a sua apresentação e responsável o seu intérprete.

Beethoven, espírito agitado por uma intensa vida interior — traço característico do indivíduo introvertido e aguilhoado pelos problemas pessoais — encontra ainda no intérprete e no público de nossos dias uma ressonância bastante forte, gerada provàvelmente por afinidades psicológicas que com sua música mantêm ainda os resquícios do nosso espírito romântico. Evidentemente isso não explicaria por si só o fato de ter Beethoven resistido à ação destruidora do tempo: tal fato se deve principalmente ao valor de sua música como tal e à fôrça de expressão que a sua linguagem encerra.

Uma das obras de Beethoven mais dotadas de valor musical intrínseco é sem dúvida o seu Concerto para violino e orquestra, apresentado anteontem por Oscar Borghert com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Horenstein. Desnecessário seria determo-nos na análise da obra em si: sua beleza musical e a genialidade de sua elaboração não deixam sombras de dúvida. Mas faremos menção ao trabalho de Borghert e Horenstein em sua apresentação, sem omitir o entusiasmo com que o numeroso público manifestou aos intérpretes a sua plena satisfação.

Havendo privado por algum tempo o público do seu contacto, Oscar Borghert voltou para reafirmar o que a seu respeito anteriormente se havia concluído: sua disposição artística é realmente acentuada, no que o acompanhara uma experiência musical bastante desenvolvida e a seriedade com que se dedica ao seu cultivo. Tècnicamente, Borghert alcançou o desenvolvimento que um intenso trabalho pessoal pode permitir: uma articulação bastante clara, mesmo nos trechos onde as dificuldades técnicas se sucedem pondo à prova todos os recursos virtuosísticos do intérprete. No que refira à técnica de arco, entretanto, Borghert encontra a sua debilidade mais grave, da qual resulta inclusive a sonoridade geralmente impura que extrai do instrumento. Apesar de possuir um certo domínio das particularidades técnicas do arco, Borghert não satisfaz quando solicitado a produzir um simples "posato" num som prolongado: tencionando obter uma sonoridade suave, Borghert contrabalança demasiadamente o pêso natural do arco sôbre as cordas impedindo a sua vibração total, sem o que se torna difícil a obtenção de pureza de sonoridade. Mas se restrições técnicas se podem fazer à sua apresentação do Concerto para violino de Beethoven, não seremos negligentes no que se refere à sua compreensão da obra, deixando transparecer simultaneamente o seu talento inegável.

Horenstein, com seu temperamento vibrante, prestou ao solista um excelente apôio, conduzindo com segurança e equilíbrio obtendo da orquestra uma coesão e uniformidade pouco frequentes.

NOTICIAS

*** FESTIVAL BACH NA PRA-2 — Prosseguindo na apresentação de recitais radiofônicos em comemoração ao bi-centenário de morte de J. S. Bach, a Rádio Ministério da Educação oferecerá, às 20 horas do dia 19 do corrente, um programa com o violoncelista húngaro Georges Békefi, em transmissão direta dos seus estúdios sinfônicos.

*** HERMAN SEMELES — Estudando por 2 anos na "Juilliard School of Music" de Nova York com uma bolsa de estudos que lhe fôra oferecida por aquela importante instituição musical dos Estados Unidos, o jovem violinista brasileiro Hermann Semeles, ora em retorno ao seu país natal, terá colhido os frutos de uma orientação artística que lhe permitirá, por certo, contribuir para o desenvolvimento do nosso meio musical.

*** TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Com a apresentação da ópera "Fausto" de Gounod por artistas nacionais e estrangeiros, entre os quais Tagliavini, Rossi, Paulo Fortes e outros, inicia-se na semana presente a Temporada Lírica Oficial organizada pela Prefeitura do Distrito Federal. Continuam abertas as assinaturas para as 10 récitas de gala e os 5 espetáculos vesperais na bilheteria do Teatro Municipal.

*** GUISELA BLANK — Realizou-se na Igreja Evangélica do Distrito Federal o concerto "in memoriam" J. S. Bach da cantora brasileira Guisela Blank com o concurso ao órgão de Fritz Bart. Guisela Blank interpretou as melhores páginas do seu vasto repertório bachiano.

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lady Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILMOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-2210 — CARROUSEL DE ALEGRIA — Companhia de Mé Pania — às 20 e 22 horas — com Viriani e Lysse Caster.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9140 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-9712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Tara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Lidia, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira. Hoje, descanso; amanhã, às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro poeta que compunha canções, e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aldo Fernandes — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 28-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, bailados, canções populares que encantou Roma durante meses — às 21 horas — Poltronas Cr$ 100,00; balcões 40,00; galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Rebelli, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga de escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Dia 18: HISTORIA DE UMA CASA, de Caire Botelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLÊS — No Church Hall — R. Real Grandeza 99 — Dias 20, 21 e 22 — às 20,30 horas — WHY NOT TONIGHT, comédia de Stafford Dickens. Bilhetes à venda no Mappin & Webb e na Casa Crashley.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Pushkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding) — Da Universal International — Dir. Michel Gordon. Com Ida Lupino, Stephen MacNally, Howard Duff, Peggy Dow, John Littel e Taylor Holmes. O drama angústia de uma mulher que ocultava ao mundo e a si mesma o seu mistério. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VOZ DO SANGUE (Indian Scout) — Da United Artists — Dir. Lew Andrews. Com George Montgomery e Ellen Drew. História de pioneiros em luta contra os índios. Ações cavalheirescas, lutas e amor. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói), 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

NADA ALEM DE UM DESEJO (Riding High) — Da Paramount — Direção de Frank Capra. Com Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford. Há muito o famoso diretor não comparecia com um filme seu. Éste de agora apresenta-nos o mesmo espírito de ânimo e confiança que Capra imprime às suas produções. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon. Segunda semana. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Sòmente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TOURO SELVAGEM — Da Republic — História de um homem do campo e sua luta para vencer e auxiliar sua família. Em côres. Com Sonny Tufts e Barbara Britton. E mais uma comédia dos "Três Patetas", NARIZ PARA O AR, que se pode imaginar bem o que seja. Nos cinemas REX e FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA EM SUPLICIO (Mildred Pierce) — Da Warner Brothers — Reprise de um belo drama de amor materno em choque com o temperamento volúvel e moderno de sua filha. Excelente desempenho de Joan Crawford, Zachary Scott e Ann Blyth. No cinema PIRAJÁ (Ipanema): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor. 2ª Semana. Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — Filme americano distribuído pela British — Com Gene Raymond, Patricia Morrison, Sigrid Curie e Mischa Auer. Espionagem, vidas em perigo, tramas envolvendo personalidades misteriosas de vários países. Tecnicolorido. Nos cinemas PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Amor Selvagem.
BENTO RIBEIRO — A espada de Monte Cristo e O canto da Primavera
CENTENARIO — Missão adorável e Vingança Tenebrosa
EDISON — O Diabo disse não
ELDORADO — Entre o Amor e a Morte
GRAJAU' — Amor selvagem
GUANABARA — Um passo em falso e Barreira do ódio
IRIS — Terra de bandidos e Cilada fatal
JOVIAL — Nas garras do lobo e Fúria indômita
MARACANÃ — Entre dois fogos
MEM DE SA' — O Diabo disse não
MODELO — Mulher exótica
MODERNO — Sherlock assustado
PIEDADE — Furacão da vida
POLITEAMA — Entre dois fogos
QUINTINO — Mulher exótica
S. CRISTOVÃO — Demônio das areias e Vingança do índio
TIJUCA — Nas garras do lobo e Fúria indômita
TODOS OS SANTOS — Aquêle dia inesquecível e Sheriff trovador
VELO — Delito oculto e No fim da picada
VILA ISABEL — Um passo em falso e Barreira do ódio

Em Niterói:

EDEN — Touro e Estalagem misteriosa
IMPERIAL — Sessões passatempo
ODEON — Entre o amor e a morte
PALACE — Beijou-me um bandido

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Armadilha fatal e A Morte no paraquedas
PETROPOLIS — Clamo, sinal de amor

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rembrandt, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucília Fraga inaugurará hoje, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel mais uma de suas magníficas exposições.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Carioca informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. M. VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Marcha dos esportes; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Supl. esportivo; Agência Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Novela; Rep. Esso; Festivais G.E. TUPI — Livro de histórias; Arraial da Pindura Saia. TAMOIO — Obras primas do cinema; Essas coisas acontecem...; Novela. M. VEIGA — Quem é você?; Pausa para meditação; Novela. GUANABARA — Gravações; Enquanto o tempo passa. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de cítara.

21 HORAS:
NACIONAL — Novela; Honra ao mérito. TUPI — Nos bastidores do mundo; Audição de Ostia Tirado; Viva o samba. TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Programa da UDN, com Carlos Frias. M. VEIGA — Revista das quartas-feiras; Djalma Ferreira e seu solovox. GUANABARA — Musical Guanabara; Histórias que a História não conta. ROQUETE PINTO — Resenha artística; Canções de Brahms.

22 HORAS:
NACIONAL — Show progresso; Turma do sereno; Rep. Esso. TUPI — Serenata; Grande Jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino do Chacrinha. M. VEIGA — Panorama político; O mundo em sua casa. GUANABARA — Noticiário; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Teatro do estudante; Música universal.

23 HORAS:
NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino do Chacrinha. M. VEIGA — Programa variado. GUANABARA — Baile. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 horas. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino do Chacrinha; Encerramento à 1 hora. M. VEIGA — Programa variado; Encerramento às duas horas. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

VIERAM ACUSAR OS PRESOS OU NAMORAR!
ÊSTE E' MEU MARIDO! NÃO PODIA ROUBAR O PRÓPRIO CARRO!
E ESSA ACUSAÇÃO DE RAPTO E' RIDÍCULA! OS DOIS SÃO MEUS PARENTES!
ENTÃO NÃO POSSO PRENDER NINGUEM!
A PROPÓSITO! QUE ESTÁ FAZENDO COM MEUS VESTIDOS
EU... EU...
JOÃO!
SIM, QUERIDA?
O CALOR FAZ MUITA COUSA!
QUE IDEIA!
MAS...

VITORIA ELDORADO ROXY AMERICA MADUREIRA ODEON NITEROI
HOJE 2.4.6.8 - 10 HORAS
Ida LUPINO Howard DUFF Stephen McNALLY
em "Entre o AMOR e a MORTE"
(WOMAN IN HIDING) IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
PEGGY DOW - JOHN LITEL - TAYLOR HOLMES
Direção de MICHAEL GORDON
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TURISMO E ANO SANTO

A EXCURSÃO-PEREGRINAÇÃO DO TOURING CLUBE DO BRASIL

Sôbre a excursão-peregrinação do Touring Clube do Brasil — uma das maiores dêste ano organizada em nosso país — procuramos ouvir o presidente dessa instituição, sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— "A Excursão-Peregrinação do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil, difere um pouco do comum das viagens que hoje se realizam por motivo dessa grande efeméride católica. Além dos objetivos espirituais, temos ainda outro, nitidamente cultural, que merece relevo. Entendemos que o turismo é uma forma prática de estudar e entender a História. Por êsse motivo, no programa que organizamos com a colaboração do Touring Club de France, procuramos, depois do objetivo religioso, atender de preferência os interêsses da cultura. Em Roma, além do Vaticano e das Quatro Basílicas, visitaremos os célebres monumentos que nos falam do tempo dos Césares e dos primeiros decênios da Era Cristã; conheceremos as catacumbas onde se escondiam os primitivos cristãos; em Assis veremos tudo o que está ligado à vida de São Francisco de Assis, o "Poverelo", de suavíssima memória; em Veneza, visitaremos o Palácio dos Doges; em Milão, admiraremos a vetusta catedral, uma das mais formosas do mundo. Da Itália, passaremos à França, visitaremos os célebres museus de Paris, o Louvre, o Carnavallet, etc... Ainda o Arco do Triunfo, a Sorbone, o Quartier Latin, os Inválidos, etc....; em Versalhes, uma visita ao castelo que nos recorda os últimos tempos da dinastia dos Luízes e o Tratado de Paz, que pôs fim à primeira guerra mundial. Iremos a Malmaison, cujo palácio evoca a vida de Josefina de Beauharnais, a primeira imperatriz de França. Que dizer dos castelos do Loire, incluídos no itinerário e que por si sós são uma página de pedra da história do país de Pasteur e Pascal? E visitaremos ainda Portugal, Espanha e Suíça, quando poderemos ver entre outras coisas, o castelo de Queluz, ligado à vida histórica de D. Pedro IV (o nosso D. Pedro I), a Universidade de Coimbra, o riquíssimo Escorial, o imponente Palácio Real de Madrid, Genebra — ligada à história do pensamento filosófico no século XIX. Como vê o amigo, os objetivos das nossas peregrinações não se prendem unicamente a fins espirituais, já que o viajante conhecerá inúmeras coisas interessantes, instrutivas e belas, muitas vêzes ligadas à história do nosso passado e da nossa raça...".

Foi o que nos disse o sr. Juvenal Murtinho Nobre sôbre o significado das excursões-peregrinações, particularmente sôbre a organizada pelo Touring Clube do Brasil para o presente Ano Santo.

Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring C. do Brasil

A PESSOA HUMANA

(Conclusão da 4.ª pág.)

um ser que está acima do mundo. A liberdade da pessoa é não só a liberdade no seio da sociedade e do Estado, mas a liberdade *em* face da sociedade e do Estado. Ela é determinada pelo fato de que além do mundo, da natureza, do reino de César, existe um ser que está acima do mundo, pelo fato de que existe um mundo espiritual, Deus. A pessoa é uma ruptura no mundo natural, ela não poderia ser explicada apenas por êsse mundo...

A pessoa não nasce no seio do processo natural e genérico e não se forma no seio do processo social (a pessoa não é determinada pela sociedade mas é social, e só pode realizar a plenitude da sua vida na comunhão de outras pessoas); ela supõe uma ruptura e não admite a continuidade da evolução; a pessoa se cria em Deus, e nisso está a sua dignidade suprema e a origem da sua independência e liberdade. E' o indivíduo em que a pessoa deve se realizar, que nasce no processo natural e genérico, e que se forma no processo social. A pessoa é a resistência à determinação, e por isso mesmo é dor. A afirmação, a realização da pessoa é sempre a dor. O fato de renunciar a essa dor, o mêdo de experimentá-la, é uma renúncia à pessoa. Porque a realização da sua dignidade, da sua independência, são processos dolorosos, uma luta heróica. A pessoa é luta, renunciar à luta, é renunciar à pessoa, e o homem geralmente isso consente. A pessoa é o oposto do conformismo exigido pela sociedade e pela natureza, e que ela não aceita". (BERDIAEFF — "O Comunismo e os Cristãos").

CENTRO DE ESTUDOS da Ação Social Arquidiocesana

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL
MAGNÍFICO APARTAMENTO
PARA ENTREGA IMEDIATA E VAZIO
Rua Sá Ferreira, 166 — Apto. 401
O leiloeiro CESAR LEITE venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 20 de julho de 1950, às 3 horas da tarde em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

ENTRA NO "RING" DISPOSTO.
NÃO HÁ NINGUÉM QUE ÊLE TEMA!
QUEREM SABER SEU SEGRÊDO?...
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias — Na forma abaixo contra os herdeiros do espólio de Archanja da Silva Leituga. — O doutor João José de Queiroz, juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Alcides Lopes Guimarães lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — Alcides Lopes Guimarães, em os autos da ação renovatória que traz ao espólio de Archanja da Silva Leituga, vem por seu advogado infra assinado, dizer e requerer a v. excia. o seguinte: — Como até agora não se saiba, que haja inventário aberto, embora tenha constado a sua abertura no Juizo da 3.ª Vara de Órfãos, como se vê das petições às fls. e fls. suplicante, requerer a v. excia. a intimação dos herdeiros por meio de editais, de acôrdo com os artigos 177 do C. P. C. e 178 capítulo V, título III. N. têrmos, P. deferimento. Rio, 24 de abril de 1950. — Alfredo Maigre da Gama. Despacho: — Intime-se, por edital, com vinte dias. — 24-4-50. — Gastão. — Em virtude do que ficam citados os herdeiros do espólio de Archanja da Silva Leituga, para falar aos têrmos da presente renovatória, tudo de acôrdo com a petição inicial que se segue: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. — Alcides Lopes Guimarães, brasileiro, casado, industrial, estabelecido com fábrica de brinquedos à rua Assis Carneiro n. 330-B, residente à rua Araújo Leitão n. 252, nesta cidade, vem por seu advogado infra assinado, requerer citação do espólio de Archanja da Silva Leituga, na pessoa de Mário Martins Ribeiro, que segundo declara, é o inventariante — brasileiro, de estado civil ignorado, residente à rua da Quitanda 66, advogado, para responder como inventariante do espólio, a presente ação de renovação de contrato de arrendamento — do prédio à rua e número citado, cujos motivos e razões de direito, passa a expor e requerer: I — que, autor, é estabelecido com fábrica de brinquedos à rua Assis Carneiro, 330-B. II — que, celebrou contrato de locação do prédio citado com a falecida Archanja da Silva Leituga, por instrumento particular, pelo prazo de cinco anos a começar no dia primeiro de abril de 1945, terminando no dia 31 de março de 1950, pelo aluguel mensal de quinhentos cruzeiros. III — Que, êsse contrato, está registrado no 2.º Oficio de Reg. de Tit. e Documentos, e averbado no Rec. do Distrito Federal, portanto, revestido de todos os requisitos legais. — Correndo por conta do locatário, o autor, todos os impostos e taxas federais e municipais existentes e os que forem criados que gravam ou que venham a gravar o imóvel em questão, bem como o prêmio de seguro contra fogo; condições estas, e além de outras, têm sido cumpridas sem discrepância. IV — Que, na cláusula VI, a proprietária ora falecida, obrigou-se no caso de venda do prédio, a fazer constar da respectiva escritura o presente contrato, consequentemente, autor, ficou perfeitamente assegurado no direito à locação. V — Que, no contrato parte in-fine, se lê: — "E por estarem todos de pleno acôrdo, prometem por si, seus herdeiros e sucessores, a fazerem respeitar tôdas as cláusulas constantes do presente contrato". VI — Que, é facultado o exercício do direito de renovação, tanto aos sucessores como aos cessionários, e bem assim ao titular de locação fôrça de contrato escrito, não havendo portanto, dispositivo algum na lei, cerceando ou limitando o direito de ceder. VII — Que, a situação jurídica do autor, está perfeitamente demonstrada, amparada e provada pelos dispositivos do C. P. C. e pelo Decreto 24.150, de 20 de abril de 1934, a chamada Lei de Luvas. — E êste, último decreto, no art. 4.º diz claramente, que " o direito à renovação de locação, deve ser exercido pelo locatário, no interregno de um ano no máximo, até seis meses, no mínimo, anteriores à data da finalização do contrato a prorrogar" — assim sendo, não há a menor dúvida a êsse respeito, pois a presente renovatória está dentro do prazo. VIII — Que, o petitório está instruído e preenchido de todos os requisitos exigidos pela lei. Finalmente, autor, para a presente renovação de contrato de locação, apresenta a seguinte proposta: — a) — continuação das condições no contrato ainda em vigor; b) — pagar o aluguel mensal de quinhentos cruzeiros; c) — apresentar para seu fiador, de comprovada idoneidade financeira, o sr. Abílio José Teixeira, muito conhecido nesta praça e abastado proprietário nesta cidade, além de ter o seu escritório técnico comercial, à rua Buenos Aires, 140, 4.º — salas 404, 405, telefone 43-4677 com larga clientela de comerciantes. — Se forem exigidas provas concretas de sua idoneidade financeira, o autor as dará. A situação jurídica e legal em que se acha suplicante locatário e a comprovação do preenchimento dos requisitos exigidos pelo Dec. n. 24.150 citado, e pelos dispositivos do C.P.C. é perfeita, completa e jurídica. — Isto pôsto: — suplicante, quer promover a presente ação de renovação do contrato de locação do prédio à rua Assis Carneiro n. 330-B, onde é estabelecido com sua indústria de brinquedos, de propriedade de Archanja da Silva Leituga, hoje falecida, e pertencente ao seu espólio, requerendo, como requer a v. excia. a citação do sr. inventariante, para vir falar aos têrmos da mesma ação, sob pena de revelia, com a condenação nas custas do processo e pagamento de honorários de advogado à razão de vinte por cento. Requeiro, depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, prova testemunhal, vistoria com arbitramento com apresentação de quesitos no tempo oportuno e juntada de documentos. Dando, finalmente, valor à causa de Cr$ 6.000,00 para pagamento da taxa judiciária, suplicante E. e P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1949. — Alfredo Maigre da Gama. Despacho: — A., cite-se. 30-9-49. — D. Pio. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. Em virtude do que foram expedidos êstes e outros editais de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de junho de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. — João José de Queiroz. (Estava devidamente selado). — Está conforme o escrivão. — Antônio Cícero Galvão.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º OFICIO — Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de três (3) meses, passado a requerimento de Adriano Pinto de Babo nos autos de recuperação de títulos requerido contra a União Federal. — O doutor João Frederico Mourão Russell, juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de 3 meses, virem, ou dêle notificação tiverem, que, por parte de Adriano Pinto de Babo foi requerida ação de recuperação de títulos perante êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, nos têrmos da petição do teor seguinte: Petição inicial — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Fazenda Pública — Adriano Pinto de Babo, português, desquitado, comerciante, residente à rua Visconde de Maranguape n. 9, nesta cidade, vem expor a v. excia o seguinte: I — Em 22 de janeiro do corrente ano, adquiriu o suplicante, por intermédio do corretor de fundos públicos, José do Nascimento Araújo, e em Bôlsa, vários títulos, entre os quais, trinta apólices da Dívida Pública, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma, ao portador, juros anuais de cinco por cento (5%), e de números dois milhões duzentos e setenta e quatro mil trezentos e trinta e seis (2.274.307 a 2.274.336) (Doc. 1, sob n. 1) essas apólices tinham os juros pagos até 31 de dezembro de 1947. II — Receiando ter êstes títulos em sua residência, por falta de segurança, eis que o suplicante mora em casa de habitação coletiva, dirigiu-se, nos primeiros dias do mês de fevereiro último, pela manhã, ao Banco Financial Novo Mundo S. A., com sede à rua do Ouvidor n. 71, a fim de depositar, nesse estabelecimento, as aludidas apólices e os demais títulos adquiridos, tendo para êsse fim feito alguns embrulhos, infelizmente, não presos por um só barbante. Ocorre que, ao chegar a êsse estabelecimento bancário, e entregar, em depósito, mediante relação, os títulos em sua totalidade, verificou o suplicante a falta do envólucro contendo as referidas trinta apólices, ao portador. A perda, incontestàvelmente, se deu no percurso entre a casa de residência do suplicante e o Banco, tendo sido usado o bonde da linha Praça Onze-Praça Quinze — que o suplicante tomou no Largo da Lapa, para dirigir-se à Praça Quinze de Novembro, e, daí, ao Banco, que é situado na rua do Ouvidor, próximo à esquina da rua do Carmo. III — Certamente, durante a viagem do bonde, feita no estribo, repleto de outros "pingentes", atritado de passageiros que subiam e desciam do veículo, perdeu o suplicante as apólices em apreço. IV — Na expectativa de reaver o que perdera, fez o suplicante, por três dias seguidos, no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" o anúncio inserto nos inclusos exemplares dêsses periódicos (Doc. 1, sob. ns. 2 e 7) e, por que até à presente data ninguém tivesse atendido ao apêlo, vem o suplicante, fundado no que dispõe o Tit. VII do L. IV do Cód. do Processo Civil, propor Ação de recuperação dos aludido títulos, requerendo a notificação da União, para ciência, na pessoa do procurador da República, que fôr designado, bem como do presidente da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores, para não admitir tais títulos em negociação na Bôlsa, e da Caixa de Amortização, para o não pagamento dos juros, e também a citação do detentor, desconhecido, dos mencionados títulos e de terceiros interessados, para direrem de seu direito, citação que deverá ser feita, por edital, com o prazo de três meses, consoante o disposto no art. 337, § 1.º do Cód. do Processo Civil, observado o art. 341 modificado pelo artigo 23 do Decreto-lei de n. 4.565, de 11 de agôsto de 1942. V — Feitas as notificações e as citações, na forma e para os fins da presente, deve o processo prosseguir na conformidade do disposto no citado Código, tudo na forma e sob as penas da lei. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1948. Laudo de Almeida Camargo, adv. insc. 5080. Dá-se à presente o valor de Cr$ 19.400,00. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. D. À 3.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Oficio. Em 22-4-1948. Nome ilegível. Despacho: A. à conclusão. Rio, 26-4-48. J. Russell. Despacho de fls. 13 v.: — Designo o dr. 3.º procurador da República. Feitas as notificações requeridas na inicial e previstas no art. 336, parágrafo único do Cod. Proc. Civ. expeça-se edital de citação do detentor desconhecido e terceiros interessados com o prazo de sete (7) meses, para os devidos fins. Rio, 5-5-48. — J. Russell. Parecer de fls. 36: — Justiça do Distrito Federal. Ministério Público Federal. Quarto Curador de Ausentes. Parecer: 343-50. Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública. Recuperação de títulos. Suplicante: Adriano Pinto Babo. Suplicada: União Federal. Pela Curadoria de Ausentes — A Curadoria de Ausentes tem a alegar que o edital de citação de terceiros incertos ou de detentores desconhecidos não observou os precisos têrmos da lei. O edital deverá observar o disposto no artigo 337, § 1.º do Código de Processo Civil, marcando o prazo de três (3) meses para que êles digam o seu direito. Mas, a forma de publicação é a do artigo 178, III, do dito Código, sendo uma vez em jornal oficial e duas vêzes em jornal local. O prazo de sete meses é para os títulos perdidos serem declarados caducos e ser ordenado a sua substituição (artigo 23 do Decreto-lei n. 4.565, de 11 de agôsto de 1942). Não tendo sido observada tal regra processual, a citação não pode ser considerada feita, sendo nula e, como já decorreu o prazo fixado na publicação (fls. 26), terá de ser renovada. Eis o parecer da Curadoria de Ausentes. Rio de Janeiro, 24-abril-1950. — Francisco Belisário Velloso Rabello. Despacho de fls. 30 v.: — Procede o alegado pelo dr. curador de ausentes. Expeça-se novo edital que deverá ser publicado na forma da lei. Rio, 2-6-1950. — J. Russell. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de três meses, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — João Frederico Mourão Russell.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 49
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 42-2880

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

Comércio & Produção

PREÇO MEDIO DA TONELADA NO COMERCIO DE CABOTAGEM
1949=jan. a nov.
Em Cr$1000

Cr$: 1, 2, 3, 4, 5
ano: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

COMERCIO DE CABOTAGEM — Preço médio da tonelada, de 1939 a 1949 (até novembro):

Ano	Cruzeiros
1939	1.566
1940	1.642
1941	1.946
1942	2.178
1943	2.569
1944	3.327
1945	3.743
1946	4.358
1947	4.598
1948	4.555
1949 (até novembro)	4.866

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL VENDENDO:

Produtos manufaturados americanos, de tôda espécie.
Virginia Trading Company, 24 State Street, New York 4, N.Y. — Endereço telegráfico "Virsemos".

Sulfato, oxicloreto, acetato, óxido e nitrato de cobre; sulfato de niquel; óxido de zinco; pigmentos para a manufatura de tintas; frita de esmalte e produtos químicos de metais não-ferrosos.
Luvia Chemical Company, 35 Rector Street, New York 6, N.Y. — Endereço telegráfico "Luviachem".

Fuzis tipos "Springfield" e "Enfield" (100.000 unidades de cada).
Sam B. Parkinson Co., 2258 15th Avenue, San Francisco, California.

Equipamento completo (usado) para as indústrias de tingimento, tecelagem, fiação, carda e acabamento.
Consolidated Products Company, Inc., 15 Park Row, New York 7, N.Y. — Endereço telegráfico "equipment".

Tripa de celulose para salsichas.
Transparent, Package Company, Export Department, 3514-3554 So. Morgan Street, Chicago 9, Illinois — Endereço telegráfico "Teepak".

Gêneros alimentícios; mercadoria em geral.
J. Feld & Co., 280 West Broadway, New York 14, N.Y. — Endereço telegráfico "Jafeldusa".

ALIANÇA MERCANTIL E EXPORTADORA — Pelos acionistas foram eleitos: Manuel Barbosa de Matos e José Soares Leite, diretores-gerentes; Carlos Franco Loiola e Luiz Gonzaga Rodrigues Vale, subdiretores.

INDUSTRIAS REUNIDAS LATICINIOS BRACO S. A. — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Antônio Ribeiro, João Rosa Pereira e Olival Braga Rocha da Fonseca.

CIA. DE PROPAGANDA E SERVIÇOS TÉCNICOS XAVIER — A Assembléia de Acionistas aceitou a escolha do seguinte Conselho Fiscal: Julio Alves Vieira, Antônio Pires Rebelo e Luiz Ferreira Soares.

CIA. IMOBILIARIA SEGURANÇA — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Edward Nogueira, Plínio Mendonça Filho e Antônio Gonçalves.

ARMAZENS GERAIS DO COMERCIO DE CAFÉ — Os acionistas escolheram: Didimo de Almeida Monteiro, diretor-gerente; Helmuth Eckhardt, diretor-tesoureiro; Ciro Aranha, Graccho de Souza Palmeiro e Cândida Moreira, membros do Conselho Fiscal.

MANGANES NOS ESTADOS UNIDOS — Falando perante a Subcomissão de Estocagem, da Câmara dos Representantes, o diretor do Bureau de Minas, de Washington, declarou que as atuais reservas norte-americanas de manganês, um dos materiais da mais alta prioridade no programa de estocagem, ora sendo levado a efeito pelo govêrno dos Estados Unidos, não seriam de grande ajuda no caso de uma emergência em futuro próximo. Em fins de 1948, quando a Russia, o principal produtor mundial de manganês, reduziu drásticamente a exportação do minério, o Bureau de Minas, em colaboração com a indústria, dedicou-se à pesquisa de novos processos metalúrgicos para o aproveitamento das jazidas de minério de baixo teor existentes nos Estados Unidos, especialmente nos Estados de Arizona e Maine, bem como ao estabelecimento de plantas pilotos para essa finalidade. Além disso, está explorando a possibilidade do emprêgo de sucedâneos para êsse metal tão necessário na indústria metalúrgica. Ao que se informa, entre os projetos do Bureau de Minas relacionados com o programa de estocagem figuram os seguintes: 1) desenvolvimento de sucedâneos sintéticos do amianto, diamantes industriais e corindo; 2) desenvolvimento de métodos para a recuperação do tântalo e colúmbio resultante da escória de estanho, do enxôfre dos gases de fundição, e melhoria nos processos de recuperação dos metais das sucatas.

A MAIOR NOVELA POLICIAL...

(Conclusão da 3.ª pág.)

— Ah, isto não, disse o homem. Eu só estou traindo para não ser traído. O tal do sul-africano tem macaquinhos no sotão, sargento. Passa o tempo todo lendo versos e faz versos também! Um dia dêsses êle conta o negócio em versos e pronto!

— Onde foi que você conheceu o homem?

— Está aí uma coisa engraçada, sargento. O sul-africano estava cheio de pedras preciosas mas eu o encontrei numa fila de Auxilio aos Desempregados, em Bayswater.

OMAR KHAYYAM NA FILA

O pequeno Judas deu-me todos os sinais do sul-africano — homem de uns 33 anos, pele trigueira, cabelo num tufo preto, terno azul-marinho já no fio.

Mas não era preciso descrição tão detalhada. Metido em roupas de mendigo eu cheguei até a cabeça da fila duas vezes, e, hàbilmente, voltei ao último lugar. Da terceira vez vi chegar um homem de roupa azul-marinho, surrada, absorto, lendo um livro. Entrou na fila e continuou lendo. Coloquei-me atrás dêle. Lia o Rubayiat, de Omar Khayyam...

Apontei o poeta ao meu auxiliar, detetive George Kenn. Kenn sabe como ninguém seguir um homem sem despertar desconfiança. Considerei o endereço do sul-africano no bôlso e fui para casa botar uma camisa limpa, engomada, um terno quente e sapatos engraxados.

CAIXOTE DE LARANJA E ESMERALDAS

No dia seguinte, à hora da fila dos desempregados, fui à casa do sul-africano, ou ao último andar da casa velha em que vivia, numa zona paupérrima da cidade. Veio abrir a porta uma mulherzinha magra e preocupada, os braços esqueléticos a se curvarem, fatigados, sob o peso de uma criancinha. Tirei o chapéu:

— Foi daqui que veio uma queixa sôbre a umidade das paredes? — perguntei.

Sem pròpriamente responder ela abriu a porta. Evidentemente as paredes de uma casa naquele estado viviam úmidas. E nem ela parecia muito interessada em coisa nenhuma.

No chão de tábuas não havia tapete. As cortinas eram de saco e papel escuro, para deter o vento frio. As cadeiras eram caixotes vasios de laranjas cobertos de jornal. A um canto, um velho guarda-roupa sem porta. Sôbre a mesa tôda remendada, um pedaço de pão, um papel com margarina, um pacotinho de chá e uma pequena caixa de açúcar. Era aquilo o antro de um Ali Babá que retirara 100 pedras preciosas do Museu?

Sem dizer uma palavra arrastei para perto do guarda roupa um dos caixotes. A criancinha começou a chorar debilmente. A mulher, olhos fixos em mim, continuou em silêncio. Trepei num caixote e corri as mãos por cima do guarda-roupa. A um canto, a trouxinha de chita, com algo duro dentro, como seixos... Levantei o pequeno volume, e disse à mulher, o mais delicadamente que pude:

— Desculpe, minha senhora, mas eu sou detetive e tenho boas razões para supor que aqui estão umas pedras preciosas roubadas ao Museu Geológico e...

Ela já me interrompera. Acariciando com uma das mãos o cabelo escuro da criança, com a outra apontava para um caixote maior ao fundo da sala:

— As outras estão numa caixinha ali atrás do aparador.

AFINAL O ROUBO COMPENSA

A caixinha continha botões de colarinho, um pepaço de sabão, barbante — e um punhado de crisóprasos, de opalas e brilhantes.

— Agora, escute, minha senhora. Temos de esperar aqui a volta do seu marido. Aqui tem algum dinheiro. Vá lá fora e compre comida antes que êle chegue. Não é preciso ser detetive para ver que a senhora está com fome.

Quando o sul-africano chegou já encontrou a lareira acesa. Na mesa, carne, presunto, pão fresco, legumes, bolos, manteiga, açúcar, leite e suco de frutas para o bebê.

O homem viu a mulher, a mesa posta, o detetive Kenn e eu, postados no meio do quarto. Compreendeu tudo.

E, como bom poeta, pôs o Omar Khayyam sôbre o "aparador" e sentou-se à mesa para comer como um lobo!

Pela primeira vez o roubo rendia algum coisa...

O MAIOR CASTIGO

Entre duas garfadas me disse que as pedras que faltavam tinham sido vendidas.

— Por um ou dois xelins cada uma, disse êle, com um sorriso triste. Não me deram mais do que isto.

Atrás do fogão achei um pedaço de papel chamuscado com o endereço de um lapidário. Lá fui ter e lá encontrei quase tôdas as pedras que faltavam — e, por trás do balcão, a face atônita de Hans, que cortava um diamante... Lavantei a gema cuidadosamente. Ela já começava a brilhar nas mãos do perito.

— Diga-me a sério, Hans, quanto vale isto?

— Hum! Umas duas centenas de libras.

— Você adquiriu pelo prêço de uma média o que valia um automóvel.

O pobre do poeta, apesar de possuir riquezas imensas em pedras, morria de fome entre elas na sua água-furtada. Êle não tinha nenhuma condenação anterior. Foi sentenciado a sete meses de prisão por estar na posse de artigos roubados.

No corredor, quando saía para o cárcere de Wandsworth, eu lhe disse, para levantar-lhe o ânimo:

— A sentença não foi tão ruim assim!

— Não, sorriu êle com certa melancolia, mas houve a outra punição.

— Que outra? — perguntei, meio inquieto.

— Aquela noite no Museu, quando eu saltava de sombra para sombra com os guardas a me procurarem — aquilo foi pior do que ser prêso.

E acrescentou, um minuto depois:

— Acho que fui punido duas vezes!

Eu nada disse, mas no íntimo, concordei.

A seguir: Chantage! O ator que iludiu a Polícia enquanto representava no palco o papel de presidiário...

Resumo de balanços

OTHON BEZERRA DE MELO, FIAÇÃO E TECELAGEM S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
25.970.756	223.310	71.169.702	87.947.370	9.416.391
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
50.000.000	26.459.902	10.949.307	7.322.415	—

NOTAS:
1. Diretores — Luiz Brito Bezerra de Melo e Artur Brito Bezerra de Melo.
2. Conselho Fiscal — Leoni Del Debbio, Wladimir de Barros Medina Coeli e Newton Mota de Andrade.
3. Contador — Artur Frederick Fearnley.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 18 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
37	D. Emis. — nom.	720,00	730,00	725,00
100	Idem	725,00		
5	Idem — Cr$ 200,00	110,00		
2	D. Emis. port.	660,00		
41	Idem	665,00		
115	Idem	675,00		
136	Idem	700,00	700,00	695,00
10	Idem — emp. 1921	635,00		
6	Idem — emp. 1922	640,00		
5	Idem	650,00		
160	D. Emis.oprt. — Caut. c/juros	675,00	650,00	645,00
166	Reajustamento	765,00		762,00
3	Tes. Nacional — 1932	1.010,00		1.035,00
291	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		
51	Idem	75,50		
8	Idem — Cr$ 200,00	151,00		
4	Idem	152,00		150,00
3	Idem — Cr$ 500,00	377,00		378,00
5	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
50	Idem	762,00		
634	Idem	763,00	761,00	762,00
1.500	Idem	766,00		
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.810,00		
105	Idem	3.820,00		
40	Idem	3.830,00		
100	Idem	3.840,00		
164	Idem	3.850,00	3.860,00	3.845,00
	Estaduais:			
60	Minas, 7% — port.	565,00	568,00	560,00
74	Minas 1177 — pt. 7%	625,00	625,00	
25	Minas — 2.ª série	155,00	154,00	152,00
20	Minas — 3.ª série	155,00	154,50	153,50
10	Pernambuco	45,50	46,00	45,50
1	São Paulo	202,00	202,50	201,00
	Municipais do D. Federal			
105	Dec. 1.538	168,00		168,00
5	Dec. 2.097	170,00		170,00
	Municipais dos Estados:			
447	Belo Horizonte	500,00	500,00	495,00
	BANCOS			
100	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
	COMPANHIAS			
133	F. e Tec. Corcovado — Cr$ 200,00	420,00	425,00	
46	Panair do Brasil — Cr$ 200,00	92,00	95,00	91,00
20	Docas da Bahia — port. Cr$ 1.500,00	410,00		410,00
2	Minas de São Jerônimo — ord. Cr$ 100,00	37,00	40,00	37,00
2	Sid. Belgo Mineira (novas) de Cr$ 1.000,00	1.400,00		1.400,00
100	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	135,00		136,00

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 18-7-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	37.00
Dezembro	36.15
Março	38.90
Maio	36.77
Julho	36.10
Outubro	32.50

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	34.20
Setembro	33.55
Dezembro	32.67
Março	31.02
Julho	30.56

CAFÉ
Contrato "D" —, Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	55.75
Setembro	52.75
Dezembro	50.75
Março	N/esc.
Maio	N/esc.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	56.00
Setembro	55.60
Dezembro	51.25
Março	49.77
Maio	45.37

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	219.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	218.0
Outubro	221.0
Dezembro	216.5
Março	212.0
"Gordurosa"	
Disponivel	163.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	162.0
Outubro	164.0
Dezembro	162.5
Março	160.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.20
Idem, n. 1 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Óleo de mamona, c.i.f. Nova York, do Brasil	13.75

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	91.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	43.50
ZINCO	
Disponivel: East. St. Louis — cts. p/. 9.75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	27.44

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cll — Anmerpia —	

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Radar, Fuerza Bruta e Suspect, favoritos nas principais provas

Equilibrada a carreira dos "brotinhos"

Dois interessantes programas foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas reuniões.

A nota marcante da semana é a estréia do cavalo Suspect que correrá defendendo as cores do sr. Buarque de Macedo. O excelente cavalo argentino, inscrito no Grande Prêmio Brasil, fará um autêntico "test" para a prova máxima de nosso turfe.

De um modo geral os páreos estão equilibrados, prometendo renhidas disputas.

Abaixo os programas:

Corrida de sábado

1.º PÁREO - (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — 13 horas.

Ks.
1— 1 Epilogo 58
2 Lema 56
3 Denbirú 58

2— 4 Hunter 58
5 Edorma 56
6 Destemor 58
7 Hellenico 58

3— 8 Caá-Puan 58
9 Rábula 58
10 Seu Aniceto 58
11 Casiogel 58

4—12 Xepur 58
13 Vibor 58
14 Elvira 56
15 Maneador 58

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 13,30 horas.

Ks.
1— 1 Elaegi 55
2 Vivianne 55

2— 3 Gold Mary 55
4 Home Fleet 55

3— 5 Felicia 55
6 Palmosa 55

4— 7 Bola Azul 55
" Camapuan 55

3.º PÁREO — 1.000 metros Cr$ 40.000,00 — 14,00 horas.

Ks.
1— 1 Orestes 55
2 Bicuiba 55

2— 3 Oistria 53
4 Muchacho 55

3— 5 Cangapé 55
6 Sketch 55

4— 7 Senta a Pua 55
8 Oculta 53
9 Elati 55

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 14,35 horas.

Ks.
1— 1 Florena 56
2 Pint 56

2— 3 Nona 56
4 Indaba 56

3— 5 Dama 56
6 Bicuiba 56
7 Etincelle 56

4— 8 Isiebis 56
9 Viscondessa 56
" Dona Cristina 56

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — 15,10 horas.

Ks.
1— 1 Drácula 54
2 Cauteloso 52
3 Mirianto 58
2— 4 Pequerrucha 56
5 Galarin 54
6 Curucaca 56
7 Arsenal 52

3— 8 Valdoso 56
9 Irak 58
10 Vavau 54
11 Josina 48

4—12 Night Club 52
13 Hollanda 54
14 Parker 58
" Fanita 48

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 15,45 horas. — (Betting).

Ks.
1— 1 Jalisco 56
" Apinagé 56
2 Jaguaribe 56
3 La Malinche 56

2— 4 Itamoji 58
5 Iman 58
6 Abunan 58
7 Rábula 52
" Mandinga 50

3— 8 Mon Rêve 58
9 Eton 52
10 Petibiriba 58
11 Bombo 52
" Aléa 56

4—12 Maracajú 58
13 Perfilouco 56
14 Ocoi 58
15 Muzuso 52
" Come On! 58

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 16,20 horas. — (Betting).

Ks.
1— 1 Carinho 56
" Saquarema 54
" Comendador 52

2— 2 Brazilian Star ... 54
3 Cambuci 54
4 Janda 54

3— 5 Hipócrita 54
6 Ariana 50
7 Irapiranga 48

4— 8 Estalo 58
9 Apolita 48
10 Brutus 50
" Sky 54

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Cavador 54
" Aciram 56
2 Palmar 50

2— 3 Holkar 59
4 Dynamo 52
5 Jequitinhonha 52

3— 6 Mustafá 53
7 Califa 54
8 Diolan 48

4— 9 Jacarandá Assú . 54
10 Luetzow 54
" Saraivada 51

Corrida de domingo

1.º PÁREO — 2.000 metros — (7.ª Prova Especial de Eguas) — "José Cândido de Barros" — Cr$ 50.000,00 — As 12,50 horas.

Ks.
1— 1 La Coruña 57
2— 2 Puritana 58
3— 3 Chenille 57
4— 4 Fuerza Bruta 61

2.º PÁREO — 1.600 metros — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — Cr$ 80.000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1— 1 Radar 61
2— 2 Zodiaco 58
3— 3 Marshall 60
4 Idealista 60
4— 5 Albardão 57
6 Visigôdo 56

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,55 horas — (James Ensor)
1— 1 Impacto 56
2 Vardan 56
3 Fidalgo 52
2— 4 Cherife 56
5 Caranahy 52
6 Incendiário 52
3— 7 Baluarte 56
8 El Toro 56
9 Morôcho 52
4—10 Fulano 56
11 Ouro Preto 56
" Reuno 56

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas — (Cesar Franck).
1— 1 Lovelace 56
2 Galiani 56
2— 3 Toropi 56
4 El Campeador 56
3— 5 Argonauta 56
6 Mediador 56
4— 7 Jeruqui 56
8 Florete 56
9 Loio 56

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,05 horas. — (Reine Elizabeth).
1— 1 Serra Negra 54
2 Mariano 56
2— 3 Don Antonico 56
4 Don Euvaldo 56
3— 5 Lily 54
6 Crato 56
4— 7 Sarah Bernhardt . 54
8 Visigódo 56

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Lamego 54
" Má 54
2 Leblon 56
2— 3 Jurujuba 56
4 Taruman 56
5 Cracóvia 52
3— 6 Marcello 54
7 Média Luz 54
8 Parlamento 54
" Istar 56
4— 9 Urubixaba 56
10 Pilantra 54
11 Rio Bonito 54
" Fra Diávolo 54

7.º PÁREO — 2.800 metros — "XIV Handicap Especial" — (General Pinheiro Machado) — Cr$ 100.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).
1— 1 Saladito 56
" Laturno 52
2 Multiple 53
2— 3 Suspect 59
4 Cumberland 51
5 Torpedo 54
3— 6 Egeu 54
7 Literal 55
" Don José 51
4— 8 Giro 55
9 Idealista 52
" Macanudo 52
" Coraje 51

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Carlos Magno 58
2 Peri-Peri 52
3 Arabiana 50
2— 4 Carinhosa 50
5 Jucui 58
6 Helper 50
3— 7 Haramun 52
8 Indico 54
9 Hellenico 50
4—10 Guatapará 56
11 Valco 50
12 Majestade 48

TRABALHOS DE ONTEM

QUEJIDO — A. Araújo — 1.600 em 108", carreirão.
ARABIANA — J. Araújo — 1.000 em 64" 2/5.
IMPACTO — J. Mesquita — 1.600 em 106" 2/5.
CORALIACO — A. Araújo — 1.500 em 98" 4/5.

MUDOU DE DONO

O sr. Aderbal S. Bastos vendeu ao sr. Moysés Lupion a égua Caviúna. A tordilha continuará, entretanto, sob os cuidados de Luiz Tripodi.

Cinco dedos fazem mais serviço do que cinco pessoas...

Com Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa para somar, diminuir, multiplicar e dividir — o Senhor pode fazer seus cálculos 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. Qualquer pessoa pode fazer cálculos, graças ao sistema simplificado de 10 teclas. Calcule com a mão esquerda e confira com a direita. E por ser a máquina de mais baixo preço de sua classe, Facit paga-se por si mesma em pouco tempo. Poupe dinheiro e energia — calcule com uma Facit.

FACIT

a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-3858
Seção de Vendas — Tel. 22-0315
Oficina Tel. 32-0499
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 15 DE JULHO

Pedro Coelho, que conduziu Indico, informou que nos últimos 500 metros, o seu conduzido, ao dominar Dulipé, correu um pouco para dentro.

* * *

A. Portilho, que conduziu Chiclet, informou que nos 380 metros Edelfa correu para dentro, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido e pô-lo para fora e daí para diante o mesmo procurava abrir, impedindo-o de tocar devidamente.

* * *

C. Moreno confirma a parte dada por Antônio Portilho.

* * *

C. Moreno, que conduziu Saraivada, informou que sua conduzida vinha abrindo desde o pulo tendo obrigado ao declarante a entrar na reta pela cerca externa, tendo também prejudicado, duzentos metros após a partida, ao animal Segundito, não obstante os seus esforços.

* * *

B. Ribeiro, que conduziu Segundito, confirma a declaração de seu colega C. Moreno, acrescentando que foi por aquêle motivo, obrigado a levantar de golpe o seu pilotado, ficando fora do páreo.

CORRIDA DE 16 DE JULHO

P. Simões, que conduziu Zanzibar, informou que desde os 600 metros finais o seu conduzido vinha se atirando para fora, apesar de seus esforços.

* * *

Oswaldo Ullôa, que conduziu Leste informou que em tôda a reta Guaranyzinho vinha "escrevendo" à sua frente, tendo, por êsse motivo, ficando, nos últimos metros do direito, encaixotado.

* * *

A. Brito, que conduziu Bola Dourada, informou que na partida Florena correu para dentro, tendo se chocado com a sua conduzida.

* * *

J. Tinoco, que conduziu Florena, confirma a parte acima, esclarecendo que sua conduzida saiu da linha, tendo o declarante envidado esforços para evitar o choque.

* * *

N. Mota, que conduziu Denbili, informou que 50 metros após a partida arrebentou um loro do arreiamento, tendo o declarante ficado sem govêrno e prejudicado Saquarema.

* * *

Oswaldo Ullôa, que conduziu Saquarema, informou que logo após a partida Denbili veio de golpe para dentro prejudicando o seu conduzido, obrigando-o a levantar.

* * *

D. Ferreira, que conduziu Rio Formoso, informou que nos 500 metros finais Mariano veio de golpe para dentro, obrigando-o a sofrear sua montada.

* * *

L. Rigoni, piloto de Guanumbi, informou que também foi seriamente prejudicado. Armando Rosa, que conduziu Falcaz, reforçou as partes dadas por O. Ullôa e Luiz Rigoni, informando que também o seu conduzido foi prejudicado com o desvio de Saquarema, que o obrigou a levantar a sua montada.

* * *

Dario Moreira, que conduziu Mariano, informou que na altura dos 500 metros da reta o seu pilotado, ao ser obrigado, atirou-se de golpe para dentro, tendo prejudicado Rio Formoso, que corria próximo, na retaguarda do declarante, não havendo, portanto, o propósito de prejudicar o seu competidor.

Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menor cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido a sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-3858
Seção de Vendas — Tel. 22-0315
Oficina Tel. 32-0499
Representantes em todas as principais cidades do Brasil
★
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 28 DE AGOSTO DE 1885

MATRIZ: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS:

No Estado de Minas Gerais: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Estrêla do Sul, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guaraní, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. **No Estado do Rio de Janeiro:** Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petrópolis e Três Rios. **No Estado de São Paulo:** Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. **No Estado de Goiás:** Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. **No Estado do Espírito Santo:** Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Vitória. **No Estado do Paraná:** Curitiba, Londrina. **No Estado da Bahia:** Salvador. **No Distrito Federal:** Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950
Compreendendo Matriz, Sucursais e outros Departamentos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		125.187.015,80	
Em depósito no Banco do Brasil ...		144.639.286,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		29.339.926,40	299.166.229,10
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		134.666.100,00	
Empréstimos em c/corrente	613.266.061,70		
Empréstimos hipotecários	21.321.406,90		
Títulos descontados	1.144.538.876,40		
Agências no país	1.007.950.530,50		
Correspondentes no país	14.953.605,20		
Correspondentes no exterior	140.392.312,30		
Outros créditos	90.872.845,50	3.033.295.438,60	
Imóveis		23.455.523,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações: federais:			
—Em depósito no Banco do Brasil, pelo v/nominal de Cr$ 29.356.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	24.603.996,30		
—Em carteira	2.763.910,10		
	27.367.906,40		
Apólices estaduais	11.738.316,20		
Apólices municipais	35.353,20		
Ações e debêntures	5.327.810,00	44.469.285,80	3.235.884.348,00
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco		44.646.241,40	
Móveis e utensílios		16.833.317,00	
Material de expediente		4.889.966,90	
Instalações		933.041,50	67.304.566,80
D — Resultados Pendentes			
Juros & Descontos		1.055.093,30	
Impostos		57.536,20	
Outras contas		3.356.661,90	4.469.291,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		1.322.832.887,20	
Valores em custódia		686.973.301,90	
Títulos a receber de c/alheia		532.423.622,70	
Outras contas		875.638.734,40	3.417.868.545,20
			7.024.694.961,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de reserva legal		39.500.000,00	
Fundo de previsão		8.000.000,00	
Outras reservas		39.000.000,00	156.500.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	27.550.324,20		
de Autarquias	15.128.475,80		
em c/c sem limite	344.602.996,10		
em c/c limitadas	112.123.241,70		
em c/c populares	835.517.673,00		
em c/c sem juros	58.597.436,10		
em c/c de aviso	142.075.268,00		
Outros depósitos	35.229.603,30	1.570.825.020,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos	10.873.047,40		
de Autarquias	5.946.129,40		
de diversos:			
a prazo fixo	500.416.214,80		
de aviso prévio	159.948.598,90		
Letras a prêmio	494,20	677.184.484,50	
		2.248.009.504,70	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	26.335.936,10		
Letras hipotecárias	3.000,00		
Agências no país	1.043.036.328,10		
Correspondentes no país	10.531.439,70		
Correspondentes no exterior	21.381.456,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	52.135.327,40		
Dividendos a pagar	5.100.000,00	1.158.523.489,30	3.406.532.994,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			43.793.441,30
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		2.009.806.189,10	
Depositantes de títulos: em cobrança:			
no País	469.097.281,80		
no Exterior	63.326.340,90	582.423.622,70	
Outras contas		875.638.734,40	3.417.868.546,20
			7.024.694.961,50

Juiz de Fora, 15 de Julho de 1950. — Presidente: **João Franzen de Lima**. — Diretores: **João Tavares Corrêa Beraldo, Luis Camillo de Oliveira Neto, Odilon Duarte Braga.** — Conselho de Administração: **Galba Moss Veloso, Olegário Gerheim, Edgard de Góis Monteiro.** — Contador: **J. Azeredo Vieira** — C.R.C. n. 711.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1950
Compreendendo apenas as operacões do 1.º semestre

DÉBITO

		Cr$
Despesas		
Honorários do Conselho de Administração	390.400,00	
Ordenados de funcionários	21.962.036,40	
Gratificações a funcionários no semestre	5.674.236,50	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	184.475,30	
Despesas diversas	7.049.190,30	35.261.138,50
Contribuições legais		
Impostos	1.417.041,70	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.166.151,20	
Legião Brasileira de Assistência	74.544,50	2.657.737,40
Perdas diversas		
Verificadas neste semestre		1.232.724,30
Percentagem da Diretoria e Gerentes e gratificações extra a funcionários		
Valor creditado		3.582.313,60
Amortização do ativo		
Abatimento na conta "Instalações"		311.013,80
Fundo para depreciação de "Móveis & Utensílios"		
Creditado a esta conta		841.756,30
Fundo para depreciação de "Imóveis"		
Idem, idem		500.000,00
Fundo de previsão		
Idem, idem		6.000.000,00
Fundo de reserva legal		
Idem, idem		1.000.000,00
Fundo de reserva especial		
Idem, idem		1.000.000,00
Dividendo 121.º		
A distribuir à razão de 12% a.a.	4.200.000,00	
Provisão para um dividendo de 12% a.a., sôbre o aumento de capital no 1.º semestre de 1950, "ad referendum" da Assembléia	900.000,00	5.100.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		9.796.369,90
		67.333.055,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que passou do 2.º semestre de 1949	9.587.187,10
Produto das operações do exercício, compreendidos: juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes ...	57.429.756,00
Recuperações de contas lançadas a débito de "Lucros & Perdas"	316.112,70
	67.333.055,80

Juiz de Fora, 15 de Julho de 1950. — Presidente: **João Franzen de Lima**. — Diretores: **João Tavares Corrêa Beraldo, Luis Camillo de Oliveira Neto, Odilon Duarte Braga.** — Conselho de Administração: **Galba Moss Veloso, Olegário Gerheim, Edgard de Góis Monteiro.** — Contador: **J. Azeredo Vieira** — C.R.C. n. 711.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisivel. *Tamanho menor Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome......
Enderêço......
Cidade......

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6462

AIR FRANCE
REDE AEREA MUNDIAL

A maior rêde aérea do mundo.

Serviços diretos e combinados de e para qualquer porto da terra.

Consulte-nos sem compromisso sobre facilidades e vantagens da

AIR FRANCE

SEGURANÇA CONFORTO LUXO
PONTUALIDADE

SUPER CONSTELLATION

Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838

VITORIOSO O CAMPEÃO

FOI UMA FARSA O DESAFIO DE CARIBE' A HELIO GRACIE

Fracasso total — Não houve "jiu-jitsu" — Durante 4 minutos o rapaz da Bahia conseguiu escapar do estrangulamento do lutador Hélio Gracie — A Federação Metropolitana de Pugilismo protestou contra a realização do choque — "Isto não foi um ringue e sim um picadeiro", dizia o sr. José E. Rodrigues



A BATIDA DE DESISTÊNCIA — Caribé não pôde mais desvencilhar-se, não conseguiu atingir a beira do ringue, e beneficiar-se pondo meio corpo para fora do limite. Helio Gracie acertava o estrangulamento, e, para tirá-lo de cima do baiano astucioso, o juiz Latorre fez muita fôrça

Não foi mais do que simples exibicionismo o desafio de Caribé a Hélio Gracie. Começou pela organização do espetáculo. Os promotores anunciaram a luta como sendo de carater secreto, franqueada sòmente aos jornalistas e diretores das federações. E mentiram. O Ginásio da Escola Nacional de Educação Física esteve superlotado, e — o que é pior — por um público que não sabia assistir ao "jiu-jitsu". Terminou com uma farsa imposta pelo lutador Caribé. Um principiante bisonho, sem qualquer qualidade, sem qualquer conhecimento do esporte do quimono — desejando unicamente propaganda de graça.

4 MINUTOS DE AGARRAMENTO

A rigor não houve luta, porque não chegou a haver um só golpe de "jiu-jitsu", e nem o próprio Hélio Gracie pôde trabalhar dentro de suas caracteristicas. A covardia, os constantes truques incorretos de Caribé, não permitiram se presenciasse o "encontro" que estava programado. Até o cerimonial, o rito tradicional do cumprimento dos dois antagonistas ao início de qualquer embate de "jiu-jitsu", realizado sempre no centro do ringue, não foi cumprido nem por Hélio nem por Caribé. Houve 4 minutos de agarramento e o estrangulamento aplicado por Hélio Gracie, que terminou, por sinal, com a "pasmaceira", — surgiu com o campeão já totalmente irritado e descontrolado diante das sucessivas fugas e o acintoso desrespeito de seu desafiante. O golpe foi imperfeito, sem qualquer semelhança com aqueles peculiares a Hélio Gracie.

UMA DESCULPA INCONCEBIVEL

Ao serem anunciados os dois contendores, um ilustre desconhecido, acompanhante de Caribé, revelou teatralmente ao povo que o falso lutador baiano achava-se contundido. Uma entorse no joelho, constatada pelos médicos da E.N.E.F. minutos antes.

Causou espécie a declaração, por parecer mais uma evasiva preparada para remediar o fiasco de Caribé. Independente do laudo médico, queria lutar e saldar o seu compromisso. Um rasgo de valentia que, evidentemente, visava criar torcida.

HELIO IRRITOU-SE

Proclamado vitorioso, Hélio Gracie falou aos espectadores. Queria continuar o choque, oferecendo-se para combater com um dos braços amarrados para igualar a deficiência física inesperada de seu contendor. Lamentou que fosse um dos causadores diretos daquela comédia ricularizante e que chegasse a tão baixo, sendo campeão brasileiro e sul-americano de "jiu-jitsu". Caribé, porém, não aceitou o oferecimento. "Era muito desvantajoso para Gracie".

A REVELIA DA F.M.P.

Com o desfecho da luta, surgiu em cena o sr. José Ernesto Rodrigues, diretor do Departamento Profissional da Federação Metropolitana de Pugilismo, vociferando contra a farsa.

"A F.M.P. não foi consultada. Este desafio foi feito ilegalmente. Nem o sr. Hélio Gracie, e muito menos êsse moço baiano estavam autorizados a realizar esta competição. O sr. Latorre, diretor da E.N.E.F., procedeu mal, permitindo que essa autêntica *briga de terreiro* ocorresse. Os títulos usados por Hélio Gracie não são reconhecidos pela F. M. P. Não há, no momento, campeões de "jiu-jitsu" no Brasil. Tudo foi desejo de fazer sensacionalismo. Não houve ringue, mas um picadeiro".

Os protestos do sr. José Ernesto Rodrigues foram ouvidos por todos e não pode passar sem registro.

Assunto do dia

De Araújo Netto

Tinha razão o sr. Flavio Costa, ontem, na C.B.D. Nós fomos os culpados sim. A imprensa precisa ser menos leviana, ser menos futebolística. Deve desemoldurar o quanto antes os seus retratos, as suas façanhas. Precisamos, de hoje em diante, ter o sr. Flavio Costa como treinador de futebol. Só. Nada mais. Admiti-lo treinando times, sem permitir a sua interferência nos "sagrados destinos da pátria". Falar dêle, quando estritamente necessário. Olhá-lo como coisa do futebol, apitando um treino gritando com os seus jogadores — para não ouvi-lo mais ensinando-nos como ser jornalistas.

O nosso mal, porém, foi querer acertar. Pensando que faziamos bem pondo em redomas o treinador Flavio — consentimos, possibilitamos a sua santificação. Isto vai acabar. Prometemos ao treinador Flavio que não seremos mais desmancha-prazeres, os destruidores de suas vitórias. Cerimoniosos e respeitadores com êle — não acertaremos mais êsse tratamento intimo, a sua intromissão em nosso trabalho, a sua solução para os nossos problemas. O seu diploma como "professor" de futebol será acatado. A sua pretensão a criador de uma nova escola de imprensa — é, desde já, absurda. Impropérios — êle os poderá dirigir aos craques, chutadores e apanhadores das bolas. A nós, não. Sua jurisdição tem um limite: os vestiários, os gramados. Jamais chegará às redações.

Começaremos a nossa reabilitação fazendo-o voltar aos treinos e jogos de suas equipes. Salvando até a Câmara Municipal de seus apartes importunos. Encerrando a patuscada.

A boa publicidade é o sangue do jornal. Quando o treinador Flávio tiver um bom anuncio oferecemos o nosso Departamento de Publicidade. Valorizaremos — vamos prevenindo logo — o centimetro de página. Não será facil, portanto, a propaganda. Como treinador o sr. Flavio poderá ver o seu nome escrito neste jornal. Como personagem histórico, vulto proeminente, como antigamente, majestático, exuberante — não.

Ontem, calamos. Êle estava com a razão. Em breve, entretanto, teremos a nossa réplica. Não levaremos o desaforo para casa.

Atento, contudo, o treinador Flavio: nós aprenderemos, nós seguiremos o seu conselho e tentaremos a recuperação...

Sabado e domingo o Campeonato de Estreantes

Apenas a prova de martelo será realizada em São Januário — As demais provas no Estádio do Fluminense

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar, sábado e domingo próximos, o Campeonato de Juniors, adiado para aquelas datas em virtude da realização da Copa do Mundo.

Participarão dessa competição nada menos de 197 atletas masculinos, inscritos pelos seguintes clubes: Vasco da Gama, 74; Flamengo, 16; Fluminense, 44; e Botafogo, 63 atletas.

As provas serão realizadas à tarde, no estádio do Fluminense F. C., exceção feita quanto à de martelo que está programada para o estádio do Vasco da Gama, domingo, pela manhã.

AS PROVAS

Conforme programou a Federação Metropolitana de Atletismo, as provas do certame de Juniors são as seguintes:

1ª parte — sábado — às 14,30 horas, no Fluminense: Primeira prova — 110 sôbre barreiras (duas semi-finais); 2ª prova — Arremêsso do pêso (final); 3ª prova — Salto com vara (final); 4ª prova — 100 metros rasos (duas semi-finais); 5ª prova — 800 metros rasos (final); 6ª prova — 110 metros com barreiras (final); 7ª prova — Salto em altura (final); 8ª prova — Arremêsso do dardo (final); 9ª prova — 100 metros rasos (final); e 10ª prova — Revezamento 4 x 400 metros rasos (final).

Segunda parte — domingo — às 9,30 horas — no estádio do Vasco da Gama: 1ª prova — Arremêsso do martelo (final); no estádio do Fluminense, às 14,30 horas; 2ª prova — 400 metros com barreiras (duas semi-finais); 3ª prova — 200 metros rasos (duas semi-finais); 4ª prova — Salto em extensão (final); 5ª prova — 400 metros rasos (duas semi-finais); 6ª prova — 5.000 metros rasos (final); 7ª prova — Arremêsso do disco (final); 8ª prova — 400 metros com barreiras (final); 9ª prova — Salto triplo (final); 10ª prova — 200 metros rasos (final); 11ª prova — 400 metros rasos (final); e 12ª prova — Revezamento 4x100 metros rasos (final).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Quarta-feira, 19 de julho de 1950 | N.º 173

Regressaram os suecos

Seguiram hoje de manhã, com destino a Estocolmo, todos os integrantes da delegação sueca, que atuou no Campeonato Mundial de Futebol. Ontem, a colônia nórdica homenageou num jantar todos os componentes da equipe, que, apesar de suas condições de amadores, lograram dentre 13 disputantes, em sua maioria profissionais, uma brilhante terceira colocação. Fora do terreno técnico, os suecos foram apontados unanimemente como os campeões mundiais da desportividade, e sem dúvida alguma, como a representação que maiores simpatias logrou do público brasileiro.

Gighia pretendido pelos paulistas

A Asapress noticiou, ontem, que nos meios futebolísticos de São Paulo correm boatos de que o São Paulo F. C. e a Portuguesa de Desportos, pretendem conquistar o ponteiro direito da seleção uruguaia, Gighia, autor do tento da vitória da equipe oriental sôbre a representação brasileira, no jôgo de domingo último e elaborador da jogada do tento de empate, consignado por Schiaffino.

Gighia, pelas suas exibições nos jogos da Copa do Mundo, foi apontado como o melhor ponteiro direito do certame e é esta a razão que leva os dois clubes bandeirantes a pretenderem seu concurso.

Rodadas de 6 jogos no Campeonato Paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Ao que apuramos, o certame principal da Federação Paulista de Futebol do corrente ano, a ser iniciado a 20 de agôsto, constará de 24 rodadas, sendo metade, de 6 jogos e outra metade de 5.

AGORA! PUDINS "Cabeça Branca" COM VITAMINAS E SAIS MINERAIS!

Sirva com suco de frútas

Os pudins "Cabeça Branca", na sua nova fórmula, com vitaminas e sais minerais, são verdadeiros reconstituintes. Experimente durante um mês o pudim

"Cabeça Branca"

Representantes:

HENEX COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227-3.º and. Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

Estupenda vitória do Flamengo

ABATIDO POR 2 x 1, O SEXTETO DO TIJUCA — MOVIMENTADO O JÔGO REALIZADO NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS — VITÓRIA FÁCIL DO FLUMINENSE EM ÁLVARO CHAVES — OUTROS DETALHES

As representações femininas do Tijuca T.C. e do C.R. Flamengo proporcionaram, ontem, à noite, o melhor prélio da primeira rodada da parte final do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro".

O encontro que foi realizado no ginásio do Fluminense F. C., recebeu uma assistência regular, que aplaudiu as boas jogadas apresentadas pelos dois quadros.

VANTAGEM DO FLAMENGO

O conjunto rubro-negro apresentou-se, no primeiro "set", com melhor disposição à luta, exibindo um padrão de jôgo deveras surpreendente, envolvendo as defensoras do Tijuca T. C. que, ante a boa atuação das adversárias, se confundiram nos lances mais fáceis.

E foi assim que, nos primeiros instantes do prélio, o Flamengo levou a vantagem de seis pontos sôbre o Tijuca que se viu obrigado a pedir tempo para se reorganizar. Essa iniciativa da "captain" do clube cajuti surtiu efeito momentâneo, apenas para diminuir a diferença para 6 a 5, porque a equipe do Flamengo, jogando com muita harmonia, conseguiu retomar a iniciativa das jogadas e elevar o marcador, sempre com superioridade nas jogadas, até 15x11, que foi o resultado dessa série.

REABILITA-SE O TIJUCA

O melhor jôgo do conjunto do Tijuca T.C. foi apresentado no segundo "set". As "estrêlas" capitaneadas por Pequenina de Azevedo, pressentindo a derrota, empregaram-se a fundo e foram felizes. Procurando interceptar as "cortadas" das representantes do Flamengo, as tijucanas executaram um perfeito plano de barragem, levando vantagem, na defesa, sôbre o ataque da equipe rubro-negra. E o produto da técnica empregada na segunda série refletiu no marcador que apresentou a vantagem das tijucanas por 15x6.

Mesmo essa vantagem de nove pontos não deixou de mostrar as falhas apresentadas no quadro do Tijuca, onde era evidente a deficiente produção de Maria Helena, numa noite pouco feliz, prejudicando o trabalho de suas companheiras. Essa mesma jogadora que em jornadas mais difíceis foi um esteio na defesa de suas côres, requereu, ontem, o auxílio de suas companheiras, o que desorganizou a equipe na série final do jôgo.

VITORIA DO FLAMENGO

No "set" decisivo, o Flamengo voltou a exibir o ritmo de jôgo da série inicial. As tijucanas descuidaram do bloqueio e foram envolvidas, a exemplo do primeiro "set", pelas jogadas precisas das defensoras da jaqueta vermelha e preta. A permanência de Tecla em substituição a Maria Helena, na equipe do Tijuca, não surtiu efeito. Tecla não correspondeu e o resultado foi a queda do Tijuca, pela segunda vez em menos de 15 dias, frente ao conjunto do Flamengo, por 2 a 1. O resultado do terceiro "set" foi 15 x 11.

A CONDUTA DAS "ESTRELAS"

Na equipe do Flamengo tôdas atuaram dentro da mesma caracteristica. Obedecendo às ordens do preparador Zoulo Rabelo, as oito "estrêlas" estiveram sempre em evidência, lutando pela equipe, sem exibir individualismo.

Quanto ao conjunto "cajuti", cumpre destacar a atuação de Edil, Celma e Pequenina, aparecendo em segundo plano Enid e Leda, enquanto Maria Helena, numa noite bastante infeliz, desnorteou a equipe. Tecla, que substitiuiu Maria Helena, não correspondeu e Sônia atuou com altos e baixos.

O JUIZ

O árbitro da partida foi o veterano Nelson Santos (Nelsinho), que deixou passar algumas irregularidades, como invasões por cima da rêde, em favor de ambas as equipes. Portanto, apenas regular a sua atuação. Foi seu auxiliar, Moacir de Oliveira, que cumpriu bem sua missão. Como apontador funcionou Carlos Pinho.

OS QUADROS

Os dois sextetos atuaram assim:

Flamengo — Rosinha, Lilian, Ligia, Carminha, Leila (Maria de Lourdes e depois Vilma) e Carmen.

Tijuca — Pequenina, Leda, Enid, Celma, Edil (Sônia) e Maria de Lourdes (Tecla).

FLUMINENSE 2 X GRAJAU' T.C. 0

Na cancha do América F. C. foi realizado o prélio complementar da rodada, que reuniu Fluminense F. C. x Grajaú T.C. Êsse jôgo foi vencido facilmente pelo conjunto do Fluminense, por 2 a 0, impondo o revés de 15x1 e 15x4, ao quadro adversário.

A equipe tricolor atuou com Helena, Marlene, Marli, Beatrys, Anita e Ruth (Marion).

Water-polo

Prossegue o Torneio "Movimento Renovador"

Na piscina das Laranjeiras, hoje, o jôgo Fluminense x Tricolor

Prosseguirá, hoje, à noite, na piscina do Fluminense F. C., o torneio "Movimento Renovador", promovido pelo Tijuca T. C.

As equipes do Fluminense e do Tricolor serão os protagonistas do jogo, procurando colocação na tabela de classificação.

O conjunto do Fluminense é o favorito do encontro, uma vez que é formado pelos melhores jogadores do clube das Laranjeiras, enquanto que no Tricolor formarão os amadores reservas.

O prélio será dirigido pelo técnico do Vasco da Gama, Frederico Quartarolli e será iniciado às 20,30 horas.

A CLASSIFICAÇÃO

A situação dos concorrentes na tabela de classificação do Torneio "Movimento Renovador", é a seguinte:

Primeiro lugar — Vasco, sem ponto perdido.

Segundo lugar — Tijuca e Fluminense, com 2 p.p.

Terceiro lugar — Tricolor e Cajuti, com 3 p.p.

Quarto lugar — Vascaino, com 4 p.p.

Basquetebol

Encerra-se hoje o Certame de Acesso

Com os jogos Jequiá x Mackenzie, Imperial x Guaira e Aliados x Carioca, cumpre-se esta noite a última rodada do Campeonato de Basquetebol da Divisão de Acesso. O Mackenzie já é o vencedor do certame e defenderá sua invencibilidade, na peleja principal, a ser disputada na quadra do Jequiá.

Para os jogos de hoje a Federação Metropolitana de Basquetebol designou os seguintes árbitros:

Jequiá x Mackenzie — Luiz Marzano e Pedro Velasco.

Imperial x Guaira — Nei Sodré e Ivo Cinti

Aliados x Atlética Carioca — Aladino Astuto e Jônatas Costa.

3 SEGUNDOS NO GARRAFAO

DE ARAUJO JUNIOR

Climax do Campeonato Carioca de Basquetebol. Atlética e Flamengo jogarão sexta-feira, talvez, a partida decisiva do certame. O vencedor deverá ser o campeão. Dificilmente perderá qualquer dos jogos subsequentes. Criam-se problemas. Arbitragem. Policiamento. Criam-se problemas que não existem realmente. E' o mal de sempre. Fazerem-se fantasmagóricos os bons espetáculos para aumentar sua popularidade. Publicidade gratuita. Parece que ninguém gosta de se emendar. Não serviu o exemplo da Copa do Mundo.

:::

A Federação Metropolitana de Basquetebol tem um quadro de árbitros homogêneo. Nem excelentes nem péssimos. São todos regulares. Prejudicam suas atuações os "bate-fundos" de muitos torcedores exaltados que frequentam atualmente as quadras de basquetebol. Alguns dizem, até, são antropófagos. Muitos mesmo. Portanto, a Federação Metropolitana de Basquetebol e a Atlética cabe solicitarem refôrço policial para o encontro. Será mesmo um problema? Luiz Marzano, Cézar Porto, Hélio Louzada, João Cantuária, Aladino Astuto são árbitros indicados. Então? "Saquinho" com êsses nomes. Vamos ao sorteio.

:::

O quadro universitário norteamericano "All Stars" jogará também no Rio. Ainda não tem adversário. A Confederação Brasileira de Basquetebol não escolheu. Cremos deveria ser uma seleção. Uma seleção preparada pelo técnico vencedor do encontro Atlética x Flamengo ou então um selecionado à base do quadro que representou o Brasil nas Olimpiadas de Londres. O público não viu a seleção olimpica jogar.

Xadrez

CAMPEONATO DO DISTRITO FEDERAL

NO CLUBE MUNICIPAL A RODADA INAUGURAL DE HOJE

A Federação Metropolitana de Xadrez, cumprindo o seu calendário de 1950, fará realizar, hoje, o Campeonato por Equipe do Distrito Federal.

Para essa competição, inscreveram-se os clubes seguintes:

Fluminense Futebol Clube — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro — Olimpico Clube — Clube Municipal — Circulo Enxadristico da Amizade — Associação Atlética Banco do Brasil — Grajaú Tênis Clube e conjunto do Ministério da Fazenda.

A rodada inicial terá lugar na sede do Clube Municipal e contará com a participação dos seguintes enxadristas:

João de Souza Mendes, que há pouco venceu o mestre Naidorf; Nelson Dantas, que também derrotou o campeão argentino; Thomaz Pompeu Acioli Borges — Orlando Roças — Luiz Gentil — José Thiago Mangini — Fernando Vasconcelos — José Adail Gondim — Sabino Ribeiro Júnior e o húngaro João Balko.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 · Tels 52 1820 e 52-0227 · ou em qualquer agência de passagens.

Pap. 1161

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

AUTOMOBILISMO — No Grande Prêmio Automobilístico de Pescara, os corredores italianos competirão pilotando "Alfa-Romeo". Não está afastada a possibilidade de Juan Fangio participar da prova no volante de uma Alfa.

CICLISMO — Setenta e quatro corredores, entre os quais 12 espanhois, 4 franceses e 1 italiano, tomarão parte neste ano na 15ª. Volta Ciclista de Portugal, que se realizará entre 26 de julho e 13 de agosto.

ESGRIMA — O dinamarquês Luttchow conquistou o campeonato mundial de espada individual, em Monte Carlo.

FUTEBOL — Verificou-se um acôrdo de principio entre a Associação de Futebol da Colombia, que representa a FIFA, e a Divisão Maior, que representa o futebol profissional, a fim de ser organizada em Bogotá uma temporada internacional, ao terminar o campeonato profissional. Para êsse fim, estão sendo levadas a efeito negociações com clubes de Buenos Aires, Montevidéu e Lima. Também considera-se a possibilidade de trazer para a Colombia uma seleção européia, falando-se na vinda do selecionado espanhol.

GOLFE — Jogadores de sete nações tomarão parte, nos dias 21 e 22 próximos, de um torneio aberto de golfe que será disputado em Zoute (Belgica). Entre os disputantes figuram 3 argentinos, dez franceses, três italianos, doze ingleses, um amador americano e cerca de trinta belgas, profissionais e amadores.

Apoteótica recepção aos campeões mundiais

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Os campeões mundiais de futebol receberam à sua chegada, no aeroporto de Carrasco, um apoteótico recebimento.

Ao longo de um percurso de 40 quilômetros, a multidão ovacionava os jogadores, o Uruguai e o Brasil.

No Estádio do Centenário culminaram os atos comemorativos, ante 100.000 pessoas, executando-se o hino Uruguaio e sendo içada a bandeira nacional na torre de homenagens do Estádio.

Unanimemente se expressa profunda simpatia e reconhecimento ao povo do Brasil, pela fidalguia demonstrada. As bandeiras brasileiras engalanam os edifícios da cidade.

Os festejos desenrolam-se em grande alvoroço, desde a terminação do grande jôgo em que os uruguaios conquistaram a vitória.

Os jornais e a atividade comercial, industrial e oficial, estão suspensas desde domingo.

FELICITAÇOES DA AFA

BUENOS AIRES, 19 — (AFP) — O vice-presidente da Associação do Futebol Argentino enviou um telegrama de felicitações ao presidente da Associação Uruguaia de Futebol, pela vitória do selecionado uruguaio no Campeonato Mundial de Futebol, disputado no Rio de Janeiro.

Futebol profissional

O Flamengo realizou ontem o seu ensaio coletivo

Exercitou-se, ontem, na Gávea, todo o plantel de profissionais do Flamengo. Findo o exercício os suplentes haviam superado os titulares por 3 a 1. Os tentos foram assinalados por Gago (2) e Gringo para os vencedores, enquanto que Lero marcou para os vencidos. As equipes formaram assim:

Titulares — Antoninho, Juvenal e Bigode; Job, Bria e Beto; Aluisio, Arlindo, Helio, Lero e Esquerdinha.

Suplentes — Claudio, Valdir e Miguel; Osvaldo, Nelio e Bebeto; Hamilton, Gringo, Gago, Moacir e Eliezer.

Licenciados os jogadores do Vasco que atuaram pela C.B.D.

A direção técnica de C. R. Vasco da Gama licenciou, até o dia 30, todos os seus profissionais que formaram na representação da CBD.

Apenas o seu diretor técnico, sr. Flavio Costa recusou a licença, por motivos de ordem técnica.